

O JORNAL

DIRETORES. — Assis Chateaubriand, Dário de Almeida Magalhães e Victor do Espírito Santo — Gerente: Gualberto Chateaubriand.

ENDEQUEDES. — Direção, redação e administração — Rua 15 de Maio, 33-35, 2º andar — 1301. Telefone de Publicidade e Officiais: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEFONES. — Direção: 22-8440, Redação: 22-7107, 22-8238 e 22-1395, Secretaria: 22-7109, Gerência: 22-7432, Departamento de Administração: 22-8435, 22-8436, 22-8437, 22-8438, 22-8439, 22-8440, 22-8441, 22-8442, 22-8443, 22-8444, 22-8445, 22-8446, 22-8447, 22-8448, 22-8449, 22-8450, 22-8451, 22-8452, 22-8453, 22-8454, 22-8455, 22-8456, 22-8457, 22-8458, 22-8459, 22-8460, 22-8461, 22-8462, 22-8463, 22-8464, 22-8465, 22-8466, 22-8467, 22-8468, 22-8469, 22-8470, 22-8471, 22-8472, 22-8473, 22-8474, 22-8475, 22-8476, 22-8477, 22-8478, 22-8479, 22-8480, 22-8481, 22-8482, 22-8483, 22-8484, 22-8485, 22-8486, 22-8487, 22-8488, 22-8489, 22-8490, 22-8491, 22-8492, 22-8493, 22-8494, 22-8495, 22-8496, 22-8497, 22-8498, 22-8499, 22-8500.

ASSINATURAS

INTERIORES

Anno... 558000 Trimestre 180000 Mensal 60000

EXTERIORES

Anno... 1400000 Trimestre 450000 Mensal 150000

As assinaturas são feitas em nome de quem assina, e não em nome de terceiros.

As assinaturas são feitas em nome de quem assina, e não em nome de terceiros.

As assinaturas são feitas em nome de quem assina, e não em nome de terceiros.

As assinaturas são feitas em nome de quem assina, e não em nome de terceiros.

As assinaturas são feitas em nome de quem assina, e não em nome de terceiros.

As assinaturas são feitas em nome de quem assina, e não em nome de terceiros.

As assinaturas são feitas em nome de quem assina, e não em nome de terceiros.

As assinaturas são feitas em nome de quem assina, e não em nome de terceiros.

As assinaturas são feitas em nome de quem assina, e não em nome de terceiros.

As assinaturas são feitas em nome de quem assina, e não em nome de terceiros.

As assinaturas são feitas em nome de quem assina, e não em nome de terceiros.

As assinaturas são feitas em nome de quem assina, e não em nome de terceiros.

As assinaturas são feitas em nome de quem assina, e não em nome de terceiros.

As assinaturas são feitas em nome de quem assina, e não em nome de terceiros.

As assinaturas são feitas em nome de quem assina, e não em nome de terceiros.

As assinaturas são feitas em nome de quem assina, e não em nome de terceiros.

As assinaturas são feitas em nome de quem assina, e não em nome de terceiros.

As assinaturas são feitas em nome de quem assina, e não em nome de terceiros.

As assinaturas são feitas em nome de quem assina, e não em nome de terceiros.

As assinaturas são feitas em nome de quem assina, e não em nome de terceiros.

As assinaturas são feitas em nome de quem assina, e não em nome de terceiros.

As assinaturas são feitas em nome de quem assina, e não em nome de terceiros.

As assinaturas são feitas em nome de quem assina, e não em nome de terceiros.

As assinaturas são feitas em nome de quem assina, e não em nome de terceiros.

As assinaturas são feitas em nome de quem assina, e não em nome de terceiros.

As assinaturas são feitas em nome de quem assina, e não em nome de terceiros.

As assinaturas são feitas em nome de quem assina, e não em nome de terceiros.

As assinaturas são feitas em nome de quem assina, e não em nome de terceiros.

As assinaturas são feitas em nome de quem assina, e não em nome de terceiros.

As assinaturas são feitas em nome de quem assina, e não em nome de terceiros.

As assinaturas são feitas em nome de quem assina, e não em nome de terceiros.

As assinaturas são feitas em nome de quem assina, e não em nome de terceiros.

As assinaturas são feitas em nome de quem assina, e não em nome de terceiros.

As assinaturas são feitas em nome de quem assina, e não em nome de terceiros.

As assinaturas são feitas em nome de quem assina, e não em nome de terceiros.

As assinaturas são feitas em nome de quem assina, e não em nome de terceiros.

As assinaturas são feitas em nome de quem assina, e não em nome de terceiros.

As assinaturas são feitas em nome de quem assina, e não em nome de terceiros.

As assinaturas são feitas em nome de quem assina, e não em nome de terceiros.

As assinaturas são feitas em nome de quem assina, e não em nome de terceiros.

As assinaturas são feitas em nome de quem assina, e não em nome de terceiros.

As assinaturas são feitas em nome de quem assina, e não em nome de terceiros.

As assinaturas são feitas em nome de quem assina, e não em nome de terceiros.

As assinaturas são feitas em nome de quem assina, e não em nome de terceiros.

As assinaturas são feitas em nome de quem assina, e não em nome de terceiros.

As assinaturas são feitas em nome de quem assina, e não em nome de terceiros.

As assinaturas são feitas em nome de quem assina, e não em nome de terceiros.

As assinaturas são feitas em nome de quem assina, e não em nome de terceiros.

As assinaturas são feitas em nome de quem assina, e não em nome de terceiros.

As assinaturas são feitas em nome de quem assina, e não em nome de terceiros.

As assinaturas são feitas em nome de quem assina, e não em nome de terceiros.

As assinaturas são feitas em nome de quem assina, e não em nome de terceiros.

As assinaturas são feitas em nome de quem assina, e não em nome de terceiros.

As assinaturas são feitas em nome de quem assina, e não em nome de terceiros.

As assinaturas são feitas em nome de quem assina, e não em nome de terceiros.

As assinaturas são feitas em nome de quem assina, e não em nome de terceiros.

As assinaturas são feitas em nome de quem assina, e não em nome de terceiros.

As assinaturas são feitas em nome de quem assina, e não em nome de terceiros.

As assinaturas são feitas em nome de quem assina, e não em nome de terceiros.

As assinaturas são feitas em nome de quem assina, e não em nome de terceiros.

As assinaturas são feitas em nome de quem assina, e não em nome de terceiros.

As assinaturas são feitas em nome de quem assina, e não em nome de terceiros.

As assinaturas são feitas em nome de quem assina, e não em nome de terceiros.

As assinaturas são feitas em nome de quem assina, e não em nome de terceiros.

As assinaturas são feitas em nome de quem assina, e não em nome de terceiros.

As assinaturas são feitas em nome de quem assina, e não em nome de terceiros.

As assinaturas são feitas em nome de quem assina, e não em nome de terceiros.

As assinaturas são feitas em nome de quem assina, e não em nome de terceiros.

As assinaturas são feitas em nome de quem assina, e não em nome de terceiros.

As assinaturas são feitas em nome de quem assina, e não em nome de terceiros.

As assinaturas são feitas em nome de quem assina, e não em nome de terceiros.

As assinaturas são feitas em nome de quem assina, e não em nome de terceiros.

As assinaturas são feitas em nome de quem assina, e não em nome de terceiros.

As assinaturas são feitas em nome de quem assina, e não em nome de terceiros.

O BANCO DE PORTUGAL REDUZIU A TAXA DE DESCONTO, DEVIDO À SITUAÇÃO GERAL DOS MERCADOS

Vão ser iniciados em Lisboa, por ordem do governo, os exercícios de defesa contra os ataques aéreos

OUTRAS NOTAS E INFORMAÇÕES

LISBOA, 5 (U. P.) — O Banco de Portugal, tomando em consideração as condições gerais do mercado, assim como a própria situação, resolveu reduzir de 5 para 4 1/2 a taxa de desconto, principiando no dia onze do corrente.

EXERCÍCIOS CONTRA ATAQUES AERÉOS

LISBOA, 5 (U. P.) — O ministro do Interior autorizou a realização, breve, de exercícios de defesa da população civil contra ataques aéreos.

UMA MENSAGEM DOS PORTUGUEZES RESIDENTES NO PARÁ

LISBOA, 5 (U. P.) — O sr. José Pinto Gouveia entregou ao sr. Salazar uma mensagem de saudação da colônia portuguesa no Estado brasileiro do Pará.

Durante o acto explicou o sr. Gouveia a genese da homenagem, que exprime a admiração da colônia pela obra de renovação nacional do sr. Salazar, acrescentando que a totalidade da colônia portuguesa no Pará aplaude o primeiro ministro como construtor do Portugal moderno.

O sr. Salazar agradeceu, trocando depois impressões com o sr. Gouveia, sobre a situação dos portugueses no Pará.

DESASTRE

LISBOA, 5 (U. P.) — Na Mealhada, um trem colheu e matou a senhora Piedade Silva, no momento em que a mesma salvava de uma morte certa um netinho de dois annos.

NOVO SOCIO DA ACADEMIA DE CIENCIAS

LISBOA, 5 (U. P.) — A Academia de Ciencias de Lisboa elegeu seu socio correspondente o cathedraico Sanchez Albornoz, embaixador da Hespanha em Lisboa.

ELOGIOS A UM MEDICO BRASILEIRO

LISBOA, 5 (U. P.) — O "Seculo" teve os maiores elogios ao me-

dic brasileiro José de Albuquerque, que deverá chegar a esta capital a 16 do corrente, afim de realizar conferencias de sua especialidade.

DUAS CONFERENCIAS NA JUVENTUDE ISRAELITA

LISBOA, 5 (U. P.) — Via Aerea — Na Juventude Israelita "Hehader" realizou uma conferencia o escriptor e jornalista polaco, de origem hebraica, sr. Leon Malach.

Presidiu o sr. engenheiro Samuel Schwartz, presidente da Camara Commercial da Polonia em Lisboa, que usou da palavra em portuguez, assim como o sr. Semtob Drelblatt Segueria, presidente daquela Juventude, para se referirem á obra do conferente como jornalista, romancista e escriptor theatral.

Falou ainda o jornalista judeu sr. Zelik Bak, que se exprimiu em "Yiddish" e se referiu tambem ao conferente e aos seus conhecidos meritos.

O SEGUNDO CONFERENCISTA

A seguir, o sr. Leon Malach, igualmente em "Yiddish", descreveu as suas viagens por varios paizes, como jornalista que faz o seu diario da vida e da acção dos judeus e disse ter encontrado uma familia hebraica até entre os esquimós e um jornal judaico em Alaska.

Em toda parte, quer na Inglaterra, Italia, Argentina, Brasil, Russia, Palestina ou America do Norte, verificou a importancia da acção dos judeus como homens cultos, trabalhadores e de intelligentes iniciativas.

O conferencista, assim como os oradores que o precederam, foi muito applaudido.

Dr. Martinho da Rocha TODAS AS LIVRARIAS 12\$000

"Está ainda por ser decidido o destino politico e juridico da Abyssinia" — diz o Duce

a fazer, no interesse de todos, seria o estabelecimento, tão rapido quanto possível, da autoridade italiana em toda a região.

INDICIOS FAVORAVEIS AOS ITALIANOS

"O facto dos abyssinios se terem sublevado contra o seu imperador — proseguiu o Duce — e o facto de o terem mesmo atacado durante a sua retirada, ao mesmo tempo em que certas tribus applaudiam a investida das nossas tropas é, de certa maneira, um gesto de auto-determinação de sua parte, em favor do jugo da Italia.

SIGNALES DE UM FUTURO MELHOR

"Quando esses homens avistam milhares de auto-caminhões invadindo terras até agora intransponíveis, quando avistam tudo isso e contemplam as centenas de aviões que enchem os céus da Ethiopia, não ha razão para se acreditar que elles têm ante os seus olhos os primeiros sinais de um futuro melhor que os aquardos?

NÃO SE FARA PAZ IMPERFEITA

"Vós sabeis — continuou Mussolini — que durante os cincoenta annos de nosso dominio na Erythrea não se produziu a menor demonstração anti-italiana nessa colonia? Se alguma coisa se pode dizer de nós, é que fomos excessivamente indulgentes para com os nossos subditos indigenas. As condições de paz devem ser assignalladas pelo espirito de Roma. Não é possível fazer-se uma paz paralytica, pois ella deve ser conduzida no sentido de uma solução definitiva dessa questão abyssinica e effectuada de uma vez para sempre, resolvida como o foi, apenas pelo nosso sacrificio, apenas pelo nosso sangue, apenas pelo nosso dinheiro, sem que tenhamos pedido assistência de ninguém para nada.

NÃO FECHAREMOS A ABYSSINIA AOS PAIZES AMIGOS

Perguntou, então ao Duce: "Foderão outros paizes participarem no desenvolvimento economico da Abyssinia sob o jugo da Italia?"

"Não fecharemos as portas da Abyssinia aos empreendedores economicos dos paizes amigos, pois o nosso objectivo é elevar o bem estar da população da Abyssinia, assim como a riqueza mundial."

A INGLATERRA E A FRANÇA TAMBEM

"A Grã-Bretanha e a França acham-se incluídas entre os paizes amigos para o fim da futura cooperação economica na Abyssinia?" — perguntou.

"Estão certamente, incluídas, — replicou laconicamente o sr. Mussolini. E continuou:

ELEMENTOS FINANCEIROS CONSIDERAVEIS

"Quanto aos recursos financeiros de que disponso para o desenvolvimento da Abyssinia pode dizer, sob minha autoridade, que elles são bem maiores de que as estatísticas da Liga das Nações levavam a acreditar. O mundo se surpreenderia tanto sobre a nossa verdadeira situação financeira, como se surpreenderia sobre o nosso poderio militar. Os sacrificios que pedi a todo o povo italiano foram pequenos e limitaram-se a uma redução no consumo de carne e a outras pequenas privações dessa natureza, mas eu sei bem que, qualquer que fosse a extensão desses sacrificios, elles seriam suportados com coragem e com prazer.

A NECESSIDADE DE OPERAÇÕES MILITARES SECUNDARIAS

O chefe do governo italiano pensa que algumas operações militares secundarias ainda se tornam necessarias, provavelmente, em Ogaden, mas declarou-me que, neste momento dirige toda a sua attenção para a situação na Europa.

PELA REORGANIZAÇÃO DA S. D. N.

Falando especialmente sobre a Liga das Nações, assim falou o Duce:

"E hoje, uma questão sobre a qual se encontram todas as opiniões, que a Liga necessita de uma reorganização. Os acontecimentos exigem que a urgencia de tal reforma se torne, dia a dia maior. A Italia está preparada a cooperar para isso. Minha convicção é de que a Liga pode e deve, ser sujeita a ella, mas a sua fracoza deve tornar-se proporcionada ás suas forças. O espirito da Liga das Nações deverá adaptar-se ás necessidades dos diversos paizes e ás situações respectivas dos Estados da Europa.

... e quanto á Alemanha, v. excia, entraria nessas discussões agora? — indagou.

PROMPTO A UM ENTENDIMENTO DECISIVO NA EUROPA

"Foram as sanções, — declarou Mussolini em resposta — que impuseram uma attitudde de extrema reserva da parte da Italia, em seguida á remilitarização da Rhénania, mas a Italia se acha prompta para promover um entendimento franco e decidido entre as grandes potencias da Europa Occidental. Essas potencias deverão chegar a um accordo, se recorrerem a uma guerra, as consequências desse acto serão a ruína de toda a civilização da Europa."

PACIFISMO

Tendo pronunciado essas palavras o Duce tomou a rosa vermelha que ás primeiras horas da tarde eu o vira retirar do bouquet collocado em sua escrivaninha na Camara. E concluiu: "Procuras mostrar aos vossos leitores, tão vivamente quanto possível, que o desejo da Italia é de manter a paz em sua politica estrangeira e de continuar a perseguir objectivos pacificos. (a) Ward Price.

CONVALESCENÇA

O TONICO BAYER enriquece o sangue, abre o appetite e faz augmentar o peso.

TONICO BAYER

Como se deu a ocupação de Addis Abeba

(Conclusão da 1ª pagina)

AS NOTÍCIAS OFFICIAES DA OCUPAÇÃO TRANSMITIDAS POR LONDRES

LONDRES, 5 (U. P.) — Urgente — O ministro da guerra em Addis Abeba, sr. Barton, comunicou ao Foreign Office que as forças italianas entraram naquela cidade em caminhões, passando perto da Legação Britannica ás 18 horas da tarde, tempo de Londres.

LONDRES, 5 (U. P.) — Urgente — A embaixada italiana annunciou hoje que as tropas do marechal Badoglio entraram em Addis Abeba ás quatro horas da tarde (Tempo ethiopo).

COMO FOI ANNUNCIADA NA ITALIA A OCUPAÇÃO DE ADDIS ABABA

ROMA, 5 (U. P.) — Urgente — Os apitos e sirenes em todo o territorio da Italia annunciavam hoje ás cinco horas e quarenta e cinco minutos da tarde, a entrada das tropas italianas em Addis Abeba, capital da Ethiopia e o começo da mobilização da victoria, para a qual "RG" —

permanecem de promptidão todos os grupos fascistas.

Esperase, que o chefe do governo italiano, sr. Benito Mussolini, annunciara a captura da capital ethiopo, em uma radio-transmissão nacional, entre as sete e as oito horas da noite de hoje.

A MOBILIZAÇÃO DA VICTORIA

ROMA, 5 (U. P.) — Urgente — A mobilização da victoria, celebrando a entrada das tropas italianas em Addis Abeba, começou hoje ás 17.45.

DESFILÉ FASCISTA EM WASHINGTON

WASHINGTON, 5 (U. P.) — Já tarde no correr do dia de hoje, tropas de camisas negras começaram a entrar nella cidade, transportadas em tanks, caminhões, automoveis e motocicletas, plantando o estandarte tricolor sobre as ruínas daquella que foi a capital do Rei dos Reis.

O sr. Cornelius Van H. Engert, conselheiro geral dos Estados Unidos em Addis Abeba, enviou um telegramma estabelecendo que a occupação da metropole completara-se tarde, no dia de hoje e o sr. W. M. Cramp, vice-consul, enviou a primeira descrição da occupação.

ONDE FICOU O Q. G. DE BADOLIO

O marechal Pietro Badoglio, comandante em chefe dos exercitos italianos em campanha, encontrou seu capital dos ethiopes cerca de 17 horas, estabelecendo seu quartel general na antiga legação da Italia.

Os soldados italianos, que vieram em tanks, auto-caminhões e motocicletas, constituiuam destacamentos de divisões Sabauda e segunda de erythreos, não tendo encontrado resistência.

As informações do sr. Cramp baseiam-se em noticias do escriptor Ben Ames, correspondente da United Press, e outros jornalistas que foram ao encontro da vanguarda italiana a 40 kilometros de distancia da capital, e communicaram aquella personalidade consultar que o marechal Badoglio tinha entrado na cidade, e estão assim redigidas:

"Cerca de 16 horas, coisa de vinte motocicletas passaram pela legação imperial, ao longo da estrada de Desai, seguidos por nova tanks rapidos, de modelo pequeno, e grande numero de auto-caminhões e automoveis do estado maior, contendo parte das divisões Sabauda e segunda de erythreos."

NO PALACIO IMPERIAL

"Avançada a columna de occupação em boa ordem, sem ter encontrado resistência, nos varios pontos estrategicos da cidade, onde o palacio imperial foi occupado ás 16.30 horas."

"Informaram-me que antes da chegada das vanguardas, tanto a estação terminal como o posto de radio de Akaki tinham sido occupados por tropas de pontoneiros, que marchavam na vanguarda da columna que marchava sobre a cidade, tendo aquellas tropas atingido aquellas localidades por veredas que diminuíram a distancia."

A CIDADE EM RELATIVA CALMA

"Cerca de uma hora depois da entrada do marechal Badoglio na cidade, soube-se que o comandante em chefe havia se dirigido á legação italiana, onde plantou seu estandarte."

"Desde o crepusculo tem a cidade estado relativamente tranquilla, registando-se apenas disparos esporádicos, tendo se retirado do recinto urbano os elementos que provocaram os ultimos disturbios." — assim conclue o relatório do sr. Cramp.

REUNIÃO DO GABINETE FRANCEZ PARA TRATAR DO EMBARGO DO OURO

SAÍDA DE CAPITAES E CONTROLE CENTRAL

O gabinete não renunciará agora

PARIS, 5 (U. P.) — Falando hoje ao correspondente da United Press, em seguida á reunião geral do gabinete, o ministro das Finanças do gabinete Sarraut, sr. Marcel Regnier, declarou o seguinte:

"Porque isso exigiria que o Parlamento se reunisse afim de votar a lei;

"A margem de que disponho é sufficiente para a manutenção do franco em sua actual posição. Proseguindo, assim falou o titular das Finanças:

"Da mesma forma não tenho em estudo nenhuma medida relativa ao controle cambial ou destinada a impedir a exportação de capitães. As condições não soffreram alteração e enquanto eu permanecer aqui, não haverá embargo de ouro."

FLANDIN VAE A GENÈBRA

O sr. Pierre-Etienne Flandin, ministro dos Negocios Estrangeiros, falando tambem ao correspondente da United Press, em seguida á reunião do gabinete, disse que partiria para Genebra, afim de assistir á reunião da Liga das Nações.

O chefe do governo, sr. Albert Sarraut, falando ao mesmo correspondente annunciou que não apparearia mais na reunião antes do dia 2 de junho vindouro.

O GABINETE NÃO SE DEMITTIRÁ AGORA

PARIS, 5 (U. P.) — (Urgente) — O presidente do Conselho de ministros sr. Albert Sarraut, annunciou hoje que o gabinete não pedira demissão antes do dia 2 de junho proximo.

A PROXIMA REUNIÃO MYNSTERIAL

PARIS, 5 (U. P.) — A reunião do ministerio terminou ás 6.59. Não foram annunciadas as decisões de caracter financeiro adoptadas pelo governo.

O ministro das Relações Exteriores, sr. Pierre-Etienne Flandin explicou á seus collegas a situação internacional.

O gabinete reuniu-se novamente sob a presidencia do sr. Albert Lebrun, na proxima quinta-feira.

MELHORA A SITUAÇÃO DOS TITULOS

PARIS, 5 (U. P.) — As acções das empresas que exploram minas de ouro apresentaram-se firmes na Bolsa de Paris, em virtude dos boatos que circulam, sobre as medidas que serão adoptadas pelo governo tendentes a restringir os movimentos do precioso metal.

As emissões officiaes, recuperaram os pontos que perderam no inicio das operações e restabeleceram a firmeza dos dias anteriores.

Realizaram-se grandes negócios em acções do Banco de França.

O franco mostrou-se franco com relação á libra esterlina, fechando a 15.48, mantendo-se sem alteração a respeito do dollar, cuja cotação de encerramento era 15.19, acima do nivel ouro.

As importações da costa do Pacifico em 1935 no total de 1.525.164 saccas, são comparadas com as de 1934, que subiram a 1.307.457 e com as de 1925, dez annos antes. No período de dez annos o Brasil e a Colombia registraram ganhos iliquidos.

O Salvador effectuou o maior augmento, enquanto baixaram as importações da Guatemala, cujos chefes encontraram adequado e mais remunerador mercado nos mercados europeus.

As importações de café brasileiro na costa do Pacifico montaram a 317.580 saccas em 1935, estabelecendo um record em 1931 com 627.920, foram de 495.747 em 1935 em comparação com 407.691 em 1934.

As exportações da Colombia para a referida região augmentaram de 223.465 em 1925, ao total record de 499.305 em 1930; 329.934 em 1934 e 414.741 em 1935.

A Republica do Salvador exportou para a costa do Pacifico 47.405 saccas em 1925; 104.974 em 1930; 155.150 em 1934 e 315.548 em 1935. As importações da Guatemala se elevaram a 125.317 saccas em 1925, 74.913 em 1930 e 68.664 em 1935.

Banco Nacional de Reseguros

Abelardo Vergueiro CESAR

(Deputado federal e ex-presidente da Bolsa Oficial de Valores de S. Paulo)

PAULO, 5 — (Agência Meridional) — Há dias, quando escrevi sobre o Banco Nacional de Reseguros, me referi à lei nº 251, de 20 de maio de 1931, que instituiu no Chile, "a Caja Reaseguradora".

É um trabalho que merece análise; é um instituto que sugere criadores e ensinamentos. Além de tudo, refere-se a uma organização nova e americana, que assim, pelo espaço e pelo tempo, se acha bem próxima da actualidade de São Paulo.

Com razão, observa André Siegfried, no seu livro "Amérique Latine":

"Pourtant, dans ce continent si divers, ce sont les mêmes problèmes économiques financiers, mo-

netaire que l'observateur retrouve partout".

Na Conferência Commercial Pan-Americana em Buenos Aires, em 1935, senti e vi como se pareciam, em quasi tudo, o uruguayo, o peruano com o uruguayo, este com o venezuelano. São os mesmos os sul-americanos: com as mesmas qualidades, com os mesmos defeitos, com os mesmos anseios. Constitui a América Latina um mesmo país.

Com esse espírito, examine-se uma instituição nova: a Caja Reaseguradora do Chile.

As ações desta, que tem um capital de 15 milhões de pesos, se dividem em três classes: A, B e C. Fará os resseguros que lhe levarem as companhias de seguro do país não todos, mas os que se encontram nas condições legais e técnicas, fixadas pelos estatutos. Dos resseguros recebidos, poderá colocar parte, dentro do próprio país ou no estrangeiro, segundo for julgado conveniente. Garantem suas operações não só o seu capital e reservas, como o Estado, com sua responsabilidade expressa. A Caja também poderá fazer os seguros que já não foram objecto de operações em nenhuma companhia de seguros.

Compõe-se sua directoria de sete membros: tres, designados pelo governo, e tres eleitos pelas companhias de seguros, sendo o sétimo director — director superintendente — nomeado pelo governo, por indicação daquelles seis directores. Em rápidos traços, são essas as linhas gerais da Caja Reaseguradora do Chile.

Pensando o governo federal em fundar no Brasil, o Banco Nacional de Reseguros, como ainda alvitra na sua mensagem, o sr. dr. Getúlio Vargas, presidente da República, realizará obra meritoria, de elevado alcance social e financeiro, não só porque concorrerá para aperfeiçoar mais ainda as nossas organizações de seguros, tão florescentes e tão sólidas, como também reterá dentro das nossas fronteiras, apreciáveis capitais que vão hoje comprar resseguros no estrangeiro, acrescidos com onus diversos. O novo banco renderá os mesmos resseguros às nossas companhias de seguros, a bom preço e sem maiores onus.

Note-se ainda, que, servindo e tornando-se útil, o Banco Nacional de Reseguros contribuirá valiosamente, para aumento das rendas federais.

PREUD, COMPLETA HOJE 80 ANOS DE EXISTENCIA

HORROR A PUBLICIDADE

VIENNA, 5 (U. P.) — (Especial para O JORNAL) — Sigmund Freud, o homem que tornou o homem consciente do seu sexo e foi o pai da psicanálise, celebrará amanhã, calmamente, em sua residência da cidade, o 80.º aniversário.

A despeito de sua avançada idade e da dolorosa operação a que se submeteu na ablação da próstata, o que lhe prejudica a fala, Freud ainda se dedica, acuradamente, ao trabalho durante a maior parte do dia, e goza de perfeita saúde.

Posto que sintia horror á publicidade em torno de sua pessoa (já mais na sua vida de uma entrevista jornalística), os seus amigos persuadiram-no a assistir a um festival publico em sua honra que se realizará em Vienna no proximo dia 8.

O celebre novelista alemão, Thomas Mann será o orador official.

AUTORIDADE MUNDIAL EM PSICO-ANALYSE

Freud fez a sua reputação como a mais famosa autoridade mundial em psicanálise em virtude do primeiro livro que escreveu, "A interpretação dos sonhos", publicado em 1900, o qual fez quando exercia a clinica de neurologia, como especialista.

Ele descobriu que a hipnose não somente offerecia um meio de curar moléstias nervosas, assim como o estado de inconsciência em que o paciente se encontra sob a influencia hipnotica permitia conclusões extremamente valiosas e diagnosticos que revelavam as causas das moléstias.

Foi este o ponto de partida da psicanálise.

O SUB-CONSCIENTE

Mais tarde, Freud pôz em pratica um novo tratamento em que o paciente, em um estado de relaxamento muscular conserva completo conhecimento do que o cerca.

Ele foi gradualmente induzido a penetrar na esfera do sub-consciente e a fazer reviver o "supprimido", desagradável experiencia que foi o ponto de partida da moléstia.

PREUD CONTESTADO

Mas a principal importancia atribuida por Freud aos motivos sexuais no dominio do sub-consciente foram negados pela maioria dos academicos e Freud não leve, praticamente, adeptos durante a decada que se seguiu.

Durante a guerra, o tratamento psicanalitico das "neuroses da guerra" mostrou um notavel sucesso e preparou o caminho para um reconhecimento geral da theoria freudiana.

Desde então os estudos dos seus discipulos se reestiveram de importancia emquanto o sabio se dedicava cada vez mais a assumptos theoreticos.

Em 1920, o Brasil, suas conquistas, é oportuno examinar os complexos problemas que resultam dessa competição da mulher com os homens, nos diversos campos de actividade na vida dos nossos dias.

Qual deverá ser o papel da mulher na sociedade? Deverá permanecer no recesso do lar, como auxiliação e estimulando-o nas suas lutas, ou virá a ser o mesmo homem, auxiliando-o e estimulando-o nas suas lutas, ou virá a ser o mesmo homem, auxiliando-o e estimulando-o nas suas lutas.

A proxima conferencia, a realizar-se na ultima semana do corrente mez, ficou a cargo da senhora Carolina Nabuco, e versará sobre "A Educação e a Mulher".

O thema é de um interesse palpitante. Neste momento em que o feminismo desenvolve por todo o mundo as suas lutas, defendendo uma e outra das doutrinas, defendendo uma e outra das doutrinas, defendendo uma e outra das doutrinas.

As duvidas são muitas e variadas, as opiniões, defendendo uma e outra das doutrinas, defendendo uma e outra das doutrinas, defendendo uma e outra das doutrinas.

Os melhoramentos que serão introduzidos nas secção literaria e feminina da edição dominical d' O JORNAL

Do proximo dia 10 em diante, o mesmo impulso de renovação e de aperfeiçoamento que temos imprimido às nossas edições diarias, que apresentamos hoje um serviço telegraphico e uma secção de sports tão completos como os dos melhores diários do mundo — o mesmo impulso alcançará os nossos numeros dos domingos.

Augmentando o numero de paginas, ampliaremos a collaboração literaria, desenvolveremos as secções habituaes, destinaremos quatro paginas para a mulher e o lar, melhorando os assumptos e as illustrações de modas, e faremos interessantes divulgações de materia exclusiva estrangeira.

Attendendo ao custo desses melhoramentos, elevaremos, visando compensar em parte as suas despesas, para \$300 o preço do numero dominical d' O JORNAL.

UM ACONTECIMENTO INEDITO NA HISTORIA DA CHINA É O QUE SE VERIFICARÁ ESTE ANNO

Proclamada em Nankin uma nova Constituição que concentra nas mãos do povo a maior força do governo

O 1.º CONGRESSO DO POVO

SHANGHAI, 5. (U. P.) — Será proclamada hoje pelo governo de Nankin uma constituição que concentra a força da administração nas mãos do povo, o que constitui uma inovação na historia chinesa.

Em seguida, essa constituição será submetida á aprovação do Primeiro Congresso do Povo da Nação, o qual se reunirá em Novembro.

A promulgação formal da mesma seguir-se-á á aprovação pelo Congresso.

Tal como foi traçado pela constituição permanente, a administração do governo central, composta de cinco yuan ou departamentos, deverá ser directamente dependente do Congresso do Povo.

Este ultimo constará de delegados eleitos pelo voto popular dos habitantes de varias provincias, distritos, municipalidades, e zonas especiaes do país.

O QUE INCUMBE AO CONGRESSO

As funções deste Congresso, que se reunirá de dois em dois annos, comprehendem a eleição do presidente e vice-presidente da República, do presidente do Yuan Legislativo, do presidente da censura do Yuan, e a eleição dos membros dos dois departamentos.

A constituição concede ao presidente a autoridade para declarar guerra, negociar a paz, e concluir tratados.

Elle poderá declarar e terminar um estado de emergência, o que constitui um factor importante em uma nação onde os grupos revolucionarios são, por vezes, activos.

A NOVA LEI BASICA

A nova constituição comprehende uma serie de direitos similares á dos Estados Unidos.

Estes direitos incluem a liberdade dos cidadãos perante a lei, a liberdade pessoal, a liberdade dos civis em relação á jurisdição militar, a liberdade de palavra, a liberdade de imprensa, a liberdade de crença religiosa, de reunião, o direito de apresentar petições, queixas, processos ao Instituto legal, e o direito de participar de concursos publicos.

Estes direitos existem de accordo com a lei, a qual é interpretada como constante de todas as realidades aprovadas pelo Legislativo do Yuan e promulgadas pelo presidente da Republica.

O YUAN JUDICIAL

O legislativo do Yuan tem o direito de decidir acerca de medidas pertinentes á legislação, orçamento, estado de emergência, perdões especiaes, declarações de guerra, concessões de tratadas e outros importantes assumptos internacionaes.

O Yuan judicial é a mais elevada orgão por intermedio do qual o governo central exerce o seu poder judicial.

Elle é autorizado a tratar da adjudicação das causas civis, criminaes e administrativas, da disciplina e punição dos funcionarios publicos.

O seu presidente é nomeado pelo presidente da Republica, mas é somente responsavel perante o Congresso do Povo.

A constituição estipula que as leis em conflicto com a mesma são nulas, sem força, e o Yuan judicial dispõe de autoridade para decidir sobre a validade das leis.

Elle é igualmente autorizado a interpretar a Constituição e, devido a isso, espera-se que exera funções similares ás da Suprema Corte dos Estados Unidos.

A EXPOSIÇÃO decretou que todas as senhoras e senhoritas do Rio vão vestir sedas finissimas, pagando preços de tecidos de algodão.

Quem duvidar não custa verificar, visitando o grande magazzino do coração da cidade.

Tudo pelo CREDIARIO, com direito aos premios em Apolices de MINAS GERAES, com o sorteio de 500 CONTOS, agora em Junho.

Avenida Esq. São José.

OS PRISIONEIRO DO CHACO

Esperado, em Assumpção, o primeiro contingente

BUENOS AIRES, 5 (U. P.) — (Especial) — De accordo com o plano traçado pela comissão de repatriação de prisioneiros do Chaco, os militares dos países mediadores e ex-helligerantes constituirão sete delegações executivas destinadas a fiscalizar os trabalhos.

Essas delegações serão localizadas em Assumpção, La Plata, Formosa, La Quiaca e Yacubá.

Foi recommendado ás delegações de Formosa e La Quiaca que comuniquem á imprensa a passagem dos contingentes.

O primeiro contingente

ASSUMPÇÃO, 5 (U. P.) — Esperado amanhã quarta-feira, o primeiro contingente de prisioneiros paraguayos repatriados.

Estão sendo preparadas em sua honra innumeras homenagens.

TRES MORTOS NUM DESASTRE DE AVIAO

MONTEVIDEO, 5 (U. P.) — Devido a uma manobra deficiente, capitão Raul Gomez Grana e dois tripulantes Juan Carlos Saragon e Gualberto Reyes.

A MORTE DE UM POLICIAL EM SWANTON VOCA COMPLICACOES

SHANGHAI, 5 (U. P.) — Dizem noticias procedentes de Swanton, que chegaram a esse porto tres navios de guerra japonezes, as relações entre as autoridades locais e as nipponicas tornaram-se muito tensas, devido a ter o prefeito local rejeitado o pedido de indemnização de sessenta mil dollares apresentada pelo governo de Tokio pela morte de um japonês, que exercia funções policiaes na cidade.

AS AUTORIDADES SINO-JAPONEZAS CHEGAM A UM ACCORDO

SHANGHAI, 5 (U. P.) — Noticias procedentes de Peking informam que o presidente da Commissão de Relações Exteriores Chen-Chung-Fu do Conselho politico de Hopte-Chaihar, annunciou hoje que as autoridades sino-japonezas tinham chegado a um accordo a respeito da supressão ilegal do Conselho de Hopte Oriental com sede em Tugobov.

Pedro Baptista Martins Carlos Medeiros Silva

Advogados — Rua Sete de Setembro, 33-2.º — Tel. 25-4271

O BOMSUCESSO PERDEU HONTEM A NOITE EM MINAS

BELLO HORIZONTE, 5 (Agência Meridional) — A pelea interestadual realizada hoje á noite no estadio do America, entre os quadros do Palestra Italia mineiro e do Bom-sucesso, carioca, terminou com a victoria do Palestra, pela contagem de 4 a 2.

Os teams entraram em campo assim organizados:

Palestra: Geraldo — Joven e Gégé — Souza, Caellas e Thomaz (depois Calixto) — Nôno, Armando, Niginho, Nôno e Randazzo.

Bom-sucesso: Bellon — Itagacio e Fraga — Omar, Hermes (depois Alvaro) e Claudio — Nelson I. Varela (depois Durval), China, Cecy e Nelson I.

OS GOALS

Fizeram os pontos: Randazzo, Orlando, Niginho e Caellas, os do Palestra; Nelson I e China, os do Bom-sucesso.

O AMERICA NÃO ACEITOU O CONVITE DO FLUMINENSE

BELLO HORIZONTE, 5 (Pelo telephono) — (O JORNAL) — O Fluminense dirigiu á America desta capital um convite para jogar no proximo domingo á noite no Rio. Hontem á noite, a directoria do club mineiro se reuniu para deliberar sobre o assumpto e resolveu declinar do convite por ora em vista do quadro necessario de absoluto repouso. Assim foi telegraphado ao club das Laranjeiras dando-lhe sciencia do que ficou resolvido.

O cinema brasileiro

Wanda MARCHETTI
(Do elenco da Companhia Procopio Ferreira)
(Especial para O JORNAL)



Wanda Marchetti

Ninguém poderá negar a importancia que assume o surto de desenvolvimento que experimenta o cinema brasileiro nos nossos dias. A obrigatoriedade de exhibições de filmes nacionaes criou perspectivas de consideravel amplitude para a nova industria que lança raizes em nossa terra.

Roulien, depois da experiencia que foi buscar nos studios americanos, installou no Brasil alguma coisa digna de ser admirada. O esforço, a intelligencia do astro brasileiro, paraceva offerecer um penhor seguro da victoria do cinema em nossa terra.

Seria ocioso nos determos aqui, analisando a importancia social do cinema como arma de civilização e apreciar seu papel no scenario americano, onde a maravilhosa invenção de nosso seculo attingiu a um grau de perfeição tal que, eliminou o serio mesmo que perturbar de maneira mais chaotica o rythmo da vida nacional.

Como arma educativa, o cinema realiza verdadeiros prodigios no campo da moderna pedagogia. Como elemento de propaganda, a photographia animada constitue, sem duvida, a mais efficiente de todas as armas a serviço dos homens e das coisas que se querem tornar conhecidos.

Ignorados lamentavelmente a fórça, os brasileiros assistiram melancolicamente ás váas tentativas da criação do cinema nacional, porque o que aqui se fazia, ou não correspondia ás expectativas, pela deficiencia da sua organização e de suas possibilidades, ou então, muitas vezes, o que se produzia degenerava em propaganda contraproducente.

As leis brasileiras asseguraram um futuro brilhante á industria cinematografica, mas ainda, até agora, ainda não tivemos o que deveriamos ter feito. É verdade que já estamos saindo daquela phase hesitante, em que se anda ás apalpadellas, para perlmstrar uma estrada mais larga.

Contudo, é preciso que haja entusiasmo, principalmente da parte do publico, que precisa applicar sem reservas, muitas vezes, o que se não sejam coroados do exito absoluto. Esse incentivo já começa a nascer da consciencia do publico, que se mostra interessado pela sorte da produção numero 1 de Roulien.

"Grilo da Moedade" será, por assim dizer, o primeiro film brasileiro digno de apresentação aos olhos dos estrangeiros. A technica e a arte fo-

ram conscienciosamente postas a serviço da notavel realização de Roulien. Ha um fundo interesse e uma insatisfeita curiosidade em torno desse film. E estamos certos de que elle corresponderá plenamente, levando em conta os recursos, de toda a arte que têm sido mobilizados para a sua feitura.

Não é só porém, Roulien que se entrega de corpo e alma á obra de doer o Brasil com uma industria cinematografica á altura de nossa civilização. Conchita Montenegro, atriz victoriosa em Hollywood, abandonou as esplendidas possibilidades com que sempre contou na capital do cinema, e veio viver conosco numa aventura, tão sinceramente empenhada em nossa victoria como os brasileiros mais idealistas.

Dizemos sinceramente, porque a linca estrella mexicana, por occasião do film que realizou na França, antes de vir para o Brasil, se recusou terminantemente a cantar canções brasileiras, porque não quiz mentar no publico, uma vez que não havia ainda descoberto o segredo da interpretação do nosso folk-lare, que ella estudia, agora, com o seu melhor carinho.

Conchita Montenegro é a madrinha de uma das iniciativas brasileiras mais louvaveis. Honra seja feita a ella e a Roulien.

INICIADO PROCESSO CONTRA DUAS EMPRESAS ARMAMENTISTAS

NOVA YORK, 5 (U. P.) — O Grand Jury Federal iniciou o processo contra a "American Armament Corporation" e "Miranda Brothers", firmas accusadas de connivencia na conspiração referente ao embargo de 1.500 caixas de bombas e acessorios enviados para a Bolivia a 26 de maio de 1934.

O alludido material constava de manifesto maritimo como destinado ao Chile.

O NOVO "RAID" DE AMY MOLLISON

PARIS, 5 (U. P.) — A aviadora Amy Mollison, que até um momento estava tentando bater o record de velocidade, chegou a Gona, 4 horas de trem de Tumbuctu, onde se encontra o aludido material constava de manifesto maritimo como destinado ao Chile.

Radio Tupi P.R.G.3 (O CACIQUE DO AR) P.R.G.3 1.280 KILOCYCLOS — 234 METROS PROGRAMMA PARA HOJE

As 10.00 horas — Baixos e subbaixos em revista.
As 11.00 horas — Musica variada.
As 12.00 horas — Programma de Campo Grande, Bangú e Nilo-polis.
As 13.00 horas — Musica variada.
As 14.00 horas — Hora Elegante.
As 15.00 horas — Hora da Temporada de Verão em Petropolis.
As 16.00 horas — Intervallo.
As 17.00 horas — Hora agricola: Machinas agricolas, genetica, florestas e grandes culturas.
As 18.00 horas — Hora do Gury.
As 19.00 horas — Ania de Ingles pelo professor Oscar Pereira de Carvalho.
As 20.00 horas — Hora do Brasil.
As 21.00 horas — Musica ligetral: orchestra, Walter Jimmy e Jazx Tupi, Jazx Symphonico, C. C. de Menezes.
As 22.00 horas — Bando da Lua.
As 23.00 horas — Canções mexicanas com Pedro Vargas.
As 24.00 horas — Musica ligetral: orchestra, Christina Martiny e Jazx Symphonico.
As 25.00 horas — Canções mexicanas com Pedro Vargas.
As 26.00 horas — Musica ligetral: orchestra, Christina Martiny, Walter Jimmy e Jazx Tupi.
As 27.00 horas — Solistas: Christina Martiny e Arnaldo Estrella.
As 28.00 horas — Quarto de Hora da Casa Allemã: um disco, Walter Jimmy e Jazx Symphonico.
As 29.00 horas — Solistas: Christina Martiny e Arnaldo Estrella.
As 30.00 horas — Musica popular: Carmen Barbosa e Regional, Dupla Preto e Branco e Regional.
As 31.00 horas — Musica ligetral: Walter Jimmy e Carolina C. C. de Menezes.
As 32.00 horas — Musica popular: Carmen Barbosa e Regional, Benedito Lacerda e seu Conjunto Regional, Dupla Preto e Branco e Regional.
As 33.00 horas — Bon-noite... até amanhã.
NOTICIARIO DURANTE TODA A IRRADIACAO, A PARTIR DAS 12.00 HORAS

Viaje de graça por conta do O JORNAL

Uma colleção destes coupons pôde ser trocada nas escriptorias do O JORNAL por passagens de omnibus e bondes

8 coupons valem uma passagem de	\$200
16 " " " " " "	\$400
24 " " " " " "	\$600
32 " " " " " "	\$800
40 " " " " " "	\$1000
48 " " " " " "	\$1200

Boletim do Fóro

VARAS CRIMINAES

Serão summariados hoje:

Na 1.ª Vara — Oswaldo Rodrigues, Celestino Valentim e José Queiroz Dias. Na 2.ª — José Lopes Avila, Joaquim Eliazio Silva e Walter Elinger. Na 3.ª — Manoel Leopoldino dos Santos, Heitor Augusto Faria de Oliveira, Jorge Muniz Machado, Antonio Cardoso Porto, Sebastião Guida, Sebastião de Carvalho e Manoel Pedro dos Santos. Na 4.ª — Manoel da Costa Corrêa. Na 5.ª — Jeronimo Eugenio da Silva e João Lavor de Silva. Na 7.ª — Manoel Soares, Jayme Azevedo Castro, Lauro Goulart Penate e Antonio Silveira. Na 8.ª — José Vianna, Alouso Antonio da Silva, Paulo Augusto Amante, Horacio Pedro do Couto Pereira e Raphael Fernandes.

DENUNCIAS

Foram, hontem, offerecidas as seguintes denuncias: Na 1.ª Vara, contra João Augusto de Carvalho e Oca-piano da Costa Nogueira, pelo crime de extorsão; contra Alberto Alves e Augusto Simão, pelos crimes de apropriação e roubo; contra João Leão Ovidio, pelo crime de imprudencia; contra Mario Soares Carvalho e Leopoldo Silva, pelo crime de roubo; contra Diogo Rangel, Julio Amador da Silva e José Antonio Fernandes, pelos crimes dos artigos 267, 268, 272 e 273 da Consolidação das Leis Penaes. Na 2.ª Vara, contra Ovidio de Castro Palmeira, pelos crimes dos artigos 268 e 173 da Consolidação das Leis Penaes. Na 3.ª Vara, contra Wandick Ribeiro de Azevedo, pelo crime de imprudencia; contra Dario Peregallio, pelo crime de apropriação; contra Raymundo Ribeiro de Souza, Oswaldo da Motta, José Domingos Trindade e Antonio Manoel Pinheiro, pelo crime de roubo; contra Antonio Pedro da Silva, Sebastião Antonio dos Santos e Claudio Nor Francisco Pinheiro, pelos crimes dos artigos 268 e 273 da Consolidação das Leis Penaes. Na 8.ª Vara, contra Orlando Esteves Monteiro, pelo crime de extorsão.

HABEAS-CORPUS

Na 2.ª Vara, foi, por sentença de hontem, denegada a ordem de habeas-corpus impetrada em favor de Joaquim Carvalho da Motta e Carlos Coutinho Pinto, e, na 8.ª Vara, ainda por sentença de hontem, foi indeferida a ordem de habeas-corpus impetrada em favor de José Alves Ferreira Vizen, e concedida a impetrada em favor de Januario Pires de Azevedo.

CONDEMNACAO

Na 7.ª Vara, foi, por sentença de hontem, condemnado a 18 meses de prisão e multa de \$ 113.00 Aristides Francisco de Souza, processado pelo crime de roubo.

As grandes directrizes da Educação Nacional

A senhora Carolina Nabuco falará sobre "A Educação e a Mulher"

Tem constituído verdadeiro acontecimento cultural a serie de conferencias organizada pelo ministro Gustavo Capanema, com o objectivo de fixar as grandes directrizes da educação nacional.

Essa iniciativa, como tantas outras do ministro Capanema, representa excepção para a proxima elaboração do "Plano Nacional de Educação" a ser estudado e transformado em lei pelo Congresso, como determina a Constituição.

Realizadas á margem do inquérito promovido no mesmo sentido, em todo o país, essas conferencias, encontram um ambiente não apenas de interesse, mas de verdadeiro entusiasmo, nesta capital.

Collocadas sob o alto patrocínio do Ministerio da Educação e Prestigia das todas pelo proprio ministro, que as preside pessoalmente, atraem essas palestras, invariavelmente, uma multidão ao Instituto Nacional de Musica.

Foi assim com a do sr. Tristão de Athayde, sobre a "Educação e o Comunismo", o mesmo succedendo com a do professor Fernando Magalhães, sobre "A Educação e a Democracia".



DEPOIS de UM BANHO de MAR... uma noite maravilhosa no CASINO da URCA

Ultima hora sportive

A rodada de hontem do Torneo Aberto de Basketball

Os dois interestaduaes de hontem á noite no Gymnasio do Fluminense F. C.

Saldanha da Gama e Praia Club, venceram o America e Boqueirão do Passeio

Perante uma crescida e entusiasta assistência, como poucas vezes se vê igual, realizou-se, hontem, á noite no gymnasio do Fluminense F. C., o proseguimento do 3.º Torneo Aberto da Liga Carioca de Basketball.

Havia grande interesse em torno dessa rodada pois numa só noite, seriam realizadas duas excellentes partidas interestaduaes. As adrextas turmas do Saldanha da Gama e do Praia Club, ambos do Victoria, iam defrontar-se com os adestrados "fives" do America F. C. e do C. R. Boqueirão do Passeio, respectivamente.

As duas partidas corresponderam á expectativa do publico, principalmente a do Praia Club com o Boqueirão do Passeio pelo equilibrio de forças demonstrada pelos contendores.

Elis os quadros que se enfrentaram:

SALDANHA DA GAMA X AMERICA

Foi esta a turma vencedora:

SALDANHA: Belinho e Lauro (1). Gandes (10), Wilson (4) e Andifax (3). Total: 24.

No final do tempo, Gandes foi substituido por Luiz.

O primeiro tempo no qual revelou mais dominio o conjunto capibaba, a contagem lhe foi favoravel por 13 a 3.

No periodo final, apesar do jogo do America ter melhorado, tanto assim que fez 9 contra 11 do adversario, o Saldanha soube manter o mesmo rythmo do tempo anterior, daí seu triumpho por 24 a 12.

O "five" americano foi o seguinte:

Orlando (28), Milton (1), Goulart (5), Pimenta (2), Belchior (2), de-pois Rollin. Total: 12.

PRIA CLUB X BOQUEIRAO

Em seguida entraram no ring sob aclamações da assistência, as equipes acima, com a organização seguinte:

PRIA CLUB: Adão e Lucinio (2), Vиви (13), Povão (6) e Bae (11). Total: 32.

BOQUEIRAO — Satyro e Jocylyen (5), Ary (2), Julio (8), L. Froes entraram depois. Moutrela (5) em logar de Ary e Rosas em substituição á Satyro. Total 26.

Foi a melhor partida da noite, pela igualdade de forças e pelo excellent estado de treinamento dos "players". A phase inicial terminou com a contagem de 22 a 14 a favor do Praia Club.

No periodo final, o Boqueirão reagiu valentemente, chegando a ficar com a diferença de uma cesta do adversario, mas, o Praia Club demonstrando a grande classe do seu quadro, não se impressionou, pelo contrario, reuniu as ultimas forças e entrou com vigor na pugna, logrando sair vencedor após muito custo e esforço brilhante, pela contagem de 32 a 26.

Antes do inicio das partidas foram trocadas entre os adversarios flammulas de seda e cestas de flores, debaixo de ruidosas palmas da assistência.

O Capitão Punaro Bley assistiu o combate dos seus contrarrecas com os cariocas.

Amante, em continuação ao Torneo, teremos os importantes prelhos:

Grajaah e Saldanha da Gama Fluminense x Praia Club As partidas foram arbitradas por

to. Todavía, não posso informar esse inquerito chegou a ser aberto nem os seus resultados. É tudo que posso dizer".

am apreciadas pelos membros da Sociedade, ficando o assumpto para posteriores discussões.

FASANELLO
avenida 110 avenida 147

MAIO 9

1.000 CONTOS

REMETTEMOS
BILHETES A TODO O BRASIL. ORDEN A RICARDO FASANELLO CAIXA POSTAL 2438 M.

A campanha dos cafés finos empreendida pelo D. N. C.

Fala aos "Diários Associados" o sr. Antonio Queiroz do Amaral, secretário geral da Federação Paulista das Cooperativas de Café

"Até agora a produção de cafés finos permaneceu estacionária devido à reduzida vantagem econômica obtida pelos produtores caprichosos"

S. PAULO, 4 (Agência Meridional). — Um feliz encontro deu-nos ensejo, hontem, de ouvir a palavra do sr. Antonio Queiroz do Amaral sobre a campanha dos cafés finos, empreendida pelo D. N. C.

Agrônomo, grande fazendeiro em São Carlos, secretário geral da Federação Paulista das Cooperativas de Café, assiste a esse illustre profissional e produtor razões de sobre, afim de pronunciar-se sobre o assumpto.

O sr. Antonio de Queiroz do Amaral, atendendo à nossa solicitação, aquiesceu em dar aos "Diários Associados" suas impressões pessoais acerca dos cafés finos.

AS VANTAGENS DAS MERCADORIAS DE QUALIDADE
— "Ninguém pode por em dúvida — disse-nos inicialmente o nosso entrevistado — as enormes vantagens da obtenção de mercadorias de alta qualidade, em qualquer gênero de produção."

No caso especial do café, a qualidade é o elemento essencial para se chegar à finalidade da produção, que é a venda do produto com o indispensável lucro do produtor.

O VALOR COMERCIAL DO CAFÉ
— "O que dá ao café o seu valor comercial é a qualidade e o estado dos óleos essenciais e substâncias aromáticas, contidas na massa celulósica que forma o grão."

Esses óleos e aromas, transformados pelas mãos fermentadas, deixam de conferir ao grão de café as suas características fundamentais. Só se compreende que um produto, assim transformado, possa continuar a ser vendido como café pelos seus traços de semelhança externa, aliada à falta de um produto perfeito no mercado de venda.

Até hoje, a produção de cafés finos esteve estacionária, entre nós, devido à pouca vantagem econômica obtida pelos produtores caprichosos.

A má organização comercial, adicionada à ganância da especulação, elimina em grande parte a diferença de preço, que deveria existir, entre os tipos altos e finos, em virtude de razões de ordem imediatista muito conhecidas.

OS CAFÉS FINOS E A ACTUAL ORGANIZAÇÃO DE VENDAS
— "Achamos que o primeiro passo para uma produção mais intensa de cafés finos seria a modificação da actual organização de vendas, que só visa o lucro de qualquer forma por outro sistema, que cuidasse da venda de uma maneira científica, estabelecendo todos os anos diferenças de preço, sempre proporcionais, para todos os tipos."

A grande cooperativa de vendas dos produtores, aliada às usinas de beneficiamento, ainda não tem o crédito barato, realidade integralmente esse desiderato, além de muitos outros, de igual valor."

AS QUOTAS DE SACRIFICIO E OS CAFÉS FINOS
— "Agora que se volta a falar de novo em quotas de sacrificio — asseverou-nos o sr. Antonio Queiroz do Amaral — convém frisar que não há lógica em nossos negócios cafeeiros."

Está provado, pelo raciocínio apoiado na pratica, que as quotas de sacrificio têm sido o principal factor de desmoralização dos cafés finos: Ellas creem a mentalidade de quantidade". De facto, quem se arriscará a gastar dezo-

Reuniram-se as Comissões de Diplomacia e de Constituição

Reuniram-se as Comissões de Diplomacia e de Constituição

Reuniram-se as Comissões de Diplomacia e de Constituição

Reuniram-se as Comissões de Diplomacia e de Constituição

Reuniram-se as Comissões de Diplomacia e de Constituição

Reuniram-se as Comissões de Diplomacia e de Constituição

Reuniram-se as Comissões de Diplomacia e de Constituição

Reuniram-se as Comissões de Diplomacia e de Constituição

Reuniram-se as Comissões de Diplomacia e de Constituição

Reuniram-se as Comissões de Diplomacia e de Constituição

Reuniram-se as Comissões de Diplomacia e de Constituição

Reuniram-se as Comissões de Diplomacia e de Constituição

Reuniram-se as Comissões de Diplomacia e de Constituição

Reuniram-se as Comissões de Diplomacia e de Constituição

Reuniram-se as Comissões de Diplomacia e de Constituição

Entrará hoje na Camara o pedido de licença para o processo dos congressistas presos

O sr. Alcantara Machado e a regulamentação do estado de guerra

FUNCIONARIOS DA POLICIA CIVIL DEMITTIDOS

Serão remetidos hoje, à Camara Federal, os autographos da resolução, que autoriza a demissão dos funcionários da Polícia Civil demittidos.

O QUE HA SOBRE OS ALUNOS DA ESCOLA NAVAL

Apenas um foi eliminado

O gabinete do ministro da Marinha formou hontem, não ter nenhum fundamento a nota publicada por um matutino, dizendo que os 144 alunos do curso previo da Escola Naval, somente 78 passaram para o 1º anno do Curso Superior.

A REGULAÇÃO DO ESTADO DE GUERRA

O sr. Alcantara Machado apresentou, hontem, ao Senado, uma única indicação no sentido de que seja feita a regulamentação do estado de guerra, como determina a Constituição.

EXERCÍCIOS ACTIVIDADES SUBVERSIVAS E FORAM EXONERADOS DA POLICIA CIVIL

Foram assignados decretos, na pasta da Justiça, exoneração, por motivo de haverem exercido actividades subversivas das instituições políticas e sociais, Paulo Bos Nova, terceiro escriptorio da Directoria Geral de Expediente e Contabilidade, e Aod Fragozo de Oliveira, in-

O SR. GETULIO VARGAS SOCIO BENEMERITO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA

OS TERMOS DE SEU AGRADECIMENTO AQUELLA ASSOCIAÇÃO JORNALISTICA

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa, sr. Getulio Vargas, presidente da República, o seguinte telegramma:

"Acesso o recebimento do telegramma em que me comunica haver a assembleia geral da A. B. I. aprovado, por unanimidade, a sua proposta para que me fosse concedido o titulo de socio benemerito. Espontaneamente reconhecido pela homenagem, aprazo-me declarar-lhe que me sinto honrado por esta alta prova de apreço dos jornalistas brasileiros, de cujas aspirações e interesses a A. B. I. vem cuidando com grande devotamento. Cordiais saudações. Getulio Vargas."

AINDA A CONSTRUCCAO DO NOVO EDIFICIO PARA O MINISTERIO DA FAZENDA

QUASI ASSENTADA A SUA EDIFICACAO NA ESPLANADA DO CASTELLO

O sr. Souza Costa, ministro da Fazenda, esteve hontem, estudando na pasta referida, a permuta do edificio do Thesouro Nacional à Avenida da Passagem, com terrenos na Esplanada do Castello, afim de ser, nestes, construída a nova sede para o Ministerio da Fazenda. Poderemos quasi afirmar está assentada a referida construção naquella local.

Acrescentando-se, ainda, que com a permuta não será necessaria a mudança provisória das repartições da Fazenda, que ainda se encontram instaladas no velho casarão do Thesouro, pois os terrenos da Esplanada do Castello são da Prefeitura, e esta, esperaria a conclusão das obras do Palacio destinado aquelle Ministerio.

Segundo fomos informados os estudos estão sendo ultimados no sentido de, no mais breve possivel, ser iniciada a construção.

Segundo fomos informados os estudos estão sendo ultimados no sentido de, no mais breve possivel, ser iniciada a construção.

Segundo fomos informados os estudos estão sendo ultimados no sentido de, no mais breve possivel, ser iniciada a construção.

Segundo fomos informados os estudos estão sendo ultimados no sentido de, no mais breve possivel, ser iniciada a construção.

Segundo fomos informados os estudos estão sendo ultimados no sentido de, no mais breve possivel, ser iniciada a construção.

Segundo fomos informados os estudos estão sendo ultimados no sentido de, no mais breve possivel, ser iniciada a construção.

Segundo fomos informados os estudos estão sendo ultimados no sentido de, no mais breve possivel, ser iniciada a construção.

Segundo fomos informados os estudos estão sendo ultimados no sentido de, no mais breve possivel, ser iniciada a construção.

Segundo fomos informados os estudos estão sendo ultimados no sentido de, no mais breve possivel, ser iniciada a construção.

Segundo fomos informados os estudos estão sendo ultimados no sentido de, no mais breve possivel, ser iniciada a construção.

Segundo fomos informados os estudos estão sendo ultimados no sentido de, no mais breve possivel, ser iniciada a construção.

Segundo fomos informados os estudos estão sendo ultimados no sentido de, no mais breve possivel, ser iniciada a construção.

Segundo fomos informados os estudos estão sendo ultimados no sentido de, no mais breve possivel, ser iniciada a construção.

Segundo fomos informados os estudos estão sendo ultimados no sentido de, no mais breve possivel, ser iniciada a construção.

Segundo fomos informados os estudos estão sendo ultimados no sentido de, no mais breve possivel, ser iniciada a construção.

Segundo fomos informados os estudos estão sendo ultimados no sentido de, no mais breve possivel, ser iniciada a construção.

Segundo fomos informados os estudos estão sendo ultimados no sentido de, no mais breve possivel, ser iniciada a construção.

Segundo fomos informados os estudos estão sendo ultimados no sentido de, no mais breve possivel, ser iniciada a construção.

Segundo fomos informados os estudos estão sendo ultimados no sentido de, no mais breve possivel, ser iniciada a construção.

Segundo fomos informados os estudos estão sendo ultimados no sentido de, no mais breve possivel, ser iniciada a construção.

Segundo fomos informados os estudos estão sendo ultimados no sentido de, no mais breve possivel, ser iniciada a construção.

Segundo fomos informados os estudos estão sendo ultimados no sentido de, no mais breve possivel, ser iniciada a construção.

Segundo fomos informados os estudos estão sendo ultimados no sentido de, no mais breve possivel, ser iniciada a construção.

Segundo fomos informados os estudos estão sendo ultimados no sentido de, no mais breve possivel, ser iniciada a construção.

Segundo fomos informados os estudos estão sendo ultimados no sentido de, no mais breve possivel, ser iniciada a construção.

Segundo fomos informados os estudos estão sendo ultimados no sentido de, no mais breve possivel, ser iniciada a construção.

Segundo fomos informados os estudos estão sendo ultimados no sentido de, no mais breve possivel, ser iniciada a construção.

Segundo fomos informados os estudos estão sendo ultimados no sentido de, no mais breve possivel, ser iniciada a construção.

A turma era de 80 alumnos, dos quaes, apenas 2 foram eliminados, um, por participação nos ultimos movimentos extremistas e outro, por incapacidade physica.

A PRISAO DE UM OFFICIAL DO EXERCITO

Foi mandado apresentar ao chefe da Polícia o capitão Aristides Correa Leal, por se achar envolvido no movimento subversivo nesta capital em novembro do anno passado.

SUSPENSAO DO ESTADO DE GUERRA EM DOIS MUNICIPIOS DO PAIZ

Na pasta da Justiça foram assignados decretos mandando suspender os efeitos do decreto nº 702, de 21 de março ultimo, no municipio de São Thiago do Boqueirão, no Rio Grande do Sul, durante o dia 10 de maio corrente, e no municipio de Barra, no Piauí, durante o dia 15 do mesmo mez, afim de que se realizem nos mesmos as eleições municipaes.

"EM MEMORIA DE ANTONIO DE ALCANTARA MACHADO"

Em um bello volume de quasi duzentas paginas, os amigos mais intimos e os admiradores mais illustres de Antonio de Alcantara Machado reuniram uma antologia de louvores ao notavel intellectual tão cedo e tão estupidamente roubado às letas brasileiras.

Basta moço, lucida e vibrante intelligencia, que prestou aos "Diários Associados" o favor de sua illustre collaboração como director do "Diário da Noite", está definitivamente incorporada ao patrimonio da intelligencia de nossa terra.

Os elogios que os seus amigos de hontem e de hoje enfileiram nesse bello documento, de sanidade e de admiração, valiam sobretudo, como demonstração e uma estíma que o tempo não apaga e a recordação de uma fulgurante individualidade que o tempo não faz esquecer.

De Antonio de Alcantara Machado não é possível separar-se os diversos aspectos do nobre espectaculo que era a sua mocidade victoriosa: o escriptor illustre, que fizera, com os tumultuosos companheiros da jornada de 1930, a revolução esthetica do Brasil, o jornalista seguro, ironico, fino e certo que fazia de sua tribuna diaria do "Diário da Noite" um admiravel sector de graça e, ao mesmo tempo, de força; e o politico, o apaixonado pela sua terra e a sua gente, que exaltou a epopeia paulista.

O seu amigos vêm, agora, nessa esplendida "Em Memoria", recordar aquella figura tão cedo victoriosa na vida e tão cedo arrebatada pelo destino. Por esse livro se terá uma idea do que foi, do que realizou, do que foi, o sr. Antonio de Alcantara Machado.

A DELEGAÇÃO PARAGUAYA A CONFERENCIA DA PAZ DO CHACO

ASSUMPCAO, 5 (U. P.). — Foi designado o sr. Miguel Angel Soler para as funções de presidente provisório da delegação do Paraguay à Conferencia de Paz destinada à solução da pendência do Chaco.

ADIADA A DISCUSSAO DO REGIMENTO INTERNO

A reclamação do sr. Cesario de Mello contra a eleição do conego Olympio de Mello será resolvida hoje pelo T. R.

Sob a presidencia do sr. Edgard Romero e com a presença de dez vereadores esteve reunida a Camara Municipal.

Em virtude do numero de presentes não ser sufficiente para deliberação, os vereadores aproveitaram a hora do expediente fazendo elogio funebre.

Nesse sentido foram incinerados em acta votos de pesar pelo falecimento do sr. Anário Reis, general Cláudio da Fonseca, José Furtado Botelho, Francisco Sá e Afonso Vileu pedidos pelos vereadores Tito Livio, Frederico Trotta, Ruy Almeida, Alberto de Moraes e Heitor Beltrão.

Passando a ordem do dia o presidente anunciou a 2.ª discussão do projecto numero 1 de 1936, que trata do regimento interno.

Não havendo numero para votação o presidente ia encerrar o seu discurso quando o vereador Heitor Beltrão fez um apello a mesa no sentido de ser adiada a discussão em virtude de não ter o organo official publicado a materia. Após breve discussão o presidente concordou em adiar a discussão.

Em seguida a sessão é levantada, sendo marcada para ordem do dia de hoje: Eleição dos cargos vagos nas comissões e 2.ª discussão do projecto n.º 1.

MODIFICACOES NO GABINETE DO CONEGO OLYMPIO DE MELLO

O prefeito interino, assignou, decreto nomeando para seu secretario particular o sr. João Mello que viria até a pouco exercendo as funções de official de gabinete. Para o cargo de official de gabinete foi nomeado o jornalista Eustorgio Wandell.

AS ALUNAS DA ESCOLA RIVADAVIA CORREIA HOENAGENA DO CONEGO OLYMPIO DE MELLO

Uma comissão de alunas da escola Rivadavia Correia chafiada pela professora Benvenuta Ribeiro estava hontem, na Prefeitura afim de prestar uma homenagem ao conego Olympio de Mello antigo professor daquela escola, por motivo da sua eleição para presidente da Camara Municipal.

Em nome das educandas falou a senhora M. Gonçalves.

O prefeito interino, de improviso, agradeceu as suas ex-discipulas a homenagem que lhe prestaram.

A JUSTICA ELEITORAL VAE DECIDIR SOBRE A ELEICAO DO CONEGO OLYMPIO NA CAMARA MUNICIPAL

O Tribunal Regional vae apreciar, hoje a consulta formulada pelo sr. Cesario de Mello, para saber se um vereador no desempenho de função executiva pode ser eleito para a presidencia da Camara Municipal.

Como é sabido, o conego Olympio de Mello, actual prefeito, como substituto do sr. Pedro Ernesto, em virtude de não ser o chefe do legislativo local, não deixou o cargo de gover-

nador durante a eleição que se processou na Camara Municipal para escolha do presidente dessa Casa.

Findo sido reeleito o conego-governador para essa função, o senador Cesario de Mello — que havia pedido à Justiça Eleitoral o adiamento do pleito e cujo requerimento fora indeferido pelo Tribunal Regional — resolveu recorrer ao T. R. do Distrito Federal contra o plano da de Districto Federal Agenciado de Mello e sobre os actos legislativos praticados na ausencia desse novo vereador sob nulos ou validos.

Considerando reformados, a contar de 17 de junho de 1935, o capitão graduado do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, sr. Nemesio Nepomuceno de Brito; e na Polícia Militar, o cabo de esquadrão Laudino Junior Bertanjo, os assaeados José Cabral de Mello e João Alves de Albuquerque, os soldados Miguel Gomes da Silva e Euláudio Miguel da Silva, este ultimo a contar de 10 de dezembro de 1935, a contar de 17 de junho de 1935, o músico de segunda classe Rildo de Mello, e o músico de 1.ª classe de segunda classe Euláudio França; a contar de 7 de janeiro de 1936, o soldado Severo Mathias da Silva; a contar de 14 de janeiro do mesmo anno, o soldado Luis Justiniano Machado; e de 10 de dezembro, ainda do anno findo, o terceiro sargento Antonio da Silva Loureiro e o soldado José Afonso Botelho.

Na pasta da Educação:

Concedendo inspecção permanente ao Estado de Minas Gerais, ao Estado do Ceará, ao Estado de Pernambuco, ao Estado de Bahia, ao Estado de Rio de Janeiro, ao Estado de São Paulo, ao Estado de Paraná, ao Estado de Santa Catarina, ao Estado de Rio Grande do Sul, Minas Geraes e Mato Grosso.

Nomeando internamente e em comissão, Inspectores de estabelecimentos do ensino secundário, sr. Antonio Ferreira, em São Paulo, o sr. João da Silva, em Rio de Janeiro, e o sr. João da Silva, em São Paulo.

Concedendo auxilios relativos ao exercicio de 1935 a varias instituições nos Estados do Amazonas, Pará, Ceará, Pernambuco, Paraíba, Bahia, Rio de Janeiro, Distrito Federal, Rio Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Minas Geraes e Mato Grosso.

Nomeando internamente e em comissão, Inspectores de estabelecimentos do ensino secundário, sr. Antonio Ferreira, em São Paulo, o sr. João da Silva, em Rio de Janeiro, e o sr. João da Silva, em São Paulo.

Concedendo auxilios relativos ao exercicio de 1935 a varias instituições nos Estados do Amazonas, Pará, Ceará, Pernambuco, Paraíba, Bahia, Rio de Janeiro, Distrito Federal, Rio Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Minas Geraes e Mato Grosso.

Nomeando internamente e em comissão, Inspectores de estabelecimentos do ensino secundário, sr. Antonio Ferreira, em São Paulo, o sr. João da Silva, em Rio de Janeiro, e o sr. João da Silva, em São Paulo.

Concedendo auxilios relativos ao exercicio de 1935 a varias instituições nos Estados do Amazonas, Pará, Ceará, Pernambuco, Paraíba, Bahia, Rio de Janeiro, Distrito Federal, Rio Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Minas Geraes e Mato Grosso.

Nomeando internamente e em comissão, Inspectores de estabelecimentos do ensino secundário, sr. Antonio Ferreira, em São Paulo, o sr. João da Silva, em Rio de Janeiro, e o sr. João da Silva, em São Paulo.

Concedendo auxilios relativos ao exercicio de 1935 a varias instituições nos Estados do Amazonas, Pará, Ceará, Pernambuco, Paraíba, Bahia, Rio de Janeiro, Distrito Federal, Rio Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Minas Geraes e Mato Grosso.

Nomeando internamente e em comissão, Inspectores de estabelecimentos do ensino secundário, sr. Antonio Ferreira, em São Paulo, o sr. João da Silva, em Rio de Janeiro, e o sr. João da Silva, em São Paulo.

EX-OFFICIAIS DO EXERCITO ENTREGUES A POLICIA

Ao commandante da 1.ª R. M. o da 1.ª R. G. D. comunicando que foram entregues, à Polícia do Distrito Federal, os ex-capitães Euclydes de Oliveira, ex-1.º tenente Lauro Fontoura e ex-2.º tenente Luiz Xavier de Souza, que perderam a patente e o posto de officiaes do Exército, em virtude do Decreto nº 741 de 9 de mez findo.

SUSPENSAO DO ESTADO DE GUERRA EM DOIS MUNICIPIOS DO PAIZ

Na pasta da Justiça foram assignados decretos mandando suspender os efeitos do decreto nº 702, de 21 de março ultimo, no municipio de São Thiago do Boqueirão, no Rio Grande do Sul, durante o dia 10 de maio corrente, e no municipio de Barra, no Piauí, durante o dia 15 do mesmo mez, afim de que se realizem nos mesmos as eleições municipaes.

"EM MEMORIA DE ANTONIO DE ALCANTARA MACHADO"

Em um bello volume de quasi duzentas paginas, os amigos mais intimos e os admiradores mais illustres de Antonio de Alcantara Machado reuniram uma antologia de louvores ao notavel intellectual tão cedo e tão estupidamente roubado às letas brasileiras.

Basta moço, lucida e vibrante intelligencia, que prestou aos "Diários Associados" o favor de sua illustre collaboração como director do "Diário da Noite", está definitivamente incorporada ao patrimonio da intelligencia de nossa terra.

Os elogios que os seus amigos de hontem e de hoje enfileiram nesse bello documento, de sanidade e de admiração, valiam sobretudo, como demonstração e uma estíma que o tempo não apaga e a recordação de uma fulgurante individualidade que o tempo não faz esquecer.

De Antonio de Alcantara Machado não é possível separar-se os diversos aspectos do nobre espectaculo que era a sua mocidade victoriosa: o escriptor illustre, que fizera, com os tumultuosos companheiros da jornada de 1930, a revolução esthetica do Brasil, o jornalista seguro, ironico, fino e certo que fazia de sua tribuna diaria do "Diário da Noite" um admiravel sector de graça e, ao mesmo tempo, de força; e o politico, o apaixonado pela sua terra e a sua gente, que exaltou a epopeia paulista.

O seu amigos vêm, agora, nessa esplendida "Em Memoria", recordar aquella figura tão cedo victoriosa na vida e tão cedo arrebatada pelo destino. Por esse livro se terá uma idea do que foi, do que realizou, do que foi, o sr. Antonio de Alcantara Machado.

A DELEGAÇÃO PARAGUAYA A CONFERENCIA DA PAZ DO CHACO

ASSUMPCAO, 5 (U. P.). — Foi designado o sr. Miguel Angel Soler para as funções de presidente provisório da delegação do Paraguay à Conferencia de Paz destinada à solução da pendência do Chaco.

ADIADA A DISCUSSAO DO REGIMENTO INTERNO

A reclamação do sr. Cesario de Mello contra a eleição do conego Olympio de Mello será resolvida hoje pelo T. R.

Sob a presidencia do sr. Edgard Romero e com a presença de dez vereadores esteve reunida a Camara Municipal.

Em virtude do numero de presentes não ser sufficiente para deliberação, os vereadores aproveitaram a hora do expediente fazendo elogio funebre.

Nesse sentido foram incinerados em acta votos de pesar pelo falecimento do sr. Anário Reis, general Cláudio da Fonseca, José Furtado Botelho, Francisco Sá e Afonso Vileu pedidos pelos vereadores Tito Livio, Frederico Trotta, Ruy Almeida, Alberto de Moraes e Heitor Beltrão.

Passando a ordem do dia o presidente anunciou a 2.ª discussão do projecto numero 1 de 1936, que trata do regimento interno.

Não havendo numero para votação o presidente ia encerrar o seu discurso quando o vereador Heitor Beltrão fez um apello a mesa no sentido de ser adiada a discussão em virtude de não ter o organo official publicado a materia. Após breve discussão o presidente concordou em adiar a discussão.

Em seguida a sessão é levantada, sendo marcada para ordem do dia de hoje: Eleição dos cargos vagos nas comissões e 2.ª discussão do projecto n.º 1.

MODIFICACOES NO GABINETE DO CONEGO OLYMPIO DE MELLO

O prefeito interino, assignou, decreto nomeando para seu secretario particular o sr. João Mello que viria até a pouco exercendo as funções de official de gabinete. Para o cargo de official de gabinete foi nomeado o jornalista Eustorgio Wandell.

AS ALUNAS DA ESCOLA RIVADAVIA CORREIA HOENAGENA DO CONEGO OLYMPIO DE MELLO

Uma comissão de alunas da escola Rivadavia Correia chafiada pela professora Benvenuta Ribeiro estava hontem, na Prefeitura afim de prestar uma homenagem ao conego Olympio de Mello antigo professor daquela escola, por motivo da sua eleição para presidente da Camara Municipal.

Em nome das educandas falou a senhora M. Gonçalves.

O prefeito interino, de improviso, agradeceu as suas ex-discipulas a homenagem que lhe prestaram.

A JUSTICA ELEITORAL VAE DECIDIR SOBRE A ELEICAO DO CONEGO OLYMPIO NA CAMARA MUNICIPAL

O Tribunal Regional vae apreciar, hoje a consulta formulada pelo sr. Cesario de Mello, para saber se um vereador no desempenho de função executiva pode ser eleito para a presidencia da Camara Municipal.

Como é sabido, o conego Olympio de Mello, actual prefeito, como substituto do sr. Pedro Ernesto, em virtude de não ser o chefe do legislativo local, não deixou o cargo de gover-

nador durante a eleição que se processou na Camara Municipal para escolha do presidente dessa Casa.

Findo sido reeleito o conego-governador para essa função, o senador Cesario de Mello — que havia pedido à Justiça Eleitoral o adiamento do pleito e cujo requerimento fora indeferido pelo Tribunal Regional — resolveu recorrer ao T. R. do Distrito Federal contra o plano da de Districto Federal Agenciado de Mello e sobre os actos legislativos praticados na ausencia desse novo vereador sob nulos ou validos.

Considerando reformados, a contar de 17 de junho de 1935, o capitão graduado do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, sr. Nemesio Nepomuceno de Brito; e na Polícia Militar, o cabo de esquadrão Laudino Junior Bertanjo, os assaeados José Cabral de Mello e João Alves de Albuquerque, os soldados Miguel Gomes da Silva e Euláudio Miguel da Silva, este ultimo a contar de 10 de dezembro de 1935, a contar de 17 de junho de 1935, o músico de segunda classe Rildo de Mello, e o músico de 1.ª classe de segunda classe Euláudio França; a contar de 7 de janeiro de 1936, o soldado Severo Mathias da Silva; a contar de 14 de janeiro do mesmo anno, o soldado Luis Justiniano Machado; e de 10 de dezembro, ainda do anno findo, o terceiro sargento Antonio da Silva Loureiro e o soldado José Afonso Botelho.

Na pasta da Educação:

Concedendo inspecção permanente ao Estado de Minas Gerais, ao Estado do Ceará, ao Estado de Pernambuco, ao Estado de Bahia, ao Estado de Rio de Janeiro, ao Estado de São Paulo, ao Estado de Paraná, ao Estado de Santa Catarina, ao Estado de Rio Grande do Sul, Minas Geraes e Mato Grosso.

Nomeando internamente e em comissão, Inspectores de estabelecimentos do ensino secundário, sr. Antonio Ferreira, em São Paulo, o sr. João da Silva, em Rio de Janeiro, e o sr. João da Silva, em São Paulo.

Concedendo auxilios relativos ao exercicio de 1935 a varias instituições nos Estados do Amazonas, Pará, Ceará, Pernambuco, Paraíba, Bahia, Rio de Janeiro, Distrito Federal, Rio Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Minas Geraes e Mato Grosso.

<p>Srs. vereadores:</p> <p>Tendo assumido, a 6 de abril ultimo, como presidente desta sessão da Câmara Municipal, o senhor Dr. Carlos de Azevedo, em virtude do cargo de prefeito municipal, do art. 19, parágrafo 1º, da lei n.º 108, de 1937, não compareceu ao ato de obediência no dia 20 de abril, por ausência de mandado de prisão.</p>	<p>em, Delle, a Bem da cidade, não pode prescindir-se.</p> <p>Tendo recentemente, carece de regulamentação especial, segundo a prática, tem demonstrado. O Poder Legislativo Municipal terá a honra de apresentar pelo qual se tem visto, pedidas as diversas seções de Receta e Despesa.</p>	<p>sua recella, não pôde persistir, com o não acontecer, então, do exorcizo, essa situação; a taxa é devida; cumpre, apenas, exigila.</p> <p>O Departamento de Compras, uma das Antigas subdivisões do extinto Departamento de Material, com physico-financeira, e de administração, participão, encarregada da adquirir o</p>	<p>j) — Superintendencia de Educação Musical e Artística;</p> <p>k) — Superintendencia do Ensino de Desenho e Artes Aplicadas;</p> <p>m) — Superintendencia do Ensino Particular.</p> <p>O decreto do Poder Legislativo, de n.º 17, de 2-9-1935, que organizou</p>	<p>Com registro permanente . . . 2.255</p> <p>Com registro provisório . . . 1.039</p> <p>Total de professores registrados 3.314</p> <p>Sobrem a 844 as Escolas particulares registradas no Departamento de</p>	<p>Inspeção que então lhes fora proporcionada nas escolas.</p> <p>Esta nota provôo o importante papel que representa a idade para o escolar, pois ali devem ser lançadas as bases para um programma, tendo por fim a protecção, promoção, e instrução de saúde, podendo-se avan-</p>	<p>enta a Mensagem a muralha de protecção da Avenida Delphin Moreira em toda a extensão da praia de Leblon, comprehendendo a faixa de descarta da Lagoa Rodrigo de Freitas e o respectivo canal de contornamento.</p> <p>E' uma obra de vulto, presteia a coadjuvância. Foi também activado pelo</p>
--	---	--	--	---	--	--

empenho de tornar o Rio capaz de receber maior numero de atracões turísticas, resolveu a administração autorizar a construçõe uma rodovia que de facil e seguro acesso se pde ao Corco.

O traçado, partindo das Pais, se desenvolve sempre pela serra da Sylvestre, com uma extensão de 2.350 metros e rampas máximas de 10 %, para terminar no topo da montanha, em ponto próximo ao final da ferrovia.

um novo código de obras, passando-lhe que as medidas consubstanciadas no decreto n. 5.595/ de 10 julho de 1935, já submettido á votação da Camara, resolverão satisfatoriamente a situação; os trabalhos preliminares para a elaboração definitiva do plano geral de transformação e extensão da zona urbana, etc.

encontram-se em pleno a-
nito, ajustando-se metuculos-
as as plantas de exotias diffe-
re e completando-se os detalhes
rificação por meio de serviços
mpo.

Considerando a gravidade do pro-
do tráfego no Rio de Janeiro
uturo próximo, as providências
licas não forem tomadas, tem-

mensagem a necessidade de
lei que fixe as condições para
estabelecimento de um plano ge-
ral dos serviços de transporte colle-
tiivo, possibilitando a construção
de linhas subterrâneas de transpo-
rte. A propósito, chamo a aten-
ção para a situação em que se en-
contra a companhia de Viação Ru-
rual, cujo serviço de bondes electri-

Alizaram-se com normalidade
riscos da conservação dos pre-
publicos, tendo sido preparados
as novas sem qualquer reforço
verbas orçamentarias proprias.
Administração não se descuidou
quanto do problema da arboriza-

Deve urgo intensificar, como medida de utilidade publica. Paralelamente, tem-se interessado pelo melhoramento do serviço de fiscalização florestal, de modo a evitar-se a emissão das que circumdam a circulação, outrossim, de fixar moldes dentro dos quaes se deve fazer o reflorestamento das devastadas.

mento da agricultura é outra
ocupação do governo municipal.
As providencias lembradas fi-
no o serviço de drenagem das
e o estabelecimento, nos prin-
pontos da zona agricola, de
os onde se ministra o ensino
rural, de forma (areodst
co
indispensavel ao trabalh
rural, de forma a preparar ope-

...portas accrescentar que essas
...têm sido executados com
...aparelhamento mecânico e
...alçando para transportar, des-
...e cobertura do lixo. E' o cha-
...processo de descarga contra-
...cuja adopção entre nós foi ai-
...da pela commissão acima refe-

undo esse systema, o lixo, de-
de espalhado, é coberto por
camada de barro de modo a
a proliferação de moscas,
ção da mão cheiro e o aspec-
 desagradável que o caracteriza.
para que o serviço seja execu-
com utilidade economica, re-
se uma installação mecanica
nada que torne o trabalho fa-

Distrito Federal, os serviços de abertura do livro foram iniciados em 28 de agosto de 1933 com recursos do crédito especial do pelo decreto número 1.000 do mesmo mês e ano e têm sido sem interrupção, embora os abaixo coligidos sejam relativos apenas ao período de 1934 a 1936.

medida de custo unitário por metro cúbico de terra excavada, transportada e espalhada foi de \$0,678.

Na Parada do Retiro Saudoso:
 $30,54 \times 20\% = 2.358:610\60
 Na Parada do Amorim:
 $40,0 \times 20\% = 270:800\00
 Total: — 2.628:610\\$800.

Restando-se a despesa efetuada, o total de rs. 577:843\\$102 variou a favor da Prefeitura uma soma de Rs. 1.058:767\\$098

Em vista do exposto chega-se a

ção de que os serviços, tanto a carga do lixo como, da cobertura mesmo, foram em boa medida realizados e estão sendo executados com exatidão principalmente da econômica.

CONCLUSÃO

Assim, os vereadores, as instituições que não cumpria prestar sobre os diversos serviços pu-

compreendidos na orbi-
ta da administração municipal e as provi-
das que me parecem aconselha-
para que os mesmos, acompa-
o rythmo do nosso progr-
e desenvolvam e aperfeiçoem
vez mais de modo a correspon-
inteiramente a sua finalida-
relatorios do sr. secretario
geraes encontrareis outros ele-

RECEBIMENTO DA POPULAÇÃO

estatística geral do Distrito Federal, como base imprescindível de administração ou organização, encontra em mira o interesse público. Sobretudo, para o bom êxito de qualquer programma de intensificação de instrução primária, tem-se a combater o analfabetismo, torna indispensável conhecer com exatidão o numero de cri-

em idade escolar, e e bem de
qua o arrolamento da população
stil de seis a doze annos, reali-
pela Prefeitura em março de
além de reconhecimentos fa-
lacunosos, não pôde mais ser
base ás providencias admi-
nistrativas que objectivem aquella
finalidade social.

ultimo "recenseamento geral da

ção do Distrito Federal data
de 16 annos, a já outro lon-
go período de tempo havia mediado
o mesmo recenseamento e o
anteriormente realizado durante a
administração do inolvidavel prefei-
to Francisco Pereira Passos.
De acordo com a nossa carta con-
cional e a pratica observada em
todos os paizes, essas opera-

estatísticas devem ser levadas em conta com regularidade periódica, em da observação systemática dos factores sociais em seus aspectos relevantes.

Para esse fim, muito importa que os levantamentos demographicos — aodado nos países ou cidades — em o crescimento da população e os factores de progresso social

em mais rápidas e sucessivas
(Continua na 7ª página.)

110 annos de vida parlamentar

A ABERTURA, A 6 DE MAIO DE 1826, DA PRIMEIRA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO BRASIL

Os antecedentes desse facto historico — 3 dias de atraso que põem a população em sobresalto — Vultos famosos na intellectualidade do Imperio participaram da jornada inicial do regimen representativo d... nas vespasas do memoravel pleito

Transcorre hoje o centesimo decimo anniversario da abertura da Primeira Assembleia Legislativa do Brasil, facto esse que, verificando-se cerca de quatro annos depois da proclamação de nossa Independencia, affigurava-se o complemento logico e a consequencia immediata do "Grito do Ypiranga".

Occorrença de maxima importancia entre as maiores datas da historia do Brasil, pareceu-nos interessante recordar nestas "Luminas" as circunstancias que rodearam a convocação e a reunião da Assembleia que, seguindo a Constituinte, a exercer o Poder Legislativo.

Pára levar a effeito esse trabalho, recorremos a obra de um dos melhores historiadores do Reinado de D. Pedro I: J. M. Pereira da Silva, de cujo livro "Segundo periodo do reinado de Dom Pedro I no Brasil" — Narrativa historica por J. M. Pereira da Silva, do Conselho de S. M. o Imperador do Brasil — Rio de Janeiro 1875, extrahimos as citações e as proprias informações, que, adiante, encontrão nossos leitores.

O ambiente não era de inteira calma quando D. Pedro I, depois de ter organizado as instruções relativas ao pleito, resolveu convocar para 3 de Maio de 1826, a Assembleia Legislativa do Imperio.

"Tranquillamente — escreve J. M. Pereira da Silva — caminhavam as provincias, onde a boa fortuna da escolha imperial collocara presidentes illustres e prudentes. O Rio Grande do Sul a cargo de José Feliciano Fernandes Pinheiro; S. Paulo, de Lucas Antonio Monteiro de Barros; a Bahia, de João Severiano Maciel da Costa, que a levantara pouco a pouco e regularmente da prostração em que caíra com a guerra da Independencia; e com a anarchia posterior causada pelos levantamentos de tropas do palço, e Pernambuco, enfim, sob o governo quasi patriarcal de José Carlos Mayrink da Silva Fereira, manifestavam visíveis e francos sentimentos de adhesão a pessoa do monarcha brasileiro."

INTRANQUILLIDADE NO CEARÁ E NO MARANHÃO

No Ceará, entretanto, o coronel Coprado Jacob de Niemeyer "elevava sua autoridade acima da do presidente, José Felix de Azevedo e S. Enchida de victimas os carcereiros e praticava quotidianamente pilhagens em todas as localidades." Ligado com um facinoroso processador, e pronunciado em diferentes

ALUGA-SE uma loja para commercio de luxo, no melhor ponto da cidade, com frente para a Praça Floriano. Trata-se no Edificio Odeon, sala 1201.

Inspeccia Geral de Policia

Servico para hoje:

Supervisor — Olavo Ramos Verant.

Auxiliar — Affonso Branco.

2.ª flusca de dia aos grupos:

Central: P. Couto, Escola: Pelti; J. G. R. A. Pelti; 2.ª Flusca: P. Couto; 3.ª Flusca: P. Couto; 4.ª Flusca: P. Couto; 5.ª Flusca: P. Couto; 6.ª Flusca: P. Couto; 7.ª Flusca: P. Couto; 8.ª Flusca: P. Couto; 9.ª Flusca: P. Couto; 10.ª Flusca: P. Couto; 11.ª Flusca: P. Couto; 12.ª Flusca: P. Couto; 13.ª Flusca: P. Couto; 14.ª Flusca: P. Couto; 15.ª Flusca: P. Couto; 16.ª Flusca: P. Couto; 17.ª Flusca: P. Couto; 18.ª Flusca: P. Couto; 19.ª Flusca: P. Couto; 20.ª Flusca: P. Couto; 21.ª Flusca: P. Couto; 22.ª Flusca: P. Couto; 23.ª Flusca: P. Couto; 24.ª Flusca: P. Couto; 25.ª Flusca: P. Couto; 26.ª Flusca: P. Couto; 27.ª Flusca: P. Couto; 28.ª Flusca: P. Couto; 29.ª Flusca: P. Couto; 30.ª Flusca: P. Couto; 31.ª Flusca: P. Couto; 32.ª Flusca: P. Couto; 33.ª Flusca: P. Couto; 34.ª Flusca: P. Couto; 35.ª Flusca: P. Couto; 36.ª Flusca: P. Couto; 37.ª Flusca: P. Couto; 38.ª Flusca: P. Couto; 39.ª Flusca: P. Couto; 40.ª Flusca: P. Couto; 41.ª Flusca: P. Couto; 42.ª Flusca: P. Couto; 43.ª Flusca: P. Couto; 44.ª Flusca: P. Couto; 45.ª Flusca: P. Couto; 46.ª Flusca: P. Couto; 47.ª Flusca: P. Couto; 48.ª Flusca: P. Couto; 49.ª Flusca: P. Couto; 50.ª Flusca: P. Couto; 51.ª Flusca: P. Couto; 52.ª Flusca: P. Couto; 53.ª Flusca: P. Couto; 54.ª Flusca: P. Couto; 55.ª Flusca: P. Couto; 56.ª Flusca: P. Couto; 57.ª Flusca: P. Couto; 58.ª Flusca: P. Couto; 59.ª Flusca: P. Couto; 60.ª Flusca: P. Couto; 61.ª Flusca: P. Couto; 62.ª Flusca: P. Couto; 63.ª Flusca: P. Couto; 64.ª Flusca: P. Couto; 65.ª Flusca: P. Couto; 66.ª Flusca: P. Couto; 67.ª Flusca: P. Couto; 68.ª Flusca: P. Couto; 69.ª Flusca: P. Couto; 70.ª Flusca: P. Couto; 71.ª Flusca: P. Couto; 72.ª Flusca: P. Couto; 73.ª Flusca: P. Couto; 74.ª Flusca: P. Couto; 75.ª Flusca: P. Couto; 76.ª Flusca: P. Couto; 77.ª Flusca: P. Couto; 78.ª Flusca: P. Couto; 79.ª Flusca: P. Couto; 80.ª Flusca: P. Couto; 81.ª Flusca: P. Couto; 82.ª Flusca: P. Couto; 83.ª Flusca: P. Couto; 84.ª Flusca: P. Couto; 85.ª Flusca: P. Couto; 86.ª Flusca: P. Couto; 87.ª Flusca: P. Couto; 88.ª Flusca: P. Couto; 89.ª Flusca: P. Couto; 90.ª Flusca: P. Couto; 91.ª Flusca: P. Couto; 92.ª Flusca: P. Couto; 93.ª Flusca: P. Couto; 94.ª Flusca: P. Couto; 95.ª Flusca: P. Couto; 96.ª Flusca: P. Couto; 97.ª Flusca: P. Couto; 98.ª Flusca: P. Couto; 99.ª Flusca: P. Couto; 100.ª Flusca: P. Couto; 101.ª Flusca: P. Couto; 102.ª Flusca: P. Couto; 103.ª Flusca: P. Couto; 104.ª Flusca: P. Couto; 105.ª Flusca: P. Couto; 106.ª Flusca: P. Couto; 107.ª Flusca: P. Couto; 108.ª Flusca: P. Couto; 109.ª Flusca: P. Couto; 110.ª Flusca: P. Couto; 111.ª Flusca: P. Couto; 112.ª Flusca: P. Couto; 113.ª Flusca: P. Couto; 114.ª Flusca: P. Couto; 115.ª Flusca: P. Couto; 116.ª Flusca: P. Couto; 117.ª Flusca: P. Couto; 118.ª Flusca: P. Couto; 119.ª Flusca: P. Couto; 120.ª Flusca: P. Couto; 121.ª Flusca: P. Couto; 122.ª Flusca: P. Couto; 123.ª Flusca: P. Couto; 124.ª Flusca: P. Couto; 125.ª Flusca: P. Couto; 126.ª Flusca: P. Couto; 127.ª Flusca: P. Couto; 128.ª Flusca: P. Couto; 129.ª Flusca: P. Couto; 130.ª Flusca: P. Couto; 131.ª Flusca: P. Couto; 132.ª Flusca: P. Couto; 133.ª Flusca: P. Couto; 134.ª Flusca: P. Couto; 135.ª Flusca: P. Couto; 136.ª Flusca: P. Couto; 137.ª Flusca: P. Couto; 138.ª Flusca: P. Couto; 139.ª Flusca: P. Couto; 140.ª Flusca: P. Couto; 141.ª Flusca: P. Couto; 142.ª Flusca: P. Couto; 143.ª Flusca: P. Couto; 144.ª Flusca: P. Couto; 145.ª Flusca: P. Couto; 146.ª Flusca: P. Couto; 147.ª Flusca: P. Couto; 148.ª Flusca: P. Couto; 149.ª Flusca: P. Couto; 150.ª Flusca: P. Couto; 151.ª Flusca: P. Couto; 152.ª Flusca: P. Couto; 153.ª Flusca: P. Couto; 154.ª Flusca: P. Couto; 155.ª Flusca: P. Couto; 156.ª Flusca: P. Couto; 157.ª Flusca: P. Couto; 158.ª Flusca: P. Couto; 159.ª Flusca: P. Couto; 160.ª Flusca: P. Couto; 161.ª Flusca: P. Couto; 162.ª Flusca: P. Couto; 163.ª Flusca: P. Couto; 164.ª Flusca: P. Couto; 165.ª Flusca: P. Couto; 166.ª Flusca: P. Couto; 167.ª Flusca: P. Couto; 168.ª Flusca: P. Couto; 169.ª Flusca: P. Couto; 170.ª Flusca: P. Couto; 171.ª Flusca: P. Couto; 172.ª Flusca: P. Couto; 173.ª Flusca: P. Couto; 174.ª Flusca: P. Couto; 175.ª Flusca: P. Couto; 176.ª Flusca: P. Couto; 177.ª Flusca: P. Couto; 178.ª Flusca: P. Couto; 179.ª Flusca: P. Couto; 180.ª Flusca: P. Couto; 181.ª Flusca: P. Couto; 182.ª Flusca: P. Couto; 183.ª Flusca: P. Couto; 184.ª Flusca: P. Couto; 185.ª Flusca: P. Couto; 186.ª Flusca: P. Couto; 187.ª Flusca: P. Couto; 188.ª Flusca: P. Couto; 189.ª Flusca: P. Couto; 190.ª Flusca: P. Couto; 191.ª Flusca: P. Couto; 192.ª Flusca: P. Couto; 193.ª Flusca: P. Couto; 194.ª Flusca: P. Couto; 195.ª Flusca: P. Couto; 196.ª Flusca: P. Couto; 197.ª Flusca: P. Couto; 198.ª Flusca: P. Couto; 199.ª Flusca: P. Couto; 200.ª Flusca: P. Couto; 201.ª Flusca: P. Couto; 202.ª Flusca: P. Couto; 203.ª Flusca: P. Couto; 204.ª Flusca: P. Couto; 205.ª Flusca: P. Couto; 206.ª Flusca: P. Couto; 207.ª Flusca: P. Couto; 208.ª Flusca: P. Couto; 209.ª Flusca: P. Couto; 210.ª Flusca: P. Couto; 211.ª Flusca: P. Couto; 212.ª Flusca: P. Couto; 213.ª Flusca: P. Couto; 214.ª Flusca: P. Couto; 215.ª Flusca: P. Couto; 216.ª Flusca: P. Couto; 217.ª Flusca: P. Couto; 218.ª Flusca: P. Couto; 219.ª Flusca: P. Couto; 220.ª Flusca: P. Couto; 221.ª Flusca: P. Couto; 222.ª Flusca: P. Couto; 223.ª Flusca: P. Couto; 224.ª Flusca: P. Couto; 225.ª Flusca: P. Couto; 226.ª Flusca: P. Couto; 227.ª Flusca: P. Couto; 228.ª Flusca: P. Couto; 229.ª Flusca: P. Couto; 230.ª Flusca: P. Couto; 231.ª Flusca: P. Couto; 232.ª Flusca: P. Couto; 233.ª Flusca: P. Couto; 234.ª Flusca: P. Couto; 235.ª Flusca: P. Couto; 236.ª Flusca: P. Couto; 237.ª Flusca: P. Couto; 238.ª Flusca: P. Couto; 239.ª Flusca: P. Couto; 240.ª Flusca: P. Couto; 241.ª Flusca: P. Couto; 242.ª Flusca: P. Couto; 243.ª Flusca: P. Couto; 244.ª Flusca: P. Couto; 245.ª Flusca: P. Couto; 246.ª Flusca: P. Couto; 247.ª Flusca: P. Couto; 248.ª Flusca: P. Couto; 249.ª Flusca: P. Couto; 250.ª Flusca: P. Couto; 251.ª Flusca: P. Couto; 252.ª Flusca: P. Couto; 253.ª Flusca: P. Couto; 254.ª Flusca: P. Couto; 255.ª Flusca: P. Couto; 256.ª Flusca: P. Couto; 257.ª Flusca: P. Couto; 258.ª Flusca: P. Couto; 259.ª Flusca: P. Couto; 260.ª Flusca: P. Couto; 261.ª Flusca: P. Couto; 262.ª Flusca: P. Couto; 263.ª Flusca: P. Couto; 264.ª Flusca: P. Couto; 265.ª Flusca: P. Couto; 266.ª Flusca: P. Couto; 267.ª Flusca: P. Couto; 268.ª Flusca: P. Couto; 269.ª Flusca: P. Couto; 270.ª Flusca: P. Couto; 271.ª Flusca: P. Couto; 272.ª Flusca: P. Couto; 273.ª Flusca: P. Couto; 274.ª Flusca: P. Couto; 275.ª Flusca: P. Couto; 276.ª Flusca: P. Couto; 277.ª Flusca: P. Couto; 278.ª Flusca: P. Couto; 279.ª Flusca: P. Couto; 280.ª Flusca: P. Couto; 281.ª Flusca: P. Couto; 282.ª Flusca: P. Couto; 283.ª Flusca: P. Couto; 284.ª Flusca: P. Couto; 285.ª Flusca: P. Couto; 286.ª Flusca: P. Couto; 287.ª Flusca: P. Couto; 288.ª Flusca: P. Couto; 289.ª Flusca: P. Couto; 290.ª Flusca: P. Couto; 291.ª Flusca: P. Couto; 292.ª Flusca: P. Couto; 293.ª Flusca: P. Couto; 294.ª Flusca: P. Couto; 295.ª Flusca: P. Couto; 296.ª Flusca: P. Couto; 297.ª Flusca: P. Couto; 298.ª Flusca: P. Couto; 299.ª Flusca: P. Couto; 300.ª Flusca: P. Couto; 301.ª Flusca: P. Couto; 302.ª Flusca: P. Couto; 303.ª Flusca: P. Couto; 304.ª Flusca: P. Couto; 305.ª Flusca: P. Couto; 306.ª Flusca: P. Couto; 307.ª Flusca: P. Couto; 308.ª Flusca: P. Couto; 309.ª Flusca: P. Couto; 310.ª Flusca: P. Couto; 311.ª Flusca: P. Couto; 312.ª Flusca: P. Couto; 313.ª Flusca: P. Couto; 314.ª Flusca: P. Couto; 315.ª Flusca: P. Couto; 316.ª Flusca: P. Couto; 317.ª Flusca: P. Couto; 318.ª Flusca: P. Couto; 319.ª Flusca: P. Couto; 320.ª Flusca: P. Couto; 321.ª Flusca: P. Couto; 322.ª Flusca: P. Couto; 323.ª Flusca: P. Couto; 324.ª Flusca: P. Couto; 325.ª Flusca: P. Couto; 326.ª Flusca: P. Couto; 327.ª Flusca: P. Couto; 328.ª Flusca: P. Couto; 329.ª Flusca: P. Couto; 330.ª Flusca: P. Couto; 331.ª Flusca: P. Couto; 332.ª Flusca: P. Couto; 333.ª Flusca: P. Couto; 334.ª Flusca: P. Couto; 335.ª Flusca: P. Couto; 336.ª Flusca: P. Couto; 337.ª Flusca: P. Couto; 338.ª Flusca: P. Couto; 339.ª Flusca: P. Couto; 340.ª Flusca: P. Couto; 341.ª Flusca: P. Couto; 342.ª Flusca: P. Couto; 343.ª Flusca: P. Couto; 344.ª Flusca: P. Couto; 345.ª Flusca: P. Couto; 346.ª Flusca: P. Couto; 347.ª Flusca: P. Couto; 348.ª Flusca: P. Couto; 349.ª Flusca: P. Couto; 350.ª Flusca: P. Couto; 351.ª Flusca: P. Couto; 352.ª Flusca: P. Couto; 353.ª Flusca: P. Couto; 354.ª Flusca: P. Couto; 355.ª Flusca: P. Couto; 356.ª Flusca: P. Couto; 357.ª Flusca: P. Couto; 358.ª Flusca: P. Couto; 359.ª Flusca: P. Couto; 360.ª Flusca: P. Couto; 361.ª Flusca: P. Couto; 362.ª Flusca: P. Couto; 363.ª Flusca: P. Couto; 364.ª Flusca: P. Couto; 365.ª Flusca: P. Couto; 366.ª Flusca: P. Couto; 367.ª Flusca: P. Couto; 368.ª Flusca: P. Couto; 369.ª Flusca: P. Couto; 370.ª Flusca: P. Couto; 371.ª Flusca: P. Couto; 372.ª Flusca: P. Couto; 373.ª Flusca: P. Couto; 374.ª Flusca: P. Couto; 375.ª Flusca: P. Couto; 376.ª Flusca: P. Couto; 377.ª Flusca: P. Couto; 378.ª Flusca: P. Couto; 379.ª Flusca: P. Couto; 380.ª Flusca: P. Couto; 381.ª Flusca: P. Couto; 382.ª Flusca: P. Couto; 383.ª Flusca: P. Couto; 384.ª Flusca: P. Couto; 385.ª Flusca: P. Couto; 386.ª Flusca: P. Couto; 387.ª Flusca: P. Couto; 388.ª Flusca: P. Couto; 389.ª Flusca: P. Couto; 390.ª Flusca: P. Couto; 391.ª Flusca: P. Couto; 392.ª Flusca: P. Couto; 393.ª Flusca: P. Couto; 394.ª Flusca: P. Couto; 395.ª Flusca: P. Couto; 396.ª Flusca: P. Couto; 397.ª Flusca: P. Couto; 398.ª Flusca: P. Couto; 399.ª Flusca: P. Couto; 400.ª Flusca: P. Couto; 401.ª Flusca: P. Couto; 402.ª Flusca: P. Couto; 403.ª Flusca: P. Couto; 404.ª Flusca: P. Couto; 405.ª Flusca: P. Couto; 406.ª Flusca: P. Couto; 407.ª Flusca: P. Couto; 408.ª Flusca: P. Couto; 409.ª Flusca: P. Couto; 410.ª Flusca: P. Couto; 411.ª Flusca: P. Couto; 412.ª Flusca: P. Couto; 413.ª Flusca: P. Couto; 414.ª Flusca: P. Couto; 415.ª Flusca: P. Couto; 416.ª Flusca: P. Couto; 417.ª Flusca: P. Couto; 418.ª Flusca: P. Couto; 419.ª Flusca: P. Couto; 420.ª Flusca: P. Couto; 421.ª Flusca: P. Couto; 422.ª Flusca: P. Couto; 423.ª Flusca: P. Couto; 424.ª Flusca: P. Couto; 425.ª Flusca: P. Couto; 426.ª Flusca: P. Couto; 427.ª Flusca: P. Couto; 428.ª Flusca: P. Couto; 429.ª Flusca: P. Couto; 430.ª Flusca: P. Couto; 431.ª Flusca: P. Couto; 432.ª Flusca: P. Couto; 433.ª Flusca: P. Couto; 434.ª Flusca: P. Couto; 435.ª Flusca: P. Couto; 436.ª Flusca: P. Couto; 437.ª Flusca: P. Couto; 438.ª Flusca: P. Couto; 439.ª Flusca: P. Couto; 440.ª Flusca: P. Couto; 441.ª Flusca: P. Couto; 442.ª Flusca: P. Couto; 443.ª Flusca: P. Couto; 444.ª Flusca: P. Couto; 445.ª Flusca: P. Couto; 446.ª Flusca: P. Couto; 447.ª Flusca: P. Couto; 448.ª Flusca: P. Couto; 449.ª Flusca: P. Couto; 450.ª Flusca: P. Couto; 451.ª Flusca: P. Couto; 452.ª Flusca: P. Couto; 453.ª Flusca: P. Couto; 454.ª Flusca: P. Couto; 455.ª Flusca: P. Couto; 456.ª Flusca: P. Couto; 457.ª Flusca: P. Couto; 458.ª Flusca: P. Couto; 459.ª Flusca: P. Couto; 460.ª Flusca: P. Couto; 461.ª Flusca: P. Couto; 462.ª Flusca: P. Couto; 463.ª Flusca: P. Couto; 464.ª Flusca: P. Couto; 465.ª Flusca: P. Couto; 466.ª Flusca: P. Couto; 467.ª Flusca: P. Couto; 468.ª Flusca: P. Couto; 469.ª Flusca: P. Couto; 470.ª Flusca: P. Couto; 471.ª Flusca: P. Couto; 472.ª Flusca: P. Couto; 473.ª Flusca: P. Couto; 474.ª Flusca: P. Couto; 475.ª Flusca: P. Couto; 476.ª Flusca: P. Couto; 477.ª Flusca: P. Couto; 478.ª Flusca: P. Couto; 479.ª Flusca: P. Couto; 480.ª Flusca: P. Couto; 481.ª Flusca: P. Couto; 482.ª Flusca: P. Couto; 483.ª Flusca: P. Couto; 484.ª Flusca: P. Couto; 485.ª Flusca: P. Couto; 486.ª Flusca: P. Couto; 487.ª Flusca: P. Couto; 488.ª Flusca: P. Couto; 489.ª Flusca: P. Couto; 490.ª Flusca: P. Couto; 491.ª Flusca: P. Couto; 492.ª Flusca: P. Couto; 493.ª Flusca: P. Couto; 494.ª Flusca: P. Couto; 495.ª Flusca: P. Couto; 496.ª Flusca: P. Couto; 497.ª Flusca: P. Couto; 498.ª Flusca: P. Couto; 499.ª Flusca: P. Couto; 500.ª Flusca: P. Couto; 501.ª Flusca: P. Couto; 502.ª Flusca: P. Couto; 503.ª Flusca: P. Couto; 504.ª Flusca: P. Couto; 505.ª Flusca: P. Couto; 506.ª Flusca: P. Couto; 507.ª Flusca: P. Couto; 508.ª Flusca: P. Couto; 509.ª Flusca: P. Couto; 510.ª Flusca: P. Couto; 511.ª Flusca: P. Couto; 512.ª Flusca: P. Couto; 513.ª Flusca: P. Couto; 514.ª Flusca: P. Couto; 515.ª Flusca: P. Couto; 516.ª Flusca: P. Couto; 517.ª Flusca: P. Couto; 518.ª Flusca: P. Couto; 519.ª Flusca: P. Couto; 520.ª Flusca: P. Couto; 521.ª Flusca: P. Couto; 522.ª Flusca: P. Couto; 523.ª Flusca: P. Couto; 524.ª Flusca: P. Couto; 525.ª Flusca: P. Couto; 526.ª Flusca: P. Couto; 527.ª Flusca: P. Couto; 528.ª Flusca: P. Couto; 529.ª Flusca: P. Couto; 530.ª Flusca: P. Couto; 531.ª Flusca: P. Couto; 532.ª Flusca: P. Couto; 533.ª Flusca: P. Couto; 534.ª Flusca: P. Couto; 535.ª Flusca: P. Couto; 536.ª Flusca: P. Couto; 537.ª Flusca: P. Couto; 538.ª Flusca: P. Couto; 539.ª Flusca: P. Couto; 540.ª Flusca: P. Couto; 541.ª Flusca: P. Couto; 542.ª Flusca: P. Couto; 543.ª Flusca: P. Couto; 544.ª Flusca: P. Couto; 545.ª Flusca: P. Couto; 546.ª Flusca: P. Couto; 547.ª Flusca: P. Couto; 548.ª Flusca: P. Couto; 549.ª Flusca: P. Couto; 550.ª Flusca: P. Couto; 551.ª Flusca: P. Couto; 552.ª Flusca: P. Couto; 553.ª Flusca: P. Couto; 554.ª Flusca: P. Couto; 555.ª Flusca: P. Couto; 556.ª Flusca: P. Couto; 557.ª Flusca: P. Couto; 558.ª Flusca: P. Couto; 559.ª Flusca: P. Couto; 560.ª Flusca: P. Couto; 561.ª Flusca: P. Couto; 562.ª Flusca: P. Couto; 563.ª Flusca: P. Couto; 564.ª Flusca: P. Couto; 565.ª Flusca: P. Couto; 566.ª Flusca: P. Couto; 567.ª Flusca: P. Couto; 568.ª Flusca: P. Couto; 569.ª Flusca: P. Couto; 570.ª Flusca: P. Couto; 571.ª Flusca: P. Couto; 572.ª Flusca: P. Couto; 573.ª Flusca: P. Couto; 574.ª Flusca: P. Couto; 575.ª Flusca: P. Couto; 576.ª Flusca: P. Couto; 577.ª Flusca: P. Couto; 578.ª Flusca: P. Couto; 579.ª Flusca: P. Couto; 580.ª Flusca: P. Couto; 581.ª Flusca: P. Couto; 582.ª Flusca: P. Couto; 583.ª Flusca: P. Couto; 584.ª Flusca: P. Couto; 585.ª Flusca: P. Couto; 586.ª Flusca: P. Couto; 587.ª Flusca: P. Couto; 588.ª Flusca: P. Couto; 589.ª Flusca: P. Couto; 590.ª Flusca: P. Couto; 591.ª Flusca: P. Couto; 592.ª Flusca: P. Couto; 593.ª Flusca: P. Couto; 594.ª Flusca: P. Couto; 595.ª Flusca: P. Couto; 596.ª Flusca: P. Couto; 597.ª Flusca: P. Couto; 598.ª Flusca: P. Couto; 599.ª Flusca: P. Couto; 600.ª Flusca: P. Couto; 601.ª Flusca: P. Couto; 602.ª Flusca: P. Couto; 603.ª Flusca: P. Couto; 604.ª Flusca: P. Couto; 605.ª Flusca: P. Couto; 606.ª Flusca: P. Couto; 607.ª Flusca: P. Couto; 608.ª Flusca: P. Couto; 609.ª Flusca: P. Couto; 610.ª Flusca: P. Couto; 611.ª Flusca: P. Couto; 612.ª Flusca: P. Couto; 613.ª Flusca: P. Couto; 614.ª Flusca: P. Couto; 615.ª Flusca: P. Couto; 616.ª Flusca: P. Couto; 617.ª Flusca: P. Couto; 618.ª Flusca: P. Couto; 619.ª Flusca: P. Couto; 620.ª Flusca: P. Couto; 621.ª Flusca: P. Couto; 622.ª Flusca: P. Couto; 623.ª Flusca: P. Couto; 624.ª Flusca: P. Couto; 625.ª Flusca: P. Couto; 626.ª Flusca: P. Couto; 627.ª Flusca: P. Couto; 628.ª Flusca: P. Couto; 629.ª Flusca: P. Couto; 630.ª Flusca: P. Couto; 631.ª Flusca: P. Couto; 632.ª Flusca: P. Couto; 633.ª Flusca: P. Couto; 634.ª Flusca: P. Couto; 635.ª Flusca: P. Couto; 636.ª Flusca: P. Couto; 637.ª Flusca: P. Couto; 638.ª Flusca: P. Couto; 639.ª Flusca: P. Couto; 640.ª Flusca: P. Couto; 641.ª Flusca: P. Couto; 642.ª Flusca: P. Couto; 643.ª Flusca: P. Couto; 644.ª Flusca: P. Couto; 645.ª Flusca: P. Couto; 646.ª Flusca: P. Couto; 647.ª Flusca: P. Couto; 648.ª Flusca: P. Couto; 649.ª Flusca: P. Couto; 650.ª Flusca: P. Couto; 651.ª Flusca: P. Couto; 652.ª Flusca: P. Couto; 653.ª Flusca: P. Couto; 654.ª Flusca: P. Couto; 655.ª Flusca: P. Couto; 656.ª Flusca: P. Couto; 657.ª Flusca: P. Couto; 658.ª Flusca: P. Couto; 659.ª Flusca: P. Couto; 660.ª Flusca: P. Couto; 661.ª Flusca: P. Couto; 662.ª Flusca: P. Couto; 663.ª Flusca: P. Couto; 664.ª Flusca: P. Couto; 665.ª Flusca: P. Couto; 666.ª Flusca: P. Couto; 667.ª Flusca: P. Couto; 668.ª Flusca: P. Couto; 669.ª Flusca: P. Couto; 670.ª Flusca: P. Couto; 671.ª Flusca: P. Couto; 672.ª Flusca: P. Couto; 673.ª Flusca: P. Couto; 674.ª Flusca: P. Couto; 675.ª Flusca: P. Couto; 676.ª Flusca: P. Couto; 677.ª Flusca: P. Couto; 678.ª Flusca: P. Couto; 679.ª Flusca: P. Couto; 680.ª Flusca: P. Couto; 681.ª Flusca: P. Couto; 682.ª Flusca: P. Couto; 683.ª Flusca: P. Couto; 684.ª Flusca: P. Couto; 685.ª Flusca: P. Couto; 686.ª Flusca: P. Couto; 687.ª Flusca: P. Couto; 688.ª Flusca: P. Couto; 689.ª Flusca: P. Couto; 690.ª Flusca: P. Couto; 691.ª Flusca: P. Couto; 692.ª Flusca: P. Couto; 693.ª Flusca: P. Couto; 694.ª Flusca: P. Couto; 695.ª Flusca: P. Couto; 696.ª Flusca: P. Couto; 697.ª Flusca: P. Couto; 698.ª Flusca: P. Couto; 699.ª Flusca: P. Couto; 700.ª Flusca: P. Couto; 701.ª Flusca: P. Couto; 702.ª Flusca: P. Couto; 703.ª Flusca: P. Couto; 704.ª Flusca: P. Couto; 705.ª Flusca: P. Couto; 706.ª Flusca: P. Couto; 707.ª Flusca: P. Couto; 708.ª Flusca: P. Couto; 709.ª Flusca: P. Couto; 710.ª Flusca: P. Couto; 711.ª Flusca: P. Couto; 712.ª Flusca: P. Couto; 713.ª Flusca: P. Couto; 714.ª Flusca: P. Couto; 715.ª Flusca: P. Couto; 716.ª Flusca: P. Couto; 717.ª Flusca: P. Couto; 718.ª Flusca: P. Couto; 719.ª Flusca: P. Couto; 720.ª Flusca: P. Couto; 721.ª Flusca: P. Couto; 722.ª Flusca: P. Couto; 723.ª Flusca: P. Couto; 724.ª Flusca: P. Couto; 725.ª Flusca: P. Couto; 726.ª Flusca: P. Couto; 727.ª Flusca: P. Couto; 728.ª Flusca: P. Couto; 729.ª Flusca: P. Couto; 730.ª Flusca: P. Couto; 731.ª Flusca: P. Couto; 732.ª Flusca: P. Couto; 733.ª Flusca: P. Couto; 734.ª Flusca: P. Couto; 735.ª Flusca: P. Couto; 736.ª Flusca: P. Couto; 737.ª Flusca: P. Couto; 738.ª Flusca: P. Couto; 739.ª Flusca: P. Couto; 740.ª Flusca: P. Couto; 741.ª Flusca: P. Couto; 742.ª Flusca: P. Couto; 743.ª Fl

UMA SUGGESTÃO DO SECRETARIO DAS FINANÇAS DA PREFEITURA PARA SOLUCIONAR O CASO DA MAJORAÇÃO DO PREÇO DA GAZOLINA — UMA COMISSÃO DE MOTORISTAS NO GABINETE DO PREFEITO

São consumidos, anualmente, no Districto Federal, cerca

Quanto ao álcool-motor, o Instituto do Alcool e Assucar o

— Poderia ser organizada uma tabela, nas seguintes bases: as companhias venderiam o carburante, aos garagistas, a \$180 estes, aos "chauffeurs", a \$250, e os motoristas, por sua vez, passariam a cobrar a bandeirada inicial do taxi a \$2400, ao invés de \$2000. Assim, haveria uma compensação de lucros e um equilíbrio entre as transações intermediárias.

Pleiteam elles junto as autoridades municipales a revogação do acto do secretario das Finanças que autorizou o augmento da gasolina misturada. São de opinião que deve ser cobrado o imposto conforme alvitrou o sr. Ivan Pessoa na sua exposição.

— Assim fica mais arejada,
seu guarda...

quedo fui eu que ensinei. D. Dulce Goulart está todas as terças e quintas-feiras na Hora do Gury, e, além de uma palestra sobre linguagem, escreve e lê histórias.

Passado o ocorrido, o dr. Duda
d. Gonçalves mandou recolher u
amente Julio ao xadrez, assim

A vítima, com ferimentos na perna e coxa esquerdas, foi conduzida em uma ambulância da Assistência e internada no Hospital de

ro — Superintendente

las á sua progenitora, que sempre se recusou. O agrônomo teria, então, ameaçado de morte a d. Carmem, se ella não o acompanhasse.

uma série de 250.000 e 101.000
nos diversos estabelecimentos
crédito ao preço de 83\$800. Na ab-
tura apresentou-se inalterada e
sem fecho.

Tancredo Carneiro — Superintendente

O TRIUMPHO DAS ARMAS PENINSULARES NA AFRICA

OS ITALIANOS RESIDENTES NESTA CAPITAL REALIZARAM HONTEM, A' NOITE, NA "CASA DE ITALIA", UMA ENTHUSIASTICA REUNIÃO CIVICA E PATRIOTICA

"A occupação de Addis-Abeba significa a victoria da Italia sobre 52 nações" — exclama em seu discurso o embaixador Roberto Cantalupo

N a Casa d'Italia, o sumpuoso monumento erguido nas margens da Guanabara como o simbolo de amizade italo-brasileira, teve lugar, hontem, a confraternização de todos os peninsulares aqui residentes pela tomada de Addis Abeba.

Poucas solemnidades dessa natureza, poderão formar o ambiente em que se desenvolveu a comemoração dos "camisas pretas" do Brasil: no amplo salão da Casa d'Italia se comprimiu uma multidão de todos os matizes, levada ali pelos mesmos sentimentos.

O homem do povo, simples e desalado, rogava nos maiores e importantes do "fascio" entre nós, na mesma alegria, na mesma vibração que empolgou os filhos de Roma, pelo maior feito contemporâneo das armas italianas.

ASPECTOS DO RECINTO

Desde as primeiras horas da noite, chegavam ao edificio da Esplanada famílias e famílias, que se acomodavam na imensa sala de recepção da Casa d'Italia.

A proporção que iam desaparecendo as cadeiras do recinto, ocupadas pelos primeiros manifestantes, outros postavam-se nas varandas e galerias do vasto local, toda qual commentando em meio das maiores expressões de júbilo, a nova que o telegrapho espalhava pelo mundo, enaltecendo a gloria da terra mater.

No salão superior do recinto uma banda de musica esperava a hora de encher com accordes vibrantes a alma dos que glorificavam mais um triumpho da civilização.

CHEGA O EMBAIXADOR CANTALUPO

Cerca das 21 horas, acompanhados os promotores do solemne, com a noticia de que chegava a Casa d'Italia o embaixador Roberto Cantalupo.

No saguão formou a fila de "camisas pretas", rígidos, que iam prestar as primeiras homenagens ao diplomata e sua comitiva.

Pouco depois, assistiu a entrada do edificio o sr. Roberto Cantalupo, em companhia da embaixatriz da Italia, do sr. Fernando de Magalhães e sr. do sr. Aloysio de Castro e do sr. Jayme Darcy, três membros da "Liga Italo-Brasileira", além de outras figuras destacadas da colonia italiana, encabeçados os quatro laços da esquadra — pois ainda não foram utilizadas as obras do vultoso monumento — o embaixador Cantalupo penetrou no recinto do solemne, sob verdadeiro delirio dos numerosos espectadores.

Os aplausos foram.

A banda marcial entoou "Giovinezza", caçada em coro pela multidão. Entre as formaturas, os "camisas pretas", o embaixador, que também entevagava em uniforme de facista, encaminhou-se para o palanque armado em uma das extremidades do recinto.

Rebordaram as aclamações ao duce ao rei.

FALA O SR. ROBERTO CANTALUPO

Sob o silencio, quasi religioso, dos milhares de manifestantes, o embaixador Cantalupo pronunciou de improvizo, as primeiras palavras:

"A occupação de Addis Abeba significa a tomada de 52 capitais europeas".

E o orador não pôde proseguir: as palmas estruturam no recinto abafando qualquer voz.

Por muitos minutos os aclamações proseguiram.

Refleta a calma, o sr. Roberto Cantalupo pôde falar. Historicou a luta épica da Italia, não contra os abissínicos que se abrigavam nos recessos dos contrafortes africanos, mas contra a ambição de mando, a prepotência das nações europeas que preferiam a barbaria dos

ethiopes, as crueldades de paz dos "ras", a victoria da civilização, dos princípios que norteiam a marcha dos ethiopes romanos.

Muitas vezes a Italia, vencendo as hostes abissínicas na Africa, tinha de enfrentar o inimigo mais villos na chancellaria do continente.

Todos clamam que os interpretes

do pensamento hostil á peninsula, queriam a guerra na Europa.

Mas o Duce, com vontade inquebrantável, animo combativo sobrearrestou todas as subtilidades dos inimigos ultra-civilizados e mandou-os para a implementação do Velho Continente a impressão de paz e segurança que após a victoria imporia entre os Estados europeus.

A LUTA CONTRA AS SANCCOES

O episodio mais valeroso dessa jornada humanitária — é o embaixador que fala — foi a reacção do povo italiano contra o regime das sanccoes.

As forças vitais da nacionalidade foram sacudidas para desfeitar os inimigos que se acobertavam nos postulados de um direito iniquo

afim de aniquilar a grande civilização.

De todas as partes do mundo, onde houvesse um italiano, chegaram os donativos para a campanha contra o "boycotte" economico.

A Italia, revigorada, pôde assistir ao espectáculo sem par de todos os seus filhos de territorios linguagicos

acudirem ao apello da patria em perigo.

Foi a victoria do sentimento patriótico sobre o odio dos homens, dos inimigos sorrateiros.

A ITALIA DE HONTEM E DE HOJE

O embaixador Cantalupo relembrou o desastre de Adua em 1896, onde as tropas do general Baratieri foram destruídas pela esmagadora superioridade dos contingentes ethiopes.

A victoria de hoje era o simbolo da Italia contemporânea e o fracasso de hontem a expressão de uma Italia antiga.

O paralelo entre essas duas épocas seria a historia do triumpho do agora e da derrota de hontem.

A Italia, vencida nas conversações de 1911, ergue-se com o seu gladio para implantar nas terras selvagens da Africa a frente da civilização christã.

O revigoramento da energia de um povo, aquebrado pelas dissensões internas, amedrontou as potencias colonias.

E a guerra surda começou, sem tréguas, dissimulada e hostil, arrastando todos os elementos para a derrocada de uma nova potencia que se elevava do chão em que as discordias e as utopias exóticas a tinham levado.

O EPILOGO DE UMA LUTA DE GIANTES

Mas o dia da victoria surgiu. Não a victoria das armas, da superioridade tecnica, mas sobretudo da civilização occidental, do novo italiano, da monarchia, de Mussolini.

Ele o resultado de um lento trabalho de preparação que remonta a 15 annos.

Os meninos que, então, tinham 5 annos, se transformaram nos heróis da inesquecível arrancada sobre o imperio negro.

A victoria não foi somente militar, foi do espirito e não teve a contrariação as hostes abissínicas, mas sim 52 nações que hoje são bem mais vencidas do que a Ethiopia.

UMA HOMENAGEM AOS BRASILEIROS PRESENTES

O orador referiu-se á presença dos illustres brasileiros, sr. Fernando de Magalhães, Aloysio de Castro e Jayme Darcy, enaltecendo os relevantes serviços prestados por cada um á causa da Italia.

Não precisava recordar todos os actos de sympathia, de cordialidade italo-brasileira, praticados pelos presentes, porquanto a divida de gratidão de todos os italianos era tão grande, que essa rememoração seria superflua.

O trabalho desenvolvido por essas altas personalidades do panorama nacional num dos trances mais difíceis por que passou a peninsula, e de todos os, pôde ser reunido na fundação da "Junta Pró-Italia", cuja actuação é por todos conhecida e admirada.

AS MENSAGENS

Terminando a sua oração o sr. Cantalupo leu as mensagens aos marchas italianos e á Mussolini, subscriptas por s. ex. em nome da colonia italiana, e pela embaixatriz da Italia, como interprete dos sentimentos da mulher nacional que acompanha com exaltação os feitos das hostes peninsulares na Africa.

O fecho dessa solemneidade de alta significação foi a marcha triumphal executada pelos musicos, sob as maiores aclamações dos assistentes.

A titulo de legalizar a situação dos turistas

TOMAVA DINHEIRO DOS INCAUTOS — PRESO PELA 2.ª DELEGACIA AUXILIAR UM CHANTAGISTA

Foi preso hontem pelas autoridades da 2.ª delegacia auxiliar o indivíduo João Baptista Fróes, estabelecido com um escriptorio de "negocios" á rua do Rosario, 162, o que já ha bastante tempo vem praticando "chantagens" contra turistas, dizendo que tratava de legalizar a situação dos que desejavam fixar residência no Brasil.

Em um jornal alemão, elle publicava um annuncio dizendo conseguir cartas de chamada e permanencia definitiva de turistas em nosso territorio, mediante complicado negocio.

A titulo de adquirir um terreno que o chantagista dizia existir em S. João da Barra, no Estado do Rio, tomava João Baptista Fróes dinheiro dos clientes.

Afirmava elle aos incautos que se achegasse proprietário, podia adquirir o direito de residencia no Brasil.

Além de tratar pessoalmente com estrangeiros que aqui aportavam, Fróes mantinha correspondencia.

Reprehendido ao voltar do passeio

O JOVEN TENTOU CONTRA A VIDA INGERINDO SAL DE AZEDAS

Tentou contra a existencia, em sua residencia, á rua Sampaio Vianna, n. 64, na manhã de hontem, Eduardo Silva Corrêa, de 21 annos de idade e solteiro.

O trezeadoado moço, depois de socorros de urgencia, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

Ao que apurou a nossa reportagem, Eduardo ingerira uma forte dose de sal de azedas, por ter sido reprehendido quando, após um passeio, voltava áquella casa, residencia da "sra. Orminda Ribeiro, onde chorava por favor.

Dois atropelados por automovel

José Ribeiro, de 35 annos de idade, brasileiro, solteiro, guarda-livros e morador á rua Laurindo Rabello, 55, foi colhido, na praça Tirol, tendo contusão no joelho esquerdo e ferimento contuso no suprapúbico direito.

Foi socorrido pela Assistência Social (Frandese).

O menino Manoel, de 5 annos de idade, brasileiro, filho de Manoel Gonçalves, morador á rua Santa Alexandrina, n. 192, quart. 2, foi atropelado em frente á residencia, tendo ferimento na cabeça.

Após medicado, retirou-se.



A embaixatriz da Italia saudando o Duce, á romana, na festa patriótica de hontem

DEVEMOS, NESTE MOMENTO DE JUBILO, RENOVAR NOSSOS AGRADECIMENTOS AO BRASIL

Giuseppe CASTRUCCIO
(Consul geral da Italia em S. Paulo)

S. PAULO, 5 (Pelo telephone) — O sr. Giuseppe Ostruch, consul geral da Italia neste Estado, escreveu, especialmente para os "Diários Associados", o artigo que a seguir reproduzimos:

"Agradeço aos "Diários Associados" a lembrança de me haver pedido uma palavra de commentario aos factos historicos que aconteceram nestes ultimos mezes.

Não tenho autorização dos meus superiores, e, assim, falo em caracter privado e sob minha responsabilidade pessoal.

Apreceio grandemente a attitude espontânea e fraternal do Brasil durante as tristes jornadas de Gênebra, quando 52 nações procuravam suffocar a Italia sob a desculpa da justiça internacional. Esta desculpa não podia convencer a ninguém, porque outras nações haviam conquistado colonias e realizado justamente aquilo que a Italia se preparava para realizar.

Tenho sob os olhos uma estatística que revela que a França possui na Africa 3.970 milhas quadradas de territorio, com uma população de 35.440.000; a Inglaterra possui na Africa 3.400.000 milhas quadradas, com uma população de 47.251.000; a Belgica possui na Africa 992.000 milhas quadradas, com uma população de 11.500.000; a Italia não era permitida fazer o que outras nações já haviam posto em pratica ha tempos.

Além disso, a Liga das Nações não quiz nunca preoccupar com os protestos italianos contra a escravidão na Abyssinia, contra as aggressões que os abissínicos efectuavam ás nossas colonias da Somália e da Eritrêa, demonstrando claramente a intenção de aproveitar a primeira occasião para occupar as e expulsar os Italianos.

UMA CAMPANHA CIVILIZADORA

"Os Italianos, indo para a Africa, não somente conquistaram um terreno, mas levaram para lá a civilização. Já milhares de kilometros de estradas de ferro e de estradas de rodagem foram construídas, e os dentes abissínicos receberam tratamento carinhoso, como já antes haviam experimentado. A população indigena daquela terra, não só será respeitada, como será educada e civilizada; e todo mundo será beneficiado pela obra civilizadora italiana. Milhões de escravos já foram libertados.

Assim, a attitude da Liga das Nações era falsa e, as balanças mundanas foram contrariadas, entre o armamento dos abissínicos e a demonstração que o amor da paz, tão decantado em Gênebra, era um amor fingido, destinado a mascarar interesses materiais. Os Italianos, hoje culam porque puderam afirmar o seu direito e puderam demonstrar ao mundo a sinceridade das suas intenções e a vontade de viver e o direito de ser respeitados de todos.

FE NO DUCE

"Nestes mezes heróicos a nossa fé no Duce da Italia jamais vacillou. Todos os Italianos sabem que antes de qualquer outra coisa seu Duce é um gentilhomme, e sua palavra nunca foi descumprida por ninguém, as suas promessas sempre foram mantidas, a sua moralidade como homem e como chefe de Governo está acima de qualquer duvida.

Mussolini sabia que o povo italiano tem necessidade de um pouco de terra e para elle tratou de conseguir.

Os Italianos nunca poderão agradecer sufficientemente a Mussolini, não só pela victoria presente, mas porque Mussolini restituiu aos Italianos a sua consciência de grande povo civilizado e civilizador.

Toda a humanidade honesta deve ser grata a Mussolini porque elle foi o primeiro a organizar e a dirigir a resistencia contra o bolchevismo, que é o pior inimigo da civilização.

CIATIDAO AO BRASIL

"Os Italianos são gratos ao Brasil porque este grande povo latino e irmão recuou alliãças ás 52 nações de Gênebra e proclamou feramente a sua amizade pela Italia e a sua independencia de qualquer pressão estrangeira.

Quando perdamos ás nações que procuraram nos fazer mal em troca do bem que receberam dos Italianos, durante a grande guerra e no longo periodo da civilização humana desenvolvida, este momento de intenso jubilo, renovar os nossos agradecimentos pela acção amiga desenvolvida pelo Brasil em favor da Italia. Em signal deste sentimento constituí-se em Roma a Sociedade dos Amigos do Brasil, sob a presidência de S. E. Guglielmo Marconi, e o Duce participará, pessoalmente da primeira reunião, que se realizará dentro de poucos dias.

No Brasil surgiu a Junta pró Italia, no Rio de Janeiro, e a Sociedade Paulista dos Amigos da Italia. Desta floração espontânea de amizade de respeito, de gratidão, eu extraijo os auspícios para uma maior e mais gloriosa vida espiritual de todos os povos latinos, e de todos os amigos e de todos os filhos de Roma".



Um aspecto empolgante da reunião de hontem, á noite, na Casa da Italia, tirado do alto

COMO REPERCUTIU, EM S. PAULO, A QUEDA DE ADDIS ABEBA

Falam aos "Diários Associados" os condes Francisco Matarazzo e Rodolfo Crespi, o professor Luigi Fantapié e o director do Fascio

S. PAULO, 5 (Agencia Meridional) — A occupação de Addis Abeba pelas tropas peninsulares foi o thema de uma "enquête" que a reportagem dos "Diários Associados" organizou na tarde de hoje, entre personalidades da colonia italiana aqui radicada. O conde Francisco Matarazzo foi o primeiro a ser procurado. O grande industrial jalo-brasileiro, entretanto, estava em viagem para Ribeirão Preto. Esta contrariedade porém não nos desanimou e em Mogy Mirim, em meio de sua jornada automobilística, o conde Matarazzo foi alcançado pela rede telefonica dos "Diários Associados" e daquela cidade nos transmitiu as suas impressões:

"Com a grande victoria de hoje, tem inicio a nova era civilizada da Italia. Esta se manifestou em 21 de abril pela abolição da escravidão na Abyssinia e continuará pela ordem, pelo trabalho e pela paz, honra ao Brasil que se guiou pelo espirito de liberdade".

O conde Rodolfo Crespi assim se expressou:

"Estou muito comovido pela victoria das armas italianas. A minha casa está agora cheia de pessoas amigas que saúdam a Italia, o Rei e o Duce e todos os brasileiros.

Posso dizer aos "Diários Associados" que era fatal a occupação da Abyssinia, embora o meu coração subtilmente contusos por seus anseios de civilização, nada menos de 52 nações.

Honra maior tivemos em chegar á victoria, tendo nós, os Italianos

que vivemos aqui no Brasil, a occasião de constatar como este maravilhoso palmar demonstrou ser amigo da Italia".

O prof. Luigi Fantapié, da Universidade de São Paulo, assim se manifestou:

"A espada da lei civilizadora descança na terra calcinada da Africa. Os dubios da prosperidade irão substituir, como já foram destruídas as adagas envenenadas da barbarie.

A victoria de hoje pelas legiões romanas, gloriosas como as ancestrais e millenarias possu e esplendor de uma paisagem dantesca, maravilha da cultura occidental".

O sr. Tito Tuccioli, director do Fascio de São Paulo, declarou:

"A victoria italiana não significará oppressão, mas liberdade, elevação, dignidade humana no nome de Roma.

Os ethiopes, que até hontem viviam opprimidos em escravidão, tornar-se-ão cidadãos livres de um palmar civilizado".

INTENSO REGOZILIO POPULAR

S. PAULO, 5 (Agencia Meridional) — A occupação da capital ethiopia pelas forças peninsulares, na tarde de hoje, teve enorme repercussão nesta capital, onde é numerosa a colonia italiana. A primeira noticia do feito das tropas que obedecem ao commando marchal Badoglio chegou a São Paulo ás 13.30 horas mais ou menos. Mas o publico somente teve conhecimento mais tarde, quando os primeiros estabelecimentos pertencentes aos filhos da Italia embaralharam suas fachadas e pelos silvos agudos das sirenas vindas das fabricas do Braz. Pouco depois, de frente ás redações dos jornais grandes grupos de populares liam os telegrammas que confirmavam a noticia. Ouviram-se vivas inintermptos á Italia, ao Rei Vittorio Emanuele, ao Duce e ao Brasil.

UMA CONFERENCIA NA E. DE VETERINARIA DO EXERCITO

Conforme noticiamos, realizou-se, hontem, na Escola de Veterinaria do Exército a conferencia do medico veterinario Augusto Lopp, que foi apresentado á assistencia pelo major Severo Barboza, commandante da mesma Escola.

A seguir o sr. Augusto Lopp iniciou a sua importante conferencia, que constou do seguinte thema: — Intoxicaciones criptogamicas por plantas venenosas, que electivas intestinalmente atacam no sistema nervoso; intoxicaciones helminticas de affectos semelhantes; a gravidade da Gastrophiliose; as neotaxias neingens da mesma origem; a tripanosomiasis equina e o "mal de cadeiras" e os pseudos.

Entre os assistentes estavam o ministro e o consul da Venezuela no Brasil e representantes de altas autoridades militares.

O CAMPO DO ANTIGO JOCKEY CLUB PATRULHADO PELO EXERCITO

O general Enrico Dutra, commandante da 1.ª Região Militar, determinou que, de hoje em diante, a escola do Quartel General passará a ter a incumbencia de patrulhar os arredores do seu Quartel e o Campo do antigo Jockey Club, devendo prender as praças que forem encontradas depois das 22 horas e também os civis que estiverem atentando contra a moral publica no citado campo.

Caíu do trem em S. Diogo

Soffreu uma queda do trem na estação de S. Diogo o commerciante Jair de Medeiros, brasileiro, de 45 annos de idade, casado e domiciliado á rua Maria e Barroa, n. 352.

Jair, que teve ferimento contuso na coxa direita, foi socorrido no Posto Central de Assistência.

Caíu do trem em S. Diogo

Soffreu uma queda do trem na estação de S. Diogo o commerciante Jair de Medeiros, brasileiro, de 45 annos de idade, casado e domiciliado á rua Maria e Barroa, n. 352.

Jair, que teve ferimento contuso na coxa direita, foi socorrido no Posto Central de Assistência.

Caíu do trem em S. Diogo

Soffreu uma queda do trem na estação de S. Diogo o commerciante Jair de Medeiros, brasileiro, de 45 annos de idade, casado e domiciliado á rua Maria e Barroa, n. 352.

Jair, que teve ferimento contuso na coxa direita, foi socorrido no Posto Central de Assistência.



O sr. Roberto Cantalupo, embaixador da Italia, proferindo o seu entusiasmado discurso na festa de hontem

HUGH HERBERT
HELEN BRODERICK

OS MILHOES da FARRANCA

Musica endiabrada - Fox albuminica... e uma historia cheia de comedia mais interessante - Um film de R.K.O. Radio Pictures
Seg.-feira 8:30 PICTURES
GLORIA

UM VERDADEIRO ENCANTO MUSICAL "VALSA DO AMOR"



Heli Finkenzeller — nova "estrela" da Ufa, que apparece, pela primeira vez, em "Valsa do Amor"

Imperador da Austria, a formosa duquesa de Bavaria Elisabeth, a entusiasta do poeta Henri Heine, o argumento se desenvolve numa comedia de amor, com o encanto musical de "Valsa do Amor".

"Valsa do Amor" — traz ainda com o nome de "Farsa" a nova e formosa comedia de Heli Finkenzeller, que ora estuda em Neubabelberg. Essa "morena de olhos azuis e sorriso doce" — tomou nota — vai fazer uma comedia de amor, com o encanto musical de "Valsa do Amor".

Parecia uma simples circular de certo instituto de beleza, mas na realidade era uma mensagem cifrada, trocada entre perigosos espiões, um segredo que significava o sacrificio de milhares de vidas!

Na romancia emocionante, intenso, vibrante, e notissimo tempo, bem-humorado e galante de "Rendez-vous" (Um encontro), o filme que a Metro Goldwyn Mayer vai mostrar com William Powell no lado de Rosalind Russell, Harold Lloyd, Henry Stephenson e Cesar Romero — detalha curiosidades que não foram de conhecimento de todos os leitores. Arrancando da historia o episodio galante do encontro de Francisco José, o filino

A SUBLIME REALIZAÇÃO DE TOURJANSKY

Milhares de fans aguardam ansiosamente, o dia em que a "França Brasileira", apresentara a cineandia carioca, o mais comentado film da tribo: "Olhos Negros". Nesse dia será dado a conhecer o talento artistico de Simone Simon a mais perfeita caracterização de Harry Daur, o sentimentalismo amoroso

O director Michael Curtiz explica a razão do exito de "Capitão Blood"

Michael Curtiz, um dos maiores directores cinematograficos da actualidade, e um veterano, cujo nome está eternamente aliado com o da nova paixão da frente, executado pela Metro Goldwyn Mayer.

A "Valsa do Amor", que em 1935, produziu o grande sucesso de "Capitão Blood", produziu o grande sucesso de "Capitão Blood", produziu o grande sucesso de "Capitão Blood".

de Jean Pierre Aumont e o tyrannico amoroso de Jean Max. Além de seus interpretes merecem destaque especial V. Tourjansky, pelo sublime realismo que a "Olhos Negros" e Alfredo Sade o cronista cinematographico da "A Batalha", que pelo modo brilhante como fez a tradução das legendas.

Vizos e, segundo outros, no facto de "Capitão Blood" ser um filme de amor, e não de guerra, e visto de uma perspectiva diferente, pelo director Michael Curtiz.

"Capitão Blood" não é apenas um bom filme, é um filme de amor, e não de guerra, e visto de uma perspectiva diferente, pelo director Michael Curtiz.

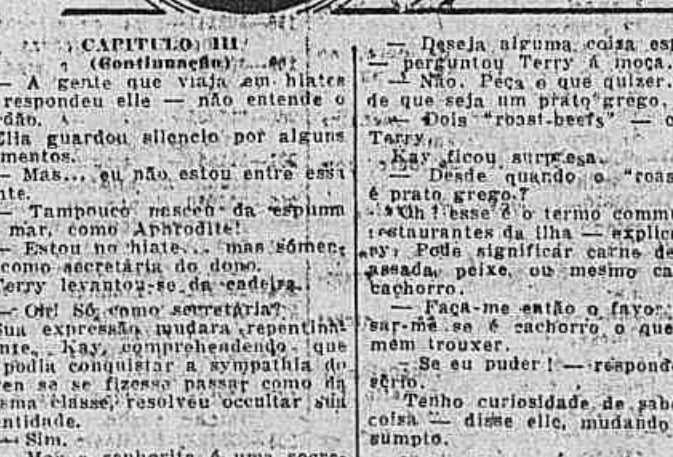
Uma comedia perfeita: "Haroldo Tapa-Olho"



Harold Lloyd, o cómico millionario, numa scena de "Haroldo Tapa-Olho"

Harold Lloyd la affirmamento ao set da Paramount, onde se estava filmando "Haroldo Tapa-Olho", que mais recente producao, muito engraçada, nem sempre a sua presença fosse indispensavel.

G. ARBAIZA
SO ASSIM QUERO VIVER!
(I LIVE MY LIFE)
Novella baseada na pellicula de igual titulo da Metro-Goldwyn-Mayer
Joan Crawford • BRIAN AHERNE • FRANK MORGAN



— CAPITULO III —
— (Continuação) —
— A gente que viaja em histeria — respondeu elle — não entende o mundo.

CINEMA RIO Edificio Regina (CINELANDIA)

Só exhibe films de valor

Poltronas 3\$300
Estudantes 1\$700



Cuidadosamente estudado por um grande especialista em doenças de senhoras, — o Professor FERNANDO MAGALHÃES, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro — o OFORENO é considerado por milhares de medicos, o melhor e o mais eficiente regulador da mulher.

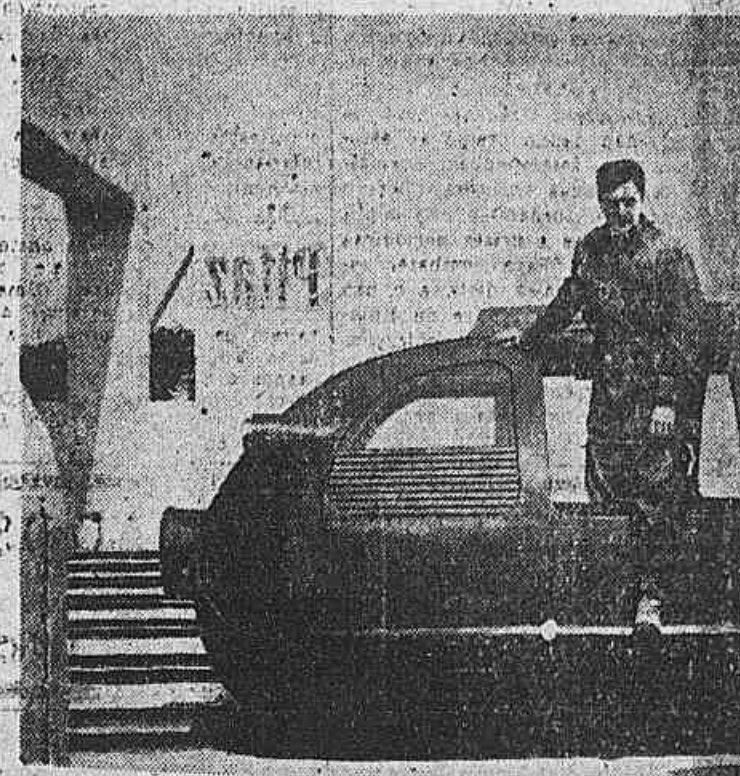
Composto á base dos hormonios, o OFORENO elimina immediatamente as dores, revitaliza o organismo feminino e faz desaparecer todas as consequencias dos disturbios menstruaes.

OFORENO é o grande remedio que o Professor Fernando Magalhães aconselha a todas as senhoras.
UM VIDRO DURA UM MEZ



DISTRIBUIDORES:
OURIVES, 80/90 ARAUJO FREITAS & C.ª RIO DE JANEIRO

O MESMO
"Não se trata de um grande filme, mas de um grande filme, e a grande diferença é que este é um filme que está destinado a entusiasmar os fans".



Richard Dix em "Tunnel Transatlantico"



Mais

**SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL", EM COMBINAÇÃO COM
AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL**

Companhia de
CARGA E PASSAGENS NO ESCRITÓRIO CENTRAL, A RUA DO

A ASTROLOGIA oferece e conseguirá **FORTUNA** nascimento de cada pessoa, experiência todos os problemas. Mande seu endereço e **"O SEGREDO DA FORTUNA"** as minhas palavras. Grat. Mitre 2241 -

ADOLFO VASCONCELOS
Rua da Quitanda, 27

junho	5.96	5.94
outubro	5.60	5.50
janeiro	5.53	5.51
março	5.52	5.50

FECHAMENTO

VERPOOL, 5 de maio.

mercado a termo apresentou-se
sentaram-se com o comércio
caracter normal, devido à pressão

ALCÃO, 5 de mal.	54\$000 a 54\$500	Alcões	54\$000
crystal	49\$000 a 50\$000	19177	gal, \$
os	31\$000 a 31\$500	Hepa	Hollan
ALCÃO DE FERNAMBUCO		ouro 5	cla, \$
FE, 5 de mal.		vaquilha	nia, \$

73190; Compensação,
clatemark, 43180; Paris,
178; Italia, 13510; Portu-
a 3341; provincias, 3610;
33450; provincias, 39483;
123120 a 123135; Belgica,
a 33040; papel, 3607; Sue-
Sulasa, 53310 a 53320; Slo-
50; Austria, 33330; Ruma-
Buenos Aires papel

945; Montevideo, 33860; Di-
 33980; Polonia, 33420 e
 00.
DE CAMBIO LIVRE ME-
D. HONTEM, PELA CA-
INDICAL DA BOLSA DE
PUBLICOS DO RIO DE
JANEIRO
 : — Londres, 33502; Pa-
 Italia, 13410; R. Mark,
 Mark, 33500; Portugal, ..
 onina e a 5ª edição.

CARGA E PASSAGENS NO ESCRITÓRIO CENTRAL, A RUA DO ROSÁRIO, Nº. 2 a 22. — TELEFONES (MESA DE LIGAÇÕES PARA TODAS AS DEPENDÊNCIAS): 33-1771 — INFORMAÇÕES: 2-3750

Linha Santos-Belem	Linha Manaus-B. Aires	Linha Penedo-Laguna	Linha Manaus-B. Aires	Linha Porto Alegre	Linha Santos-Hamburgo	Linha Santos-Nova Orleans
Saídas às sextas-feiras	Saídas aos domingos alternas.	MIRANDA	SANTAREM	Saídas às quintas-feiras	Saídas a 14 e 20	CABEDELLO — Santos 15/5 — Rio 17/5 — Victoria 19/5 — Nova Orleans (chegada) 5/6
ALMIRANTE JACQUEAU	POCOINE	Sa. hora 4 de correto, as 20 horas do armazem E. para:	13.770 tons. de deslocamento	ALMIRANTE ALEXANDRINO	11.500 toneladas de deslocamento	
Sairá no dia 8 do corrente, às 10 horas, do armazem 12, para:	Sairá no dia 10 do corrente, às 2 horas, do armazem 11, para:	Angra dos Reis 7	Sairá no dia 11 do corrente, às 2 horas, do armazem 11, para:	Sairá tons de deslocamento	Sairá no dia 15 do corrente, às 10 horas, do armazem 11, para:	Linha Santos-Nova York
Bahia 11	Victoria 11	Ubatuba 7	Angra dos Reis 12	Sa. hora 8 do corrente, as 10 horas, do armazem E. para:	VICTORIA — BAHIA — RECIFE — LISBOA — LEIXOES	LAGES (**) — Santos 5/5 — Rio 7/5 — Victoria 9/5 — Bahia 11/5 — Recife 13/5 — Nova York (chegada) 20/5
Maceió 12	Recife 12	Caraguatatuba 13	Santos 13	Sa. hora 8 do corrente, as 10 horas, do armazem E. para:	VIGO — HAVRE — ANVERS — ROTTERDAM	AYURUOCA (*) — Santos 20/5 — Angra dos Reis 21/5 — Rio 22/5 — Victoria 24/5 — Bahia 28/5 — Nova York (chegada) 13/6
Recife 13	Fortaleza 13	Villa Bella 15	Paranaguá 14	Sa. hora 8 do corrente, as 10 horas, do armazem E. para:	HAMBURGO	
Cabedello 14	Belém 20	S. Sebastião 17	Antonina 10	Paranaguá (Antonina) 8	Agências de porto e correio só se recebem até o dia 14 do corrente.	(*) Recife Philadelphia.
Natal 15	Santarem 22	Santos 20	S. Francisco 17	Florianopolis 0	SIQUEIRA CAMPOS 30 de maio	(*) Recebe Norfolk.
Fortaleza 16	Obidos, Paraitinga 21	S. Francisco 22	Rio Grande 19	Rio Grande 11	OLYMPIADES DE DER LIM	
São Luiz 18	Itacotiara 21	Montevideo 22	Montevideo 22	Pelotas 11	Agências de porto e correio só se recebem até o dia 14 do corrente.	
Belém (cheg.) 20	Manaus (cheg.) 23	Italy 10	Buenos Aires (cheg.) 23	Porto Alegre (cheg.) 12	OLYMPIADES DE DER LIM	
		Florianopolis 10	Recebe cartas para Itacotiara, Assunção, Montevideo em Laguna (cheg.) 11		Agências de porto e correio só se recebem até o dia 14 do corrente.	

PALACIO

TELEPHONE 24-1920

Complemento: 2.00 - 4.00 - 6.00 - 8.00 - 10.00
86 assim quero viver: 2.20 - 4.20 - 6.20 - 8.20 - 10.20

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

JOAN CRAWFORD

BRIAN AHERNE — ALINE MACMAHON —
FRANK MORGAN

— em —

SO' ASSIM QUERO VIVER

(I LIVE MY LIFE)

Direcção de W. S. VAN DYKE;

METROPHONE NEWS — Novidades Internacionais.

FILMANDO COPACABANA — Nacional da D.F.B.

ODEON

TELEPHONE 24-4033

Complementos: 2.00 - 4.00 - 6.00 - 8.00 - 10.00
Furlas do Coração: 2.25 - 4.25 - 6.25 - 8.25 - 10.25

A METRO GOLDBWYN MAYER apresenta

FURIAS DO CORAÇÃO
(AH WILDERNESS)
— com —

LIONEL BARRYMORE
WALLACE BEERY

CECILIA PARKER — ERIC LINDEN

Direcção de CLARENCE BROWN

AFRICA, TERRA DOS CONTRASTES — Natural.
PARAMOUNT NEWS — Novidades Internacionais.
10ª TRAVESSIA A NADO, DE S. PAULO — Na-
cional da D.F.B.

GLORIA

TELEPHONE 24-0097

Complemento: 2.00 - 3.40 - 5.20 - 7.00 - 8.40 - 10.20
Ondas sonoras: 2.15 - 3.55 - 5.35 - 7.15 - 8.55 - 10.35

A PARAMOUNT PICTURES apresenta

Ondas Sonoras de 1936

(THE BIG BROADCASTING)

— com —

JACK OAKIE — GEORGE BURNES — GRACIE
ALLEN — LIDA ROBERTI — WENDY BARRE
— MARY BOLAND — CHARLES RUGGLES

Direção de NORMAN TAUROG

PARAMOUNT NEWS — Novidades Internacionais.
VENEZA BRASILEIRA — Nacional da D.F.B.

IMPERIO

TELEPHONE 24-3200

Complemento: 2.00 - 4.00 - 6.00 - 8.00 - 10.00
O Piccolino: 2.15 - 4.15 - 6.15 - 8.15 - 10.15

A. R. K. O. RADIO PICTURES apresenta

**FRED ASTAIRE —
GINGER ROGERS**

EDWARD EVERETT HORTON
— cm —

"O PICCOLINO"
(TOP HAT)

Direcção de MARK SANDRICH

METROTONE NEWS — Novidades internacionais.

COMPLEMENTO NACIONAL da D.F.B.

SÃO JOSÉ

TELEPHONE 42-0502

Horario: 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00

A R.K.O. RADIO PICTURES apresenta

**② S ÚLTIMOS DIAS
DE POMPEIA**

(Improprio para crianças até 10 annos)

PRESTON FOSTER

VIVA O REI — Desenho sonoro.

A CASA RUY BARBOSA — Nacional da D.F.B.

Poltrona	23000
Estudante	18000

Segunda-feira: — Charles Bower em **TUMULTOS**

(Improprio para menores)



HAROLDO TAPA-OLHO

(The Milky Way)

Uma metralhadora de gargalhadas sadias

com

Harold LLOYD

O Summo Pontífice do Riso!

2ª FEIRA ODEON





William

POWELL

em (*Rendezvous*)

UM TENENTE AMOROSO

ROSALIND RUSSELL

DELLE DEPENDIA A SORTE DE EXERCITOS PODEROSOS... E DE ESPIÕES TEMIVEIS !

Metro-Goldwyn-Mayer

SEG. FEIRA

PALACIO



DE LONDRES A NOVA YORK POR BAIXO DO MAR.

TUNNEL TRANSLANTICO

Um
FILM tão
portentoso que
DESELMBRARIA
o proprio
JULIO
VERNE!

RICHARD DIX

LESLIE BANKS

MADGE EVANS

HELEN VINSON

C. AUDREY SMITH

GEORGE ARLISS

WALTER HUSTON

A MARAVILHA
CINEMATOGRAFICA

2^a Feira no
BROADWAY


1 SEMANA NO ALHAMBRA

HOJE — HOJE
Telephone: 22-7092

Horario: — 2 — 4.30 — 7
e 9.30 horas

Warner Bros. First
National apresenta

**Sonho de uma
Noite de Verão**



com
**Dick Powell e Olivia
de Haviland**
Direcção de Max
Reinhardt
Musica de Mendels-
sohn

Complementos:
Petroleo de Alagoas
(nac. D. F. B.)
Fox Movietone News
(novidades r. indias)

CINE RIO BRANCO
Phone 24-1000
H O J E
Uma noite angustiada
UNIVERSAL
SYMBOLO DE UMA E'RA
UNIVERSAL
SANTOS A GUARIJJA'
D.F.B.

CINE LAPA
Phone 22-2543

HOJE

AVENTURAS DE CELLIN

UNITED

Receita para felicidade

FOX

Caçando e observando

D.F.B.

CINE CATUMBY
Phone 22-8081

HOJE
A MULHER DO OUTRO
PARAMOUNT
AMOR SINGELO
FOX
LE'O FILM ACTUALIDADE
D.F.B.

Cine Guarany
Phone 22-0433

HOJE
CORAÇÕES UNIDOS
PARAMOUNT
Desfile da Primavera
UNIVERSAL
CULTUANDO O BELLO
D.F.R.

CINEMA

REX

PREÇOS

Polttronas . . 4\$400
Estudantes e
Balcão . . 2\$200

HORARIO

2—4 — 6 — 8 — 10

A UNITED apresenta

Freddie Bartholomew

em

**“Um garoto de
qualidade”**

MICKY COLORIDO
NACIONAL

CINEMA
RIO

PREÇOS
Poltronas . . . 3\$300
Estudantes . . . 1\$700

HORARIO:
2 — 3.40 — 5.20 —
7 — 8.40 — 10.20

A COLUMBIA apresenta
"O Assassino
Invisível"
(Improprio para crianças)

FOX MOVIE TONE
DESENHO
NACIONAL

Radio - Jornal

PROGRAMAS PARA HOJE

RADIO SOCIEDADE MAYNINK
YEIGA

Das 7,25 às 8,15 — Duas aulas de gymnastica. Das 11 às 13 horas — Discos escolhidos. Das 15 às 16 horas — Discos variados. Das 18 às 19,45 — Discos escolhidos. Das 20,15 às 21,45 — Hora do Brasil. Programa organizado pelo Departamento Nacional de Propaganda e Difusão Cultural. Das 21,50 às 23 horas — Programa de estudo. A's 23,30 — Folhinha dia. A's 20 horas — Campeões da vida moderna. A's 21 horas — Circulo da Cidadania. A's 22 horas — 32 horas — Comentarío Nacional. A's 23 horas — Comentarío Internacional. — Marcha final.

RADIO CAJURY

Das 8,30 às 10,30 horas — Cajury hora. Das 11,15 às 13 horas — "Co-zaill" Das 11. Das 13 às 13 horas — Herald o Português com o notario. Das 13 às 15,30 horas — Dr. Sahe Tuma. Das 15,30 às 16,45 horas — Programa da tarde com noticiacs. Das 19,30 às 20,30 horas — Hora internacional. Das 20,30 às 21,30 horas — Programa de estudo.

RADIO IPANEMA

Das 10:09 às 11:00, horas — Programa de saúde, sob a orientação dos I PES. Das 11:00, às 12:00, horas — Discos variados. Das 12:00, a

PARISIENSE - Hoje
LORETTA YOUNG — HENRY
WILCOX em
AS CRUZADAS
CONQUISTADOR AUDAZ
1ª e 2ª episódios (início)
NACIONAL
Segunda-feira: — AMOR SEM
FIM — CUMPA-SE A LÉI —
CONQUISTADOR AUDAZ
4ª episódio — NACIONAL

RADIO-RIO

De 8,30 às 10 horas — Transmissão em conjunto com a PRD — Rádio Escola Municipal da "Hora Infantil" de Tia Lucia. Das 10 às 13 horas — Hora curta. Jornal de Melo Din. Suplemento de música leveira. Das 13 às 13,30 — Transmissão em conjunto com a PRD-3 — Rádio Escola Municipal da "Hora Infantil" de Tia Lucia (2º turno). Das 17 às 17,15 — Hora Curta. Quarto de hora infantil por Tia Maria. Das 17,15 às 17,30 — Transmissão em conjunto com a PRD-5 — Rádio Escola Municipal do "Jornal dos Professores". Das 17,30 às 18 horas — Cine-Cartas e Hora Curta. Das 18 às 19 horas — Melodioso. Música variada. Das 19 às 19,30 — "Hora do Brasil" (de parâmetros de Propaganda e Difusão) — Hora Curta. Das 19,30 às 20,30 — Canções Espanholas. Das 20,30 às 20,35 — Cavalaria Leveira — de 20,35. Das 21,55 às 20 horas — Boletim Esportivo. Das 20,35 às 22 horas — Hora Curta. Variado. Das 22 às 23,30 horas — Programação da "Última Hora".

SILEIRA

A's 16,30 — Apropriação musical (álbum), a 16,40 — Intervalos. A's 17,00 — Cockall musical. A's 17,30 — "A Voz do Commercial". A's 18,45 — "Hora do Brasil". A's 19,30 — "Olympic". A's 20,00 — Programa Musical.

Concurso d'O JORNAL

Apesar de havermos avisado, repetidas vezes, que encerrariamos no dia 30 p. passado a publicação, nesta folha e no "Diário da Noite", do coupon do terceiro concurso d'O JORNAL, cujo sorteio se effectuará no dia 30 do corrente, temos recebido de muitos leitores e assignantes pedidos para publicar o referido coupon por mais alguns dias, em vista de existirem colleções quasi completas, que ficariam sacrificadas sem essa providencia. Attendendo a esses pedidos e, excepcionalmente, publicaremos **SOMENTE n'O JORNAL**, até o dia 17 do corrente, inclusive, o coupon do **TERCEIRO** concurso.

RADIO FLUMINENSE

De 10 às 11:30 — Áscos variados.
De 11:30 às 13:00 — Discos, excu-
lhidos. De 13:45 às 15:30 — Transmis-
são da "Hora do Brasil". De
15:30 às 20:30 horas — Discos varia-
dos. De 20:30 às 22:00 — Programa
de música. De 22:00 às 23:30 horas —
Programa de músicas escolhidas,
em gravações. Durante o program-
ma, será lido o noticiário oficial
do governo.

**DEPARTAMENTO DE PROPA-
GANDA**

1) — O dia do Brasil. 2) — "Carin-
hos" Chêro de Pixinguinha —
pelo autor. 3) — Actualidade. 4) —
"Level um holo" Chêro de Pedro

PITÃO
000

RADIO CRUZEIRO DO SUL

10.00 — Programa Volta da Manhã
11.00 — A 12.00 — Programa Maria Aparecida — música popular. A 13.00 — Programa Imperial — música popular. A 13.30 — Fim do primeiro período de irradiações; A 17.30 — Hora da Broadway e Rádio Clube. A 18.00 — O Brasil em 60 segundos. A 19.00 — Curiólo do Homem.

A GERENCIA

145 — Retransmissão do programa de D. N. de Propaganda e Difusão Cultural. Às 19.30 horas — Programa Cosmopolita. Às 20.30 — Programa de estudo — Grande Orquestra, solistas, quarteto "Carlos Gomes" — e contante coral "Cruz-Ilumina Notícias. Às 22.00 horas — Programa variado — Gravações selecionadas.

A REFORMA AGRARIA NO PARAGUAY

Com um novo idolo ERROL FLYNN!
— Um film como só apparece de 20 em 20 annos!
— Um astro como sómente surge de 10 em 10 !...

NO PLAZA

DIA 13 DO CORRENTE -- A' rua do Passeio, 78
— Da Empresa V. R. CASTRO —

O "disídio" sportivo, após um período de grande agitação, parece atingir a um período de possível calma. Depois de varias tentativas frustradas, uma das facções, a das especializadas, organizou uma comissão para tentar com a corrente contrária a pacificação dos sports, quando surgiu no tapete da discussão a proposta de se entregar ao presidente da Republica a solução do intrincado problema.

foi affecta, para apresentar, a seguir, o seu parecer, ou melhor, em que condições tomara a responsabilidade de intervir no "disídio".

mam e presidente Vargas. O Brasil vem soffrendo acentuadamente com a luta desordenada e enquanto brigam as entidades, procurando esta ou aquela

os itens que prendem o carro da pacificação no atoleiro do pessimismo, mas cremos que a principal delas envolve as finanças internacionais, pretensão

ser essa o unico ponto a resolver, mas, se da facto succeder tal coisa, podemos nutrir as esperanças de melhores dias, pois não cremos que os elementos

Quem encara o "disídio" com patriotismo e vontade de rege o sport na ordem de onde elle foi retirado a poder de uma luta verdadeiramente inexpressiva e

Os clubs, mais do que as entidades, têm a obrigação de zelar pelos seus patrimonios, uma vez que nisto vemos a defesa da propria vida, pois delles já ex-

como succedeu com a Amea e a Liga Metropolitana.

Estando com a palavra o senhor presidente da Republica, esperam os sportmen de bom senso que todos procurem, tanto da parte da facção Guinle como da Liga Aranha, prestigiar a mediação do sr. Getúlio Vargas, para que ella se possa processar em um ambiente de cordialidade e absoluta ausencia de resentimentos. O que o momento exige, na hora em que soar a voz do alto, é que cada um se comprometa de suas responsabilidades e a não com o seu timão, ao invés de procurar prolongar uma luta que apenas reflecte, lamentavelmente, o nosso atraso e a intrinseca daquelle que nella está empenhada.

O PRESIDENTE VARGAS PODERA' PACIFICAR OS SPORTS

Deante do que ocorre, temos o direito de esperar para o "caso" uma solução satisfatória, pois bem conhecemos os sentimentos patrióticos que anti-

la forma que lhe assegurem o mando, soffrem os clubs, sem os quaes as entidades não podem pa-

desejada pelos bandos em choque. Não temos elementos para assegurar com absoluta confiança

das duas correntes persistam eternamente a manter, em relação ao assumpto, pontos inteiramente oppostos.

prejudicial, não pôde, de manobra alguma, admitir que um pequeno nada sirva de entrave para retardar o congracamento geral.

ão aniquilados, tudo por sustentarem pontos de vistas de Ligas, que cada tem a perder, pois o futuro que se espera é mudar de nome e desaparecer

O "Delmundo", conduzindo o Botafogo, é esperado às 16 horas

EM PROJECTO varios jogos interestaduaes

Trabalha-se pela ida do America a Nitheroy — O Flamengo, o Fluminense e o Bomsucesso na perspectiva de visitarem a capital do Estado do Rio

A SITUAÇÃO dos sports fluminenses, agravada nos ultimos tempos com a retirada do Fluminense das hostes das especializadas, levou o sr. Plinio Leite, num movimento natural de defesa, a pleitear a ida de varios clubs á capital do Estado do Rio.

Sabemos estar o presidente em exercicio da Federação Brasileira pleiteando a ida do America, domingo, a Nitheroy, tanto que o assumpto já foi ventilado junto á directoria dos rubros.

O projecto do sr. Plinio Leite é dos mais interessantes, pois deseja o paredro fluminense realizar quatro interestaduaes seguidamente, sendo que um com o America e os demais com o Flamengo, o Fluminense e o Bomsucesso.

Até este momento, tudo está em projectos, mas á probabilidade de successo em relação á iniciativa do sr. Plinio Leite é accentuada, pois os clubs desta capital estão propensos a satisfazer as pretensões dos gremios nitheroyenses, no que anda com acerto, pois, apesar dos pezares, é evidente que da parte de Nitheroy o apoio aos clubs desta cidade tem sido sincero e leal. Dessa maneira, cremos que nada mais justo do que a realização dos interestaduaes em perspectiva, os quaes viriam desafogar os gremios nitheroyenses, no momento lutando com innumeras dificuldades financeiras.

O ATAQUE do Flamengo não será modificado

Caldeira continúa ainda como titular — da meia-direita —

CALDEIRA tem apresentado, ultimamente, um decrescimo de produção, na linha de frente do Flamengo. A ala esquerda, com o ingresso de Engel e a inclusão de Otto na axa média, tem sido, incontestavelmente, o ponto alto do quadro, nas ultimas partidas. Os papéis, agora, se invertem. As actuações de Caldeira, entretanto, não têm sido de molde a que se procure afastá-lo do quadro, pois que é originada de uma ligeira baixa de forma. Os recursos que possui indicam-no ainda como um dos melhores atacantes da cidade. A precariedade de sua forma é devida a se achar elle em plena lua de mel, pois casou-se ha cerca de duas semanas. Como não poderia deixar de ser, Caldeira, por tal motivo, teve que se afastar um pouco dos treinos, pois que a mudança de vida lhe tomou grande parte do tempo.

MINAS

será o primeiro obstaculo a se oppor aos cariocas

O campeonato de football promovido pela Confederação Brasileira de Desportos, certamente máximo do sport em nosso país, atinge sua phase de interesse positivo.

Os cariocas que surgem sempre a par dos paulistas, gaúchos e mineiros, como exponentes de tecnica, vão debelar domingo e, esta primeira exhibição por si, vale pelo interesse que se observa.

Realmente, após uma serie de partidos de seleccionamento de Minas e Pará, permaneceram, na arena, como adversarios dos candidatos mais classificados. Um após outro, vão enfrentar os classicos finalistas, — os cariocas — e, como sempre succede, a aspiração de um triumpho consagrador sobre tão classificado antagonista, faz prever duas lutas empolgantes.

Domingo á estréia dos cariocas se dá com os mineiros, que vêm de eliminar os fluminenses. A ausencia dos "cracks" botafoguenses na selecção da cidade, diminui de talve mais de cinquenta por cento a eficiencia do conjunto representativo do football official da capital da Republica, não obstante, também os mineiros pelo desejo que tantos mineiros trouxa ao nosso sport, parecem de elementos classificados, tais os de Bello Horizonte e Nova Lima.

De um ou outro modo, as duas (Continua na 4ª pagina.)

A PALAVRA DE FLAVIO

Tendo circulado a noticia de que a direcção tecnica do Flamengo cogitava de afastá-lo temporariamente do quadro de efectivos, procuramos ouvir a palavra de Flavio, a mais autorizada, sobre o assunto, no momento. O tecnico rubro-negro mostrou-se surpreso com a noticia publicada a tal respeito, e declarou-nos, formalmente, nada existir acerca de tal assumpto.

— "Jamais cogitamos de modificar a nossa offensiva, tal como está, disse-nos elle. Alias seria rematada (olice trubo mexer numa linha que está produzindo optimamente, quando os seus novos elementos agora é que começam a se entender. Pode pois desmentir qualquer noticia a este respeito".

Como vemos, a noticia vehiculada acerca da substituição de Caldeira, nenhum fundamento tem, sendo provavelmente apenas uma "onda", como se diz na gria, fornecida por algum informante interessado em levanta-la.

O Olympico e o Andarhy treinarão hoje

Realizando-se amanhã, quinta-feira, no campo do Andarhy A. Club, um treino entre este e aquelle club, o Departamento Technico do Olympico pede por nosso intermedio, o comparecimento dos amadores abaixo mencionados, na sede, ás 15 horas em ponto, afim de juntos seguirem para aquella local.

Fernandinho, Walter, Albino, Caneco, Calça, Alfredo, Rubens, De Jon, Helio, Bené, Metreles, Fernando, Waldir, Pirica, Doca, Prego, Amaury, Walter II, Armando, Colombo, Belfino, Angelo, P. Fortes, Josué, José Luiz e Darcy Martins.

O JORNAL

3ª SECÇÃO

ANNO XVIII RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 6 DE MAIO DE 1936

4 PAGINAS



Carvalho Leite e Leonidas foram, durante todos os jogos realizados no Mexico e nos Estados Unidos, figuras centrais no conjunto botafoguense. Aqui os vemos, intervindo em uma investida violenta contra um arco inimigo

Chegará esta tarde a bordo do "Delmundo" a delegação do Botafogo

De retorno da sua victoriosa excursão ao Mexico e Estados Unidos, chega hoje a delegação sportiva do Botafogo. Festivo programma foi organizado, pela Federação Metropolitana, que resolveu officializar a recepção dos "cracks" botafoguenses. A embaixada do gremio alvi-negro chegará pelo "Delmundo", e vem sob a chefia do sr. Fernando Moreira.

JOGOS REALIZADOS

Na capital mexicana, o Botafogo intervio em sete jogos, tendo vencido cinco e perdido dois. Os resultados foram estes: Botafogo, 2 x Asturias, 4. Botafogo, 1 x Atlanta, 0. Botafogo, 7 x America, 1. Botafogo, 4 x Hespanha, 2. Botafogo, 5 x Carril, 1. Botafogo, 2 x Necaxa, 3. Botafogo, 2 x Hespanha, 1 (revanche). Nos Estados Unidos, o Botafogo ficou invicto, tendo vencido um jogo e empatado outro. Foram estes os resultados: Botafogo, 1 x Shamrock, 0. Botafogo, 3 x Shamrock, 3. O campeão carioca, nos nove jogos em que tomou parte, conseguiu o seguinte "placar": Jogos: 9. Victorias: 6. Empates: 1. Derrotas: 2. GOALS: Pró: 22; contra: 15; saldo: 12.

COMPARECERAO TODOS OS CLUBS

A Federação Metropolitana endereçou officios aos clubs filiados,

convidando as suas directorias e associados a comparecerem ao desembarque do Botafogo.

O Varco da Gama irá ao cães com a sua directoria incorporada, o mesmo succedendo ao Andarhy e Olaria.

OS SPORTS AQUATICOS ADHERIRAM

A directoria da Federação Aquatica também comparecerá ao desembarque dos "cracks" botafoguenses, bem como as directorias do Guanabara e Icarahy.

FLAMMULAS E DISTINCTIVOS

Afim de augmentar o brilhantismo da recepção, a directoria da Federação Metropolitana mandou confeccionar grande quantidade de flammulas e distinctivos, com as cores do Botafogo, para serem distribuidos pelos proprietarios de automoveis e populares.

"LUNCH" NO BOTAFOGO

Após o desembarque, será organizado o cortejo, que rumará para a sede da avenida Westcliff, onde a directoria da Federação Metropolitana oferecerá um "lunch" aos viajantes, directores de clubs filiados e jornalistas.

CHEGARAO A'S 16 HORAS

"Delmundo", vapor em que viaja a delegação do Botafogo, é esperado ás 16 horas de hoje, segundo informa a companhia a que pertence.

O EXPEDIENTE NA F. M. D.

Resolvendo officializar o programma de recepção aos "cracks" alvi-negros, a Federação Metropolitana decidiu encerrar o expediente hoje ás 15 horas, afim de que todos os seus funcionarios possam formar entre a multidão, que por certo affluirá ao cães.

RESOLVIDO O CASO DE MARIN

Firmou contracto hontem com o Flamengo o popular zagueiro gaúcho

DESDE alguns dias vinham correndo certos rumores quanto á permanencia de Marin, o magnifico zagueiro gaúcho no Flamengo. O motivo que o havia afastado do convivio da enorme torcida rubro-negra cessara e disso já fôra officialmente scientificada a directoria do gremio da Praia do Flamengo. O JORNAL noticiou em primeira mão que o companheiro de Carlos Alves procuraria o presidente Bastos Padilha para ter um entendimento sobre sua situação.

Hontem, effectivamente, Marin foi ao escriptorio do sr. Bastos Padilha, com quem se demorou em animada palestra. Um encontro casual que mais tarde tivemos com o presidente rubro-negro foi o bastante para ficarmos scientes de que o festejado footballer havia assignado contracto com o seu antigo club.

— "Marin não fez a menor exigencia ao Flamengo — disse-nos o presidente Padilha — Deu-me autorização para resolver sua situação, o que me embarçou um pouco, pois não sabia como reconciliar os seus interesses com os do club. Finalmente, achei uma fórmula que foi immediatamente aceita por elle. Marin confirmou o conceito que delle fazia, pois sempre o tive na conta de um rapaz correcto, cumpridor de seus deveres, e com o qual poderei contar sempre."

Procurando responder a uma pergunta nossa, o presidente do Flamengo ainda nos disse:

— "O contracto é de um anno com mais um de opção. Manteremos o mesmo ordenado que percebia antes de se conturdir, e receberá uma boa importancia como luvas."

Estão, assim, de parabens os torcedores do grande "crack" gaúcho, que reaparecerá hoje, integrando a equipe do Combinado Rubro-Negro, no jogo do Torneo Aberto, contra o "5 de Julho".

REYNALDO o Flamengo e o America

O ex-player rubro-negro jogou contra o Athletico Mineiro sem estar inscripto — pelo gremio rubro —

O JORNAL noticiou, em primeira mão, que Reynaldo, o magnifico player que figurava na reserva do quadro de profissionais do Flamengo, deixara seu club e estava propenso a ingressar no gremio rubro, tanto assim que leia participar do treinamento preparatorio, para o jogo com o Athletico Mineiro.

Effectivamente, no exercicio levado a effecto pelos "diabos rubros", Reynaldo integrou a equipe B, destacando-se bastante. Até ali, nada de importante se registrou, pois apenas o ex-companheiro de Barbosa na linha média rubro-negra estava em experiencias, não tendo o club rubro feito nenhum contracto com elle.

Veu o jogo com o vice-campeão mineiro, e Possato teve de ceder seu posto por deficiencia tecnica. Entrou assim em campo "Cabo Frio", que outro não é senão o nosso conhecido Reynaldo.

Mas a presença de Reynaldo na equipe dos campees cariocas não era legal. Não estava elle inscripto na Liga Carioca, posto que, o Flamengo ainda não forneceu seu attestado liberatorio. Por outro lado, como a Censura Theatral consentira em ser elle programado pelo America se o Flamengo ainda não derrethe libree, também participou do mesmo jogo em identicas condições.

No sentido de bem orientarmos nossos leitores sobre o assumpto, procuramos ouvir-hontem algum paredro do campeão de mar e terra. Na sede do querido gremio da Praia do Flamengo, nos informaram que, na realidade Reynaldo não mais pertence ao rubro-negro, todavia o seu attestado liberatorio ainda não foi passado por sua culpa exclusiva que ainda não o foi buscar.

— Estranhamos bastante, disse o nosso informante, que o America tenha incluido em seu team de profissionais, um player que pertencia a um club amigo sem que este fosse provido o "passo" do referido jogador.

Mas não ficou só nisso, disse-nos ainda o paredro rubro-negro, ou elle jogou sem estar programado, e nesse caso sem o consentimento da Censura, ou esta aquiesceu em que elle jogasse sem o Flamengo ser ouvido.

Esta é a situação creada por Reynaldo, a quem o Flamengo fornecerá o competente attestado liberatorio logo que lhe seja pedido.

900 metros em 58"

O potro Raymundo, pensionista do compositor Paulo Rosa, trabalhou hontem, pela manhã, sendo tomado o tempo de 88 segundos para uma partida de 900 metros.

ARTHUR ficará em Minas

Firmou contracto com o Siderurgica

HA pouco tempo, Arthur, que se achava entre nós vindo da Bahia, foi chamado a Minas pelo America, o qual desejava o seu concurso. Lá chegando, o antigo atacante do Botafogo, foi experimentado, tendo convencido plenamente a sua actuação.

As condições propostas a Arthur, entretanto, não o satisfizeram e o contracto com o gremio rubro não se fez. Noticiou-se então que aquelle jogador regressaria para o Rio.

NO SIDERURGICA

Arthur, porém, resolveu-se a ficar mesmo por Minas. El seu Siderurgica fez-lhe magnifica proposta, cujas condições foram por elle aceitas. Tem novo meia direita, pois o club de Sabará, que certo terá feito optima aquisição, porque Arthur é um jogador de largos recursos.

Picafior e Noblesse aprontaram juntas

Aprontaram, hontem, pela manhã, na pista de Minas. El seus Picafior e Noblesse, pensionistas do entrenador Manoel Branco. A distancia percorrida por Picafior foi de 2.000 metros, para os quaes marcamos o tempo de 138", sendo a ultima milha em companhia de Noblesse, em 108 segundos.

Lamentável a displicência da Federação Brasileira de Natação esquecendo até hoje de marcar a data do seu campeonato

INSCREVAM-SE OS REMADORES QUE QUEIRAM IR A BERLIM

Abertas as inscrições pelo Comitê Olímpico Brasileiro

Recebemos do Comitê Olímpico Brasileiro a seguinte nota oficial:

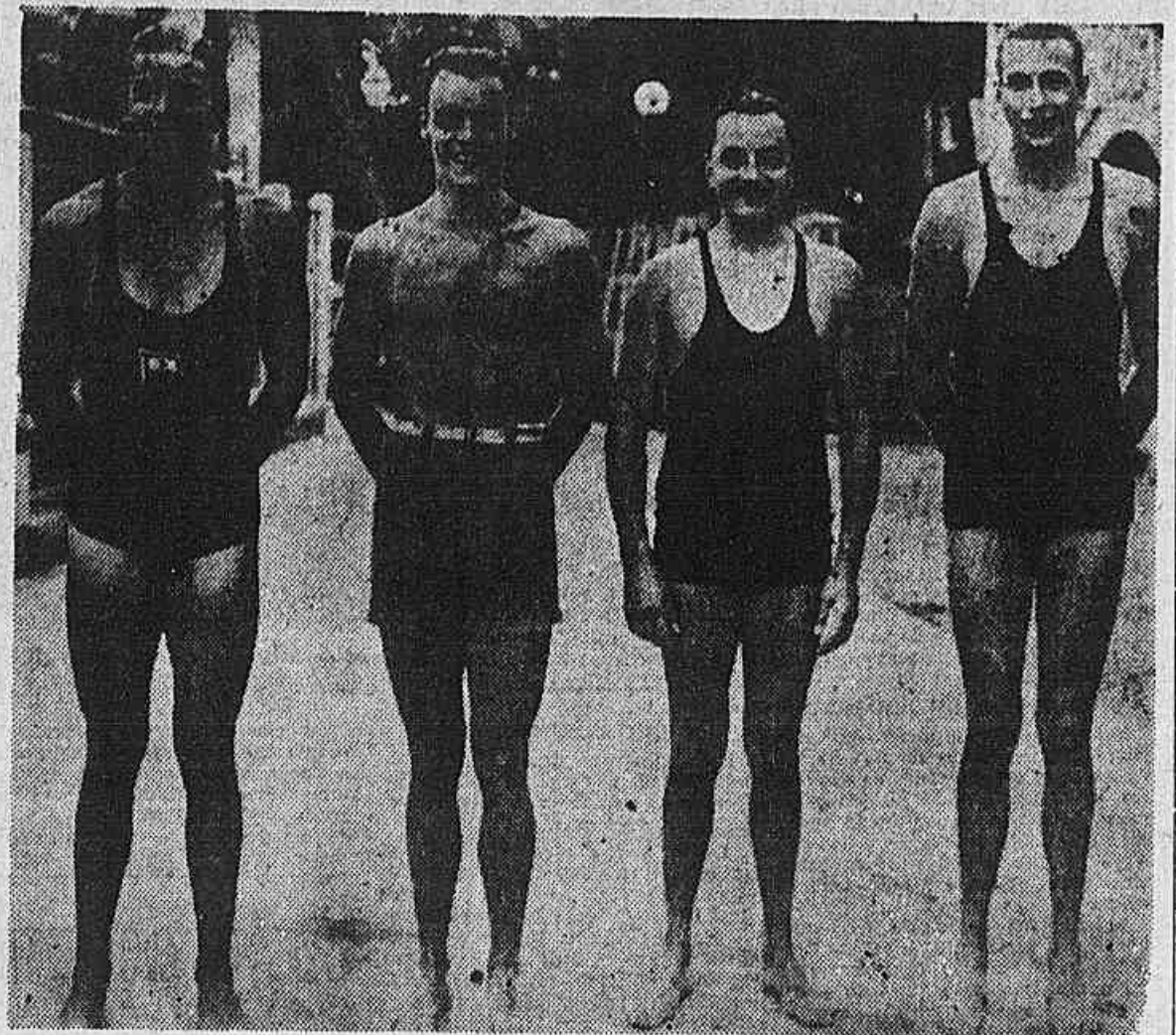
"O Comitê Olímpico Brasileiro comunica, a quem possa interessar, que, em obediência à orientação preconizada pela Fédération Internationale des Sociétés d'Aviron, realizará provas de remo, para seleção dos esportistas que terão a honra de representar o Brasil nas Olimpíadas de Berlim.

Essas provas, marcadas para os dias 20 e 24 do corrente mês, na Lagoa Rodrigo de Freitas, nesta capital, são abertas a quaisquer conjuntos de remadores brasileiros, desde que satisfaçam as exigências das leis do amadorismo.

As respectivas inscrições, inteiramente gratuitas, deverão ser feitas até o dia 18.

As despesas de transporte e estadia correrão por conta do Comitê Olímpico Brasileiro."

A TURMA ARGENTINA DE 4 x 200



Thaier, Pannelo, Peper e Dibar, prováveis representantes argentinos nos Jogos Olímpicos

A margem da seleção realizada pelas autoridades da Federação Argentina de Natación e Water-Polo, e de acordo com a designação de alguns dos prováveis nadadores que

representarão aquela país nos próximos jogos olímpicos de Berlim, surgem algumas interessantes considerações.

A imprensa de Buenos Aires comenta o assunto, fazendo observações interessantes. Por exemplo, diz um jornal argentino: "Em especial, assinalamos aqui a conveniência de formar a equipe de revezamento de 4 x 200 metros, prova em que tão bem se desempenhou no último Campeonato Sul-Americano, constituindo a representação argentina os nadadores Tahier, Kennedy, Rocca e Pannelo."

Nessa prova, o record mundial olímpico está em poder dos japoneses, que o detêm, desde as últimas Olimpíadas, com o tempo de 8'58"4/10. Cremos que com a base dos tempos estabelecidos por alguns dos nadadores que foram selecionados como possíveis representantes, se poderia formar uma equipe que, seguramente, se apresentará com muitas probabilidades de obter uma honrosa classificação, dependendo da maior ou menor sorte no torneio.

A dita equipe poderia formar-se de Roberto Peper, recordista argentino de 100 metros, que representaria um bom nadador para essa distância; Carlos Kennedy, que poderia intervir, ademais, em carreiras na distância em que é especialista — 400 e 1.500 metros; Guilherme Pannelo, campeão sul-americano de 100 metros, outro nadador que, formando a turma, constitui um bom valor para a distância; e, finalmente, Alfredo Rocca, que actualmente treina com grande entusiasmo, seria outro elemento de grande valor.

Para fazer companhia a Thor

Pelo sr. Lothar von Bentheim, acaba de ser adquirido ao criador Cyro da Silveira Machado o riograndense do sul Brachy, da turma a estreir no ano vindouro.

Brachy, que é filho de Brazil em Saint Ely, deverá chegar a este capital dentro de dois meses, ingressando nas cocheiras do velho Gabriel Reis.

Team Joaquim Carneiro Dias: — Antonio Idor do Cruz — Adolpho Guimarães — Adolpho Figueiredo Silva — Renato Nunes — João Antonio Oliveira — Paulo Monteiro — Sebastião Rufino dos Santos — Arthur Costa — Carlos Fonseca e Manoel Soares.

Team Julio da Motta e Silva: — Mario Nunes — Angelo Paulo dos Santos — José Trindade — José Mendonça — Oly — Angenor Mendonça — Filho — Carlos Evaristo de — Narciso Ferreira dos Santos e Antonio da Silva Leite.

Campeonato Brasileiro de Remo

O VASCO DA GAMA ESCALOU AS GUARNICIÕES QUE VÃO CONCORRER ÀS ELIMINATORIAS

O Departamento Autônomo de Remo do C. R. Vasco da Gama, escalou as guarnições abaixo, para a participação das eliminatórias para o Campeonato Brasileiro de Remo, na enseada de Botafogo:

Outriggers a 4 remos — Mocotó, Marinho, Bambu, Provenzano e Oliveira.

Outriggers a 8 remos — Esta guarnição está sob a direção do comandante Eusebio de Queiroz.

Skiff — Manoel Corrêa e Albino Bastos Chaves.

Double-skiff — Adamar e Rapuano.

Outriggers a 2 remos — Mocotó — Amaro Miranda da Cunha.

Turma "A" — Antonio e Leite.

Turma "B" — Antonio Ramos Arouca — Marinho e Bambu.

Os gaúchos vêm pelo "Araraquara"

Os rowers gaúchos que intervirão no Campeonato Brasileiro, promovido pelo C. B. D., devem embarcar amanhã, pelo "Araraquara", do Lloyd Nacional.

Nesse sentido a L. N. R. G. já recebeu a necessária autorização da Confederação Brasileira de Desportos.

Virá chefiando a missão o desportista tenente Darcy Vignoli, esforçado presidente da Liga Náutica, de- vindo seguir como secretário e the- soureiro o desportista Tullio de Rose.

Sorteadas as balisas para a regata de novíssimos NOTAVEL INTERESSE PELA PROVA "PUNARO BLEY"

MAIS UM RICO TROPHEU para o tennis da cidade

Instituindo-a em Torneio Aberto para single de cavalheiros, foi regulamentada a taça "Babolat & Maillot"

Coube a O JORNAL a primeira notícia sobre a Taça "Babolat & Maillot", o rico troféu que essa importante firma ofereceu ao tennis da cidade.

A Federação de Tennis do Rio de Janeiro a cujo patrocínio foi entregue, vem, agora, de dar publicidade ao seu regulamento e nos é grato constatar que a esse regulamento foi dado um cunho bastante liberal instituindo-o em um Torneio Aberto que, livre a jogadores nacionais e estrangeiros residentes ou não no país, contribuirá com mais um certamen de grande significação para a atracção e interesse do nosso tennis.

O REGULAMENTO

E' a seguinte a regulamentação do torneio que será jogado, pela primeira vez, no proximo mez de julho:

ART. 1º — Fica instituido o torneio "Taça Babolat-Maillot", para simples de cavalheiros, que sob os auspícios da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, será disputado uma vez por anno, no Distrito Federal, podendo nelle concorrer todos os amadores residentes ou não no país.

ART. 2º — O torneio realizar-se-á pelo processo eliminatório, em uma unica divisão, sendo os concorrentes oppostos uns aos outros, de accordo com a regra dos Ientos.

ART. 3º — As partidas decidir-se-ão em tres series sobre cinco, sendo todas as series e jogos longos.

ART. 4º — A disputa do Torneio só será realizada quando obtiver no minimo tres inscrições.

ART. 5º — O amador que vencer o Torneio terá o seu nome gravado na taça, e receberá uma miniatura da mesma, ou uma medalha comemorativa, conforme o estabelecido pela Comissão Technica.

ART. 6º — O amador que, por tres annos consecutivos ou cinco alternados, levantar o Torneio, ficará na posse definitiva da taça.

ART. 7º — As inscrições para o Torneio serão feitas directamente pelos amadores a Secretaria da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, até vinte dias antes da data marcada para o inicio dos mesmos.

ART. 8º — Os amadores inscritos no Torneio pagarão as taxas previamente estabelecidas pela Comissão Technica, taxas que se destinam exclusivamente a cobrir as despesas decorrentes da organização do Torneio.

ART. 9º — As partidas serão realizadas nos sabados, domingos e feriados ou em qualquer dia, mediante accordo entre os adversarios, e approvação da Comissão Directora.

ART. 10º — O amador não poderá transferir a sua inscrição a outro amador.

ART. 11º — O amador só será obrigado a jogar, no maximo, duas partidas por dia.

ART. 12º — Não serão aceitas excusas de não comparecimento ás partidas marcadas; a Comissão directora poderá, entretanto, a seu criterio, aceitar a transferencia das partidas, quando solicitada de comum accordo entre os disputantes.

ART. 13º — Os concorrentes ao Torneio deverão comparecer ao local designado para a realização das partidas, ainda que faça mau tempo, afim de se certificarem da possibilidade, ou não, de serem as mesmas realizadas.

ART. 14º — Todo o concorrente que não se apresentar na quadra, no dia e hora marcados, ou com atraso superior a quinze minutos, será considerado vencido.

1º — Se não comparecer nenhum dos disputantes, a partida será considerada perdida para ambos.

2º — O disputante perderá a partida si, no decurso desta, sobre vier algum imprevisto ou accidente que o impeça de continuar.

3º — Si antes da hora da partida, ou no decurso desta, sobrevier chuva, o disputante não poderá retirar-se do local sem que o arbitro ou um dos membros da Comissão directora, resolva o adiamento da partida.

ART. 15º — Quando uma partida for suspensa por mau tempo, as series terminadas serão contadas, e as interrompidas recomencadas inteiramente, salvo si a partida continuar no mesmo dia, caso em que proseguirá do ponto em que foi interrompida.

ART. 16º — As partidas que não puderem ser terminadas com a luz do dia, se-ão com luz artificial.

ART. 17º — As bolas para o Torneio serão fornecidas pela Federação de Tennis do Rio de Janeiro e de marca por ella adoptada.

1º — Para cada partida serão fornecidas quatro bolas novas.

2º — Os jogadores disputantes, ás suas expensas, e de comum accordo, substituirão as bolas no decorrer da partida.



A taça Babolat-Maillot, sustentada pelo professor George Hardy, o conhecido tecnico francez

ordem das partidas, e a escolha das quadras dos Clubs filiados, para a realização das partidas.

ART. 21º — Os Torneios serão regidos pelas leis e regras adoptadas pela Federação Internacional de Lawn-Tennis e pela Confederação

Brasileira de Desportos, salvo nos pontos em que ellas contrariarem as disposições expressas deste Regulamento.

ART. 22º — Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão directora do Torneio.

A segunda competição interna de natação, promovida pelo C. de Regatas Vasco da Gama

Como ficou organizado o programma pelo Departamento Autonomo

Realizando-se, no proximo dia 17 de maio, o segundo concurso interno de natação, promovido pelo C. R. Vasco da Gama, na Praia de Santa Luzia, com o seguinte programma:

- 1ª Prova — 50 metros — Nado livre — Infantis até 15 annos.
- 2ª Prova — 100 metros — Nado de peito — Principiantes.
- 3ª Prova — 100 metros — Nado de costas — Novissimos.
- 4ª Prova — 100 metros — Nado de costas — Estreantes.
- 5ª Prova — 100 metros — Nado livre — Principiantes.
- 6ª Prova — 50 metros — Nado de costas — Infantis até 15 annos.
- 7ª Prova — 100 metros — Nado livre — Novissimos.
- 8ª Prova — 100 metros — Nado livre — Estreantes.
- 9ª Prova — 100 metros — Nado de costas — Principiantes.
- 10ª Prova — 50 metros — Nado de peito — Infantis até 15 annos.
- 11ª Prova — 100 metros — Nado de peito — Novissimos.
- 12ª Prova — 100 metros — Nado de costas — Estreantes.

As inscrições serão encerradas

Homenagem do Vasco da Gama aos remadores capichabas

O C. N. ALVARES CABRAL SERA' HOSPEDE OFFICIAL DO GREMIO CRUZ DE MALTA

O C. Natação Alvares Cabral, glorioso centro de canoagem de Victoria, Estado do Espírito Santo, será hospede official do C. R. Vasco da Gama durante a permanencia de sua equipe entre nós.

A directoria vascaína já mandou preparar alojamentos no estado de São Januario, afim de que os remadores capichabas tenham o maior conforto durante sua estada no Rio.

Um producto nacional victorioso na Inglaterra

Segundo noticias telegraphicas chegadas da Inglaterra, o piloto Tocantins, com 2 annos, castanho, nascido no haras Maranguape, em 28 de janeiro de 1934, de propriedade do coronel Frederico J. Lundgren, acaba de levantar significativa victoria num dos prados daquelle paiz sobre 24 competidores.

Tocantins é filho de Eagle Rock em Maratapu, esta por Kitchner em Mascantina.

CASINO COPACABANA NO GRILL ROOM — "GRAND HOLLYWOOD REVUE"

NOVO PROGRAMA

- 1ª PARTE
- 1 — "Lovely Lady", troupe completa.
- 2 — "Let yourself", Florence.
- 3 — "Helen Thompson", 4 — "Music goes round", Lila Gaynes.
- 5 — "Rhythm", Adelaide & Sawyer.
- 6 — "Tap Dance", Maria Harris.
- 7 — "Alone", Ted Beyres.
- 8 — "Valse Russe", Towne & Knott.
- 2ª PARTE
- 1 — "Musical Comedy", Mary Winston.
- 2 — "Mata Hari", Maria Harris.
- 3 — "Modern Blue", Adelaide & Sawyer.
- 4 — "Top Hat", Ted Beyres.
- 5 — Lila Gaynes.
- 6 — "Tango", Towne & Knott.
- 7 — "Final", "Thanks a million".

9 — ORCHESTRAS — 3

Durante a estação de verão fica suspenso o traje de rigor

O Conselho Technico de Remo da Federação Aquatica do Rio de Janeiro procedeu, ante-hontem, o sorteio das balizas da regata de novissimos, que promoverá, ás 12 horas de 10 do corrente, na enseada de Botafogo, com o seguinte programma:

1º pareo — "Dr. Roberto Pinto da Luz" — Estreantes — Yoles franches a 4 remos.

2º pareo — Alcyon, Vasco da Gama; 2 — Pinto dos Santos, S. Christovão; 3 — 21 de Abril, Boqueirão do Passelo; 4 — Pegaso, Vasco da Gama; 5 — Bocacio, S. C. Fluminense; 6 — Marjô, Icarahy; 7 — Jara, Guanabara; 8 — 13 de Dezembro, Natação; 9 — Jacy, Icarahy.

2º pareo — "Dr. Claudino Victor do Espírito Santo" — Novissimos — Canôes.

3º pareo — Dora, Natação; 3 — Falcão, Vasco da Gama; 4 — Lavadeira, Boqueirão do Passelo; 5 — Biqui, Guanabara; 7 — Corisco, Guanabara; 8 — Ruth Ferreira, C. R. São Christovão.

3º pareo — "Jeronymo Pulcherio Castilho" — Principiantes — Yoles franches a 8 remos.

4º pareo — Estrela Solitaria, Guanabara; 5 — Marambaya, Natação; 6 — Pereira Passos, Vasco da Gama.

5º pareo — "Egas Muniz dos Santos Corrêa" — Novissimos — Yoles giga a 2 remos.

6º pareo — Ernani, S. C. Fluminense; 3 — Librajara, Guanabara; 4 — Luiz, Natação; 6 — Provenzano, Vasco da Gama; 7 — Vascaino, Vasco da Gama; 8 — Anibal, C. R. São Christovão.

5º pareo — "Octavio Ferreira Novai" — Principiantes — Yoles franches a 2 remos.

6º pareo — Judex, Natação; 3 — Nerone, S. C. Fluminense; 4 — 12 de Outubro, S. Christovão; 6 — Poranga, Guanabara; 7 — Doris, Boqueirão do Passelo; 8 — Ibi, do C. R. Vasco da Gama.

6º pareo — "Jorge Eberling de Oliveira Mattos" — Novissimos — Double-scull.

7º pareo — Kangurú, Natação; 4 — Douro, S. Christovão; 5 — Scheenwies, Boqueirão do Passelo; 7 — Henrique Lagden, Vasco da Gama; 8 — Simamoun, Guanabara.

7º pareo — "Nelson Malletmont Rebelo" — Estreantes — Yoles franches a 8 remos.

8º pareo — Marambaya, Natação; 6 — Trem de Luxo, Boqueirão do Passelo; 8 — Pereira Passos, Vasco da Gama.

8º pareo — "Dr. Decio Amaral" — Novissimos — Yoles giga a 4 remos.

9º pareo — Walter, Boqueirão do Passelo; 4 — Buenos Aires, Vasco da Gama; 5 — Gago Coutinho, Vasco da Gama; 6 — Cecy, Natação; 8 — Castello Branco, S. Christovão.

8º pareo — "Dr. Henrique Maggioni" — Principiantes — Yoles franches a 4 remos.

2º pareo — Jara, Guanabara; 3 — Pinto dos Santos, S. Christovão; 5 — Bocacio, Fluminense; 6 — Alcyon, Vasco da Gama; 7 — Marjô, Icarahy; 8 — 21 de Abril, C. R. Boqueirão do Passelo.

10º pareo — "Armando Machado" — Principiantes — Canôes.

3º pareo — Léo, Guanabara; 5 — Falcão, Vasco da Gama; 6 — Ruth Ferreira, S. Christovão; 8 — Coaty, Guanabara.

11º pareo — "Manoel Mesquita" — Estreantes — Yoles franches a 2 remos.

2º pareo — Judex, Natação; 4 — Doris, Boqueirão do Passelo; 5 — Malandro, Icarahy; 6 — 12 de Outubro, S. Christovão; 7 — Ibi, Vasco da Gama; 8 — Nerone, Fluminense; 9 — Poranga, Guanabara.

12º pareo — "Governador Punaro Bley" — Novissimos — Yoles franches a 8 remos.

2º pareo — Marambaya, Natação; 4 — Trem de Luxo, Boqueirão do Passelo; 5 — Pereira Passos, Vasco da Gama; 6 — Mossoró, Icarahy; 7 — Supimpas, Club de Natação e Regatas; Alvares Cabral (Espírito Santo); 8 — Estrela Solitaria, Guanabara.

A ultima prova do programma, em homenagem ao capitão João Punaro Bley, governador do Estado do Espírito Santo, está despertando desuado interesse, não só porque a mesma foi incluída no programma a pedido de cinco clubs, visto todos elles contarem com a victoria, mas sobretudo pela importância da participação de uma guarnição do Club Natação e Regatas Alvares Cabral, de Victoria, que defenderá, como aliás já tem feito brillantemente, o prestigio do remo capichaba.

Aos associados do C. R. Vasco da Gama

A directoria do C. R. Vasco da Gama, associando-se ás manifestações de sympathia ao quadro do Botafogo F. C., que tão alto soube elevar o renome sportivo do Brasil no exterior, convida todos os directores dos Departamentos Autonomos e quadro social a comparecerem ao desembarque dos campeões de football de 1935, hoje, 6 de maio, ás 16 horas.

A epopeia botafoguense viaja pelo "Delmundo" e o desembarque será na praça Mauá, onde se formará imponente cortejo que acompanhará os valerosos "players" patricios á sede do Botafogo F. C.

Os sports na nossa Marinha de Guerra

As actividades do Corpo de Fuzileiros Navaes — A Companhia de Abastecimento ca minha na frente do T. Interno

Conforme tivemos occasião de noticiar, o sport na nossa Marinha de Guerra vem sendo desenvolvido com grande entusiasmo e tratado com muito carinho por parte das autoridades navaes.

No Corpo de Fuzileiros Navaes, o "leader" do Sport Naval, que tem como commandante o sportman capitão de mar e guerra Milcades Alves, os sports são praticados em todos os ramos, pois o referido official não poupa esforços para que os seus commandados se encontrem em perfeita forma, além dos exercicios naturaes a que são obrigados os valentes Fuzileiros. Assim é que, na parte da manhã, são realizadas provas de volleyball, basketball, atletismo, natação, remo e luta livre, e na parte da tarde, os jogos de football em continução ao torneio que vem sendo realizado por nove teams constituídos por praças.

O entusiasmo reinante no seio da brillante corporação naval é, aliás, justificado, pois, dentro da ordem e da disciplina, o commandante Milcades Alves procura cercar os sportmen, seus commandados, de todo o conforto, fazendo distribuir, premios aos vencedores e acompanhando "pari passu", todas as provas, concorrendo com a sua presença para maior brilho e incentivando o soldado a ser um athleta.

Ha pouco tivemos occasião de assinalar a grande paradas civico-sportiva realizada no Corpo de Fuzileiros e fruimos a grande satisfação

de constatar o gráo de educação que é possuidor, hoje, o soldado naval.

Em proseguimento aos torneios de volleyball, basketball e football, vêm sendo realizados os jogos, que, conforme dissemos, são disputados por nove (9) teams, todos constituídos por praças do Corpo.

UMA NOTA INTERESSANTE

Nos teams de football, nenhum jogador da equipe official do Corpo de Fuzileiros, que com grande des-

taque vem disputando o Torneio Aberto da Liga Carioca, pôde intervir nos jogos do torneio, sendo, no entanto, designados para servir como juizes nos prellos.

Damos abaixo a collocação dos teams no torneio de football, achando-se em 1º lugar a Companhia de Abastecimento. Nos torneios de volleyball e basketball, a Companhia de Bombelros vem na vanguarda, com alguma vantagem sobre os seus adversarios.

CAMPEONATO DE FOOTBALL

N. ord.	CLUBS	Jog.	Gan.	Emp.	Perd.	Pts.
1	Comp. Abastecimento	3	3	0	0	6
2	Companhia Escola	2	0	0	2	0
3	Companhia Extra	2	2	0	0	4
4	Banda Marcial	2	0	1	1	1
5	Banda de Musica	3	1	1	1	3
6	Bombelros	2	2	0	0	4
7	Grupo de Artilharia	3	0	1	2	1
8	1º Batalhão	3	1	0	2	2
9	2º Batalhão	2	0	1	1	1

